Reajuste salarial para o pessoal de sabão e velas

Assembléia-geral será realizada às 19 horas de hoje, na sede do sindicato profissional — O reajustamento de ordenados terá vigência a partir de 18 de outubro — Leia na página 5

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII — Sexta-feira, 26-9-75 — N.º 6.891

PASSAGEIRO FOI FAZER DESPACHO

EXECUTADO NO MURO DO CEMITÉRIO

Táxi estava com as luzes acesas e taxímetro marcava 28 cruzeiros — Tinha três tiros no peito — Polícia encontra documentos e não acha dinheiro — Passageiro apanhado em Madureira — Corrida da morte — Mistério envolve o crime e comissário solicita ajuda da Delegacia de Homicídios — Leia na página 2

Antônio Martins Sampaio de Melo, o profissional assassinado

Pecado moreno

Veluma, esse pecado moreno de plástica soberba com que acima presenteamos os olhos e o coração dos leitores, é uma modelo famosa, de fama já internacional. É tão encantadora que com um só olhar diz coisas acima de qualquer imaginação. O lenço que usa "cachesex" está aí só para atrapalhar.

Bandido preso na favela cercada

Investiram contra carro de entrega. Ajudantes despojados dos haveres receberam ordens de entrar no Bar Chave de Ouro. Iam assaltar motorista e comerciante. Policial saía de casa e se despediu da esposa no portão quando foi reconhecido. Não teve tempo para sacar a arma. Levou três tiros. Helicópteros vasculham o local. Um foi agarrado. Página 2

O comissário Mota com o bandido capturado José Agostinho de Paula

Carlos Melo Costa, o industrial

Pai de Carlinhos processa esposa

Filho foi seqüestrado em 2 de agosto de 1972 — Polícia até agora não descobriu paradeiro do menino — Entrevista da ex-mulher gera processo por calúnia na Justiça, conforme petição enviada à 10.ª Vara — Industrial quer a condenação da esposa — Diligências não deram em nada e Carlinhos continua desaparecido, apesar das intensas buscas no interior do Estado do Paraná, onde teria sido visto pela última vez numa cabana indígena — Detalhes na página 2

Conceição M. Costa, a ex-mulher

MENSAGEM ALUSIVA AO "DIA DA RADIODIFUSÃO"

Pelo transcurso do "Dia da Radiodifusão" que se celebrou ontem, o ministro das Comunicações dirigiu aos radiodifusores brasileiros a seguinte mensagem:

"É inegável, ao longo da História, o importante papel desempenhado pela radiodifusão como o mais poderoso meio de comunicação criado pelo homem. A sua força de penetração, aliada à instantaneidade na informação dos acontecimentos, gerou um processo capaz de mudar e desenvolver hábitos sociais e culturais, numa transformação que surpreendeu até o próprio homem. Com a radiodifusão, o mundo entrou na era da integração dos povos pelo conhecimento mútuo dos respectivos costumes, da ciência, da arte e da cultura.

No Brasil, começando timidamente em 1923, a radiodifusão se apresenta, hoje, com altos padrões técnicos, equivalentes aos mais modernos existentes em todo o mundo. O rádio — com 52 anos — e a televisão — com 25 — contribuíram, de forma decisiva, para a integração do país, e continuam, cada vez mais, prestando relevantes serviços.

É oportuno reconhecer-se que as concessionárias e permissionárias têm procurado corresponder aos propósitos do Ministério das Comunicações para a união de esforços visando a tornar a radiodifusão, efetivamente, um elemento de vanguarda na conjuntura nacional e ativa participante do desenvolvimento do país.

Por tanto, é com justo júbilo que todos nós devemos comemorar o "Dia da Radiodifusão".

Ao apresentar os calorosos cumprimentos do Ministério das Comunicações, desejo transmitir a cada um dos radiodifusores brasileiros o nosso reconhecimento pleos serviços prestados e a certeza de que não serão poupados esforços para que, cada vez mais, a radiodifusão se afirme e se consolide na posição de destaque que lhe é devida no conceito mundial."

PAI DE CARLINHOS PROCESSA ESPOSA

Numa verdadeira reviravolta, o caso de Carlos Ramirez, o Carlinhos, seqüestrado há alguns anos, toma novo vulto. O industrial João Melo, está processando a esposa, Conceição Ramirez Melo por calúnia. Baseia-se numa entrevista dada pela mulher.

João Melo está processando a esposa, Conceição, sua esposa, ambos pais de Carlinhos, seqüestrado no dia 2 de agosto de 1972, estão separados. A queixa apresentada por João foi para a 10ª Vara Criminal.

João Melo quer a condenação de sua ex-mulher, porque esta, como afirmou na petição que a escrivã Juraci Ferreira Ribeiro, encaminhará ao representante do Ministério Público naquela Vara.

PRESOS OS BANDIDOS QUE AGIAM NA LAGOA

Foi capturada por policiais da Seção de Roubos e Furtos da 9.ª DP a dupla que investia contra casais na Lagoa Rodrigo de Freitas, levando as jovens para lugares desertos, depois de se livrarem de seus acompanhantes. A dupla é composta dos marginais José Clándio Ribeiro, o *Cabeludo* (solteiro, 26 anos, Morro Cerro Coral, 58, Cosme Velho) e Israel de Paula (solteiro, 21 anos, Ladeira do Ascurra, no Cosme Velho), conhecido também por *Chimpanzé*.

Na delegacia, confessaram centenas de assaltos, principalmente contra casais de namorados e motoristas de praça, além de investirem contra os passageiros do trenzinho do Corcovado. A prisão ocorreu na Ladeira do Ascurra, quando a dupla efetuava mais um assalto, conduzindo a ocupante de um Chevette que acabava de ser assaltada na Lagoa. Seu namorado, depois de lhe tirarem todos os pertences, foi posto para fora do veículo.

Revelaram que, quando a vítima era motorista de táxi, eles a conduziam para o Mirante Santa Marta ou Estrada do Corcovado, onde era mantida presa, enquanto o outro integrante ia até a sua residência para exigir resgate, apresentando um objeto de uso pessoal.

ENCONTRADO MORTO NO BANHEIRO DO CINEMA

Após a última sessão, os faxineiros do Cine Rio Branco, na Avenida Rio Branco, 550, São Paulo, encontraram no banheiro do cinema o cadáver de um homem, identificado posteriormente como o motorista profissional João Bueno da Silva (slteiro, 42 anos, Rua Bonita, 25-B, Cotia). João estava caído no piso de ladrilhos, com um filete de sangue que lhe escorria da cabeça.

No local esteve o delegado Alexandre Magos Braldo, da 3.ª DP, que identificou o morto através dos documentos que trazia consigo. A hipótese de latrocínio, inicialmente levantada, foi afastada, após encontrarem dinheiro em poder da vítima.

MARIDO ATROPELA ESPOSA PARA EVITAR FLAGRANTE

Lúcia Maria Mendes (casada, 25 anos, Rua Oliveira Braga, 21, Realengo) foi medicada no Hospital Carlos Chagas, vítima de atropelamento. Ao policial de plantão, Lúcia contou que havia sido atropelada pelo próprio marido, o soldado da PM Sidnei de Oliveira Mendes, que serve no 8.º BPM. Disse Lúcia que seu marido estava no volante do carro e a atropelou para evitar o flagrante de adultério que ela ia lhe dar.

Segundo Lúcia, suspeitava da fidelidade do marido e conseguiu localizar o endereço da amante, na Rua Pinto Gomes, 171, Osvaldo Cruz. Como ele estivesse demorando, foi ao local para conferir. Quando aproximou-se da casa da rival, um carro deixou o local e no volante do mesmo estava seu marido, que lhe atropelou para evitar o flagrante. A polícia está diligenciando para apurar a verdade da ocorrência.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO

Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO

Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 232-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 232-1477

RUA SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 284-4663
Secretaria 234-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663

Caxias
AV. PRES. KENNEDY, 1765
Sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na EIN — Editoria Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4143

Vacina contra tuberculose

Cerca de 100 mil crianças da capital e interior do Amazonas deverão ser vacinadas ainda este ano contra a tuberculose, de acordo com o Programa de Imunização da Divisão Nacional de Tuberculose do Ministério de Saúde. A informação foi prestada pelo sr. Eules Ribeiro, responsável pela Coordenação no Amazonas, esclarecendo que o programa de profilaxia está sendo executado com a participação da Secretaria de Saúde estadual.

Agradeço ao Divino Espírito Santo a graça alcançada. Silvia de Araujo Barcellos.

EXECUTADO NO CEMITÉRIO

O comissário Guerra, da 31.ª Delegacia, está em diligências para esclarecer o crime de que foi vítima o bandeira 2 Antônio Martins Sampaio de Melo, casado, 38 anos, que morava na Rua General Miguel Costa, 393, Guadalupe, e que foi encontrado morto, com três tiros no peito, junto ao muro do cemitério de Ricardo de Albuquerque. Próximo estava estacionado, com as luzes acesas, o táxi chapa ... GB TA 6935, cujo taximetro marcava 28 cruzeiros, demonstrando que a corrida fora grande.

Para o comissário Guerra, Antônio Martins, pela marcação do relógio, teria apanhado o criminoso nas proximidades de Madureira. No entanto, na viagem, foi ameaçado de morte. Como o local fica próximo à Delegacia de Vigilância Norte, o bandido agiu nas proximidades do cemitério. O motorista, porém, numa reação, teria saltado do veículo, quando recebeu os tiros e foi tombar sem vida junto ao muro.

Nos bolsos da vítima os policiais apenas encontraram seus documentos, presumindo que o assassino tenha levado toda a féria.

Por outro lado, surgem hipóteses de que o passageiro ia fazer um despacho nos portões do campo santo, visto que, onde estava o corpo do motorista, foram encontradas velas e fitas, material usado em despachos. Possivelmente, algum desentendimento entre passageiro e motorista ocasionou o homicídio. Não se entende, porém, as circunstâncias, pois, naturalmente, muito mais gente vai ao cemitério depois da hora grande para fazer suas obrigações.

Jarará realizou 63 assaltos em Niterói

Os assatantes em ritmo de "mexa-se" praticaram vários assaltos na jurisdição da Delegacia Especial de Neves e, entre os assaltos figura mais uma vez o bandidão Sarará, que em um mês realizou 62 assaltos a mão armada.

1 — Luís Carlos de Sousa (solteiro, 25 anos, Avenida Presidente Kennedy, 504, bairro Neves em S. Gonçalo), foi assaltado por dois homens. Luís ficou sem o dinheiro, relógio e documentos. A polícia de Neves está diligenciando para capturar os ladrões.

2 — Ao chegar em sua residência, na Rua Ademar de Sousa, 50 Neves, Jurandenir de Sousa encontrou a porta da mesma arrombada. Assustado foi conferir o que havia acontecido, encontrando seus pertences fora de lugar. Os bandidos levaram 2 gaiolas, uma carteira de sócio do Vasco da Gama e outros pequenos objetos.

3 — Quatro homens portando revólveres e facas, assaltaram a Padaria e Confeitaria Samirl, localizado na Rua Ubaldo 655, Neves, em São Gonçalo, onde levaram a quantia de Cr$ 400 mil. Segundo o proprietário do estabelecimento, sr. João Pinheiro (casado, 59 anos), dois bandidos eram pretos, um de cutis clara e o outro mulato e renderam os funcionários ameaçando-os, de morte. A delegacia de Neves registrou.

4 — Haroldo Jorge Tavira (solteiro, 18 anos, Rua Florência, 108, Niterói), quando passava nas proximidades do Colégio Trindade, no bairro Trindade, em São Gonçalo, foi assaltado por dois homens armados de revólveres que levaram a quantia de Cr$ 150,00. Os bandidos disseram a Haroldo se desse queixa a polícia, morreria.

5 — O bandido Jarará com mais dois elementos, assaltaram o ônibus da Viação 1001 (nº de ordem 1175) no bairro Jardim Catarina. O bandido chefiado por Jarará levou todo o dinheiro que estava em poder do trocador Antônio aCrlos. Além do cobrador, roubaram o motorista e um passageiro. A polícia está atrás do Jarara há 1 mês, pois com o assalto de ontem, o livro de registros conta com 63 roubos realizados pelo bandido e sua "gang".

6 — Dois homens dizendo-se policiais e com revólveres em punho, assaltaram Francisca Pereira da Silva (solteira, 19 anos, Rua Ildefom Abanos, 176, Guadalupe) quando esta ia visitar uma amiga, em Niterói. Além de assaltá-la, os bandidos queriam colocá-la num carro. Entretanto, a moça gritou por socorro, e os marginais resolveram deixá-la. A Delegacia Especial de Neves, anotou todas as ocorrências.

BANDIDO PRESO NA FAVELA CERCADA

Um bandido preso, um policial ferido gravemente, um morro cercado e helicópteros da DV-Norte vasculhando toda a região, foi o resultado do assalto ocorrido na manhã de ontem contra um caminhão de entregas da companhia Skol, chapa RJ-FL 0647, que era dirigido por Milton Silva Maia, que tinha como ajudantes José Messias e José dos Santos.

O veículo estacionara na Rua Recife esquina de Rua Síria, quando chegaram dois homens armados. Um era preto e o outro moreno e anunciaram o assalto. Milton se encontrava no interior do Bar Chave de Ouro e por isso, os dois ajudantes foram os primeiros a entregar os pertences. Tiveram ordens de entrar para o estabelecimento.

A investida se estendia tambem contra o bar, cujo proprietário, Eduardo Ribeiro Peixoto, conversava com o motorista. Foi quando o investigador Sérgio Roberto Faria, casado, 36 anos, residente na Rua Recife, 90 casa 3, saía de casa acompanhado da esposa, Glória, grávida, que ficara no portão.

O policial foi reconhecido pelos marginais e não teve tempo de sacar sua arma. Recebeu um balaço na mão direita que lhe transfixiou ainda o ombro, braço e barriga. O fato ocorreu por volta das 8h40min da manhã e a rua ficou em polvorosa. Todo o dispositivo da Delegacia de São João foi acionado e, os comissários Bernardo e Mota foram os primeiros a chegar ao local, prestando socorro à vítima, visto que os dois bandidos haviam subido o Morro da Luz. Viaturas da DV-Norte chefiadas pelo inspetor Leitão e um helicóptero da Secretaria de Segurança passaram a vasculhar o local. Nas diligências procedidas, foi agarrado José Agostinho de Paula, solteiro, 34 anos, Av. Paris, lote 1, quadra 19, Jardim Metrópole, que dava cobertura aos cúmplices.

O policial ficou internado no Hospital Getúlio Vargas e o bandido preso está sendo interrogado para apontar os dois fugitivos.

Mãe identifica filha morta a facada

A jovem encontrada morta em Belfor Roxo, com a orelha decepada, um olho arrancado a faca, dois ferimentos no peito e um tiro no pescoço foi identificada como sendo Hilda Lopes de Sousa, de 21 anos, que morava com sua mãe, Isabel Rangel Lopes, na Rua Dom José, lote 7, Bairro Rodrigo, em Nova Iguaçu.

O reconhecimento foi feito no necrotério de Nova Iguaçu, onde Isabel chegara após intensa procura pelos hospitais da cidade. Hilda, segundo contou aos policiais, não trabalhava e ausentara-se de casa na manhã de quarta-feira.

Para as autoridades da delegacia de Belfor Roxo existem duas hipóteses para o crime. Vingança ou Hilda teria sido levada para uma cilada por traficantes, visto que junto ao corpo foram encontrados papelotes próprios para a confecção de dólares de maconha. Os agentes da lei estão agora fazendo um levantamento sobre a vida e hábitos da jovem, com o que irão ouvir Isabel.

Pm ASSASSINADO POR 3 BANDIDOS

Valdir Carnaval casado, 33 anos, soldado da Polícia Militar, lotado no 3º Batalhão, e que residia à Rua Meira Lima, 440, Jacarepaguá foi assassinado na madrugada de ontem por três bandidos que assaltaram a Padaria e Confeitaria Recreio do Tanque localizada na Av. Geremário Dantas, 152. O policial recebeu cinco tiros no peito, tendo morte instantânea no local.

Os três bandidos mulatos, desembarcaram de um fusca à porta do estabeecimento. Renderam o proprietário lecimento. Renderam o proprietário dos Germano Rodrigues Machado e Alcides Sucareli Pereira. Saquearam a caixa, se apoderando de 4 mi cruzeiros e, não satisfeitos, roubaram várias mercadorias.

Quando saíam do estabeecimento chegava o soldado Valdir Carnaval que pressentindo o assato, sacou de seu revóver e tentou interceptar os passos de um dos bandidos. Não contou porém com os outros dois que, na cobertura, não lhe deram chance. Foi impiedosamente fuzilado.

O fato foi comunicado às autoridades da 32ª Delegacia, que iniciaram diligências para identificar e prender os crminosos.

Menores não poderão mais ser detidas em delegacias

Segundo normas baixadas pelo Juizado de menores, nenhuma menor infratora poderá ser encaminhada à Delegacia de Menores. As detidas deverão ser encaminhadas à Fundação do Bem-Estar do Menor para o devido internamento na Unidade I, Escola Santos Dumont, na Ilha do Governador.

Em portaria, o juiz de Menores ressaltou a necessidade de aprimorar o encaminhamento das menores por parte das autoridades policiais e adverte para o perigo da passagem por uma prisão mista, sujeita a aproximações inconvenientes, o que dificulta o trabalho posterior das fundações assistenciais.

A Portaria publicada no Boletim Interno da Secretaria de Segurança é a seguinte, na íntegra:

"O Juiz de Menores da Comarca do Rio de Janeiro, considerando a necessidade de aprimorar o encaminhamento de menores feito por parte das autoridades policiais; considerando a legislação relativa a menores e a finalidade precípua dela, de dar proteção aos menores e à sociedade e não de punir pessoas criminalmente irresponsáveis;

Considerando que o número das menores infratoras é pequeno e que, em numerosos casos, a passagem delas, ainda rápida, pelas grades de uma prisão mista, sujeita a aproximações inconvenientes, dificulta o trabalho posterior deste juizado e das fundações assistenciais, resolve:

1 — A partir desta data, todas as menores infratoras serão encaminhadas pela polícia não mais à Delegacia de Menores, e, sim, à Fundação Estadual de Educação do Menor, entidade que, para o caso, já indicou a Unidade I, Escola Santos Dumont, na Ilha do Governador.

2 — Continuam em vigor as Portarias 623-67 e 740-70, em tudo que não colida com a presente.

3 — Esta Portaria foi elaborada em colaboração com os órgãos competentes da Secretaria de Segurança Pública e com a diretoria da FEEM, e entrará em vigor na data de sua publicação.

DELEGADO É BADALADO E SOBRINHO É ASSASSINO

Toda a polícia do Norte Fluminense continua à procura de Jeová Bellot, sobrinho do delegado Mo[illegible] Bellot, de Magé que, assassinou a tiros a esposa L[illegible] Leal Bellot, de 34 anos. O crime ocorreu em Três Irmã[illegible] e, o criminoso, embarcou num carro tomando destino ignorado.

A mulher foi sepultada no Cemitério de Itaocara e as diligências prosseguem para a detenção de Jeová, sendo, que todas as barreiras municipais foram avisadas da fuga do criminoso.

Pelo que ficou apurado, o crime ocorreu depois de uma discussão entre o casal, visto que, Jeová suspeitava da fidelidade da esposa.

ENTERRO DE PAULO ESPANHA TEVE MAIS DE 4 MIL PESSOAS

São Luís (SP-LD) — Mais de quatro mil pessoas, a maioria torcedora do Sampaio Correa, estiveram presentes ao sepultamento do zagueiro Paulo Espanha, vítima fatal de acidente automobilístico ocorrido na última quarta-feira.

Bandeiras do Sampaio Correa, Moto Clube e Ferroviário se faziam desfraldar no Cemitério do Gavião, e foi preciso intervenção policial para evitar o tumulto. Foi hasteada uma bandeira de 40 metros com as cores do Sampaio Correa.

O deputado Djalma Sales, presidente do Sampaio Correa, discursou sobre o homem e o bom caráter que foi Paulo Espanha: "O futebol perde não só um jogador de futebol, mas fica sem um grande caráter." Paulo Espanha chegou a disputar uma partida pelo Paissandu, de Belém, no Campeonato Brasileiro. Foi no Estádio Evandro Almeida, no empate de [illegible] com o América, do Rio.

DESAPARECIDAS 35 VIATURAS OFICIAIS

Através de uma comissão composta por seis membros, sob a presidência do sr. Armando Campos, foi feito um levantamento para comprovar a existência das mil viaturas pertencentes ao Serviço de Veículos Oficiais do antigo Estado do Rio e 35 delas não foram localizadas, segundo informou o superintendente-geral da Suteg, sr. Luís Carlos [illegible].

Luís Carlos Rosas adiantou que esse trabalho vem sendo feito desde a fusão e a não localização das 35 viaturas não implica o desvio irregular desses veículos. Acredita na possibilidade de terem sido, eles leiloados sem que o processamento normal em casos dessa natureza tenha sido completado.

BRIGA POR TERRA ACABOU EM MORTE

Brigando por um pedaço de terra, Maria Madalena Sodré reuniu 20 homens e tentou obrigar o lavrador Martinho Oliveira Silva a abandonar a Vila Betânia, no quilômetro 17 da rodovia que liga a Vila a Irituia, no Pará, provocando a morte de Basílio Sodré e ferimentos em Martinho e em um de seus filhos.

Levados para a capital, o lavrador e seu filho prestaram depoimentos na delegacia, contando que Maria Madalena, uma fazendeira, pretendia se apossar não só de suas terras, mas, também, das de outros lavradores.

Vendo os 20 homens armados de terçados e espingardas, ordenando-[illegible] as terras, Martinho buscou auxílio de todos os lavradores das proximidades e travaram uma verdadeira batalha, que resultou na morte de um parente de Maria Madalena, Basílio Sodré, além de ferir gravemente Martinho e um de seus filhos.

POLÍCIA SALVA BANDIDO DA MULTIDÃO ENFURECIDA

Policiais da 2.ª Companhia Independente de Polícia Militar livraram o assaltante Gelson Staimciff de ser linchado por moradores da Rua Donato, em Mesquita, após assaltar, em companhia de *Jorginho Monstro*, dois caminhões de entregas. Os policiais lançaram mão de gás lacrimogêneo, além de fazer vários disparos para dispersar a multidão enfurecida.

A dupla assaltou o caminhão da Vigor, placa RJ FE 1913, dirigido por João Vieira Cardoso, arrombaram o cofre e levaram 8 mil cruzeiros, em seguida se apoderaram de Cr$ 1.200 do caminhão da Minasgás, de placa RJ FB 6001, dirigido por Antônio Rangel, na Rua Donato. Depois de pular por sobre o muro de várias casas, Jorginho Monstro conseguiu escapar com todo o dinheiro do roubo, enquanto Gelson era surrado por populares. O bandido foi salvo por pliciais comandados pelo tenente Ambrósio.

TRAFICANTES PRESOS COM 16 QUILOS DE MACONHA

O traficante de maconha Jairo Irarape Cardoso (solteiro, 30 anos, Rúa Murundum, 115, em Padre Miguel) foi preso por policiais do 3.º Setor da DV-Norte, Senador Camará. Em poder do Jairo os agentes apreenderam 16 tabletes de maconha, de um quilo cada um e mais 12 trouxinhas da mesma erva. O marginal na ocasião em que foi preso portava uma pistola automática e 50 balas. No interior da residência os agentes encontraram mais três revólveres.

A polícia, também, prendeu Renato Persa Montaroze (casado, 47 anos, Rua F, casa 442, Campo Grande) que ajudava Jairo a preparar as trouxinhas, para serem distribuídas por vários vendedores que eles mantinham nas portas de colégio. Na delegacia Jairo e Renato, apontaram um tal de Carlinhos, mais conhecido como "Faquir", sendo responsável pela entrada de maconha do Nordeste no Rio de Janeiro. Os policiais estão diligenciando para localizar o "Faquir", que segundo Jairo armazenou uma grande quantidade de erva numa fazenda na Pedra da moamba.

DEPOIMENTOS PODERÃO SER DECISIVOS CONTRA "ZECA"

Continua desaparecida a namorada de José Carlos Coutinho Ferrão, acusado da morte de Maria Inês. A moça, segundo vizinhos, havia viajado para São Paulo, mas, até ontem, não a tinham encontrado. A confirmação ou não do álibi apresentado por "Zeca" está dependendo apenas dos depoimentos do contador do condomínio do edifício, do qual "Zeca" é o síndico, o de uma vizinha de Maria Inês, que a teria visto discutindo com o amante no carro deste, estacionado à porta do edifício, e o do porteiro do prédio onde reside José Carlos, sr. Pedro Gonçalves dos Santos, despedido dois dias depois do desaparecimento da mulher.

VIAGEM

É possível que o delegado Helber Murtinho, da Homicídios, peça a intervenção da Polinter, no sentido de localizar o porteiro Pedro, despedido por "Zeca", dois dias depois do desaparecimento de Maria Inês. Segundo apurou-se, Pedro viajou para a Paraíba, com dinheiro e passagem fornecidos pelo próprio "Zeca". Antes, porém, de tomar essa decisão, Helber Murtinho irá conversar com o diretor-geral de Polícia Civil, promotor Rodolfo Avena, a fim de discutirem a conveniência ou não de se enviar um ofício ao secretário de Segurança da Paraíba, pedindo seu auxílio na localização de Pedro. O detetive-inspetor José Sobrinho, da Delegacia de Homicídios, está procurando identificar e localizar o contador do condomínio do prédio da Rua Professor Gastão Baiana, pois seu depoimento é considerado como um dos mais importantes no decorrer do inquérito.

ronda política

[illegible] HERALDO CORRÊA

OS GARIS

A imensa legião de GARIS, trabalhadores da limpeza urbana, foi lembrada por deputado que pretende sejam os veículos coletores de lixo modificados, exigindo que em sua carroçaria se instalem cabinas que abriguem os homens que transportam.

Medida justa, humana e, sobre a qual, ninguém há de insurgir-se. O [illegible], porém, é saber-se até onde a COMLURB [illegible] à sugestão, quando lei. Sabe-se que a frota [illegible] será modificada tão cedo. E que as verbas [illegible] são precárias. Portanto, o projeto quando [illegible] dar condições para o futuro um pouco [illegible]

Entretanto [illegible] que o material de uso individual, [illegible] e luvas é fabricado com [illegible] dutos [illegible] clarecendo a seguran[illegible] desejável.

Outra [illegible] atenção [illegible] os GARIS [illegible] prendem [illegible]

Estes [illegible] estudando [illegible] muito [illegible] fazer uso [illegible] Nes[illegible] da limpeza urbana, fornec[illegible] gases. Seria mais uma arm[illegible] saúde física, já que a taxa [illegible] jus, pouco significa quando [illegible] às suas atividades profissiona[illegible]

Aproxima-se a data do C[illegible] programados por campanha p[illegible] por técnicos "paulistas") afi[illegible] cinco milhões de amigos, rec[illegible] turistas.

Dos GARIS, por certo, s[illegible] a fim de que a cidade fique [illegible] Devemos impressionar bem, p[illegible] viagem que aqui estarão e q[illegible] para todos os recantos do mu[illegible]

Por isso mesmo, aproveitan[illegible] permitimos sugerir melhores co[illegible] "soldados" da limpeza urbana, [illegible] da higiene das cidades, quase sempre "maravilhosas", como esta de São Sebastião e do Cristo de braços abertos...

MONOPÓLIO EM AÇÃO

Não conhecemos, pessoalmente, o ministro Shigeaki Ueki, mas, ao vê-lo, pela televisão, na Comissão de Minas e Energia, da Câmara Federal, falando sobre o monopólio estatal do urânio, ficamos sem saber se estava encabulado ou se antegozava os efeitos de seu pronunciamento, ante a reação dos parlamentares que o ouviam. Isto, porque sua experiência com relação ao monopólio estatal do petróleo, defendendo a participação de "capital de risco" estrangeiro, não foi das mais felizes, obrigando-o, inclusive, a desmentidos formais. Agora, ao dizer que se algum deputado quiser "quebrar" esse monopólio — o do urânio — terá decisiva resposta contrária do governo, o ministro Ueki não estará tirando uma "forra" política?

Sem querer desmerecer seus méritos, que são muitos, pensamos que sim. O acordo teuto-brasileiro de exploração da energia nuclear, em que pesem as afirmações ministeriais, previu a participação de capital estrangeiro, com todos os percalços elementares que um governo sério e honesto há de tomar em favor dos interesses nacionais. As garantias assumidas no acordo não eliminam a participação da tecnologia importada e que nos custará preço justo, segundo os critérios adotados. O processamento previsto faz justiça a ambas as partes contratantes, defendendo, substantivamente, o monopólio estatal do urânio, sem dúvidas. Na verdade, de tudo isso só gostaríamos de entender o "encabulamento" do ministro...

POSSIVELMENTE EM OUTUBRO

Notícias de Brasília informam que o presidente da Arena, Francelino Pereira, pediu a Heleno Nunes que combine o ingresso de Faria Lima no partido, e para que o mesmo se efetue em datas nas quais pretende visitar o Estado do Rio. A previsão é para as concentrações arenistas marcadas para os dias 3 e 7 de outubro nas cidades de Barra Mansa e Volta Redonda. Portanto, parece que num desses dias Faria Lima fará seu ingresso nas hostes do partido do governo.

Em nova fase de ativação partidária, o presidente Francelino Pereira conseguiu do presidente Geisel sejam colocados na agenda presidencial dia e hora para suas entrevistas, em nível de ministro de Estado.

"TEATRO É CULTURA"

Foi bom o espaço jornalístico ocupado pelo diretor do Teatro Municipal do Rio, Geraldo Mateus, contando de sua insônia quando tomou conhecimento da situação em que se encontra a maior casa de espetáculos do Brasil. Tomando posse em abril, parece, só agora conseguiu dormir um pouco e raciocinar sobre o que pretende fazer, para dar ao Teatro Municipal o que precisa: fechá-lo pra obras e reestruturação. Tudo o que disse em cerca de meia página de jornal pertence à crônica da cena lírica brasileira... Consignando óbvias realidades, disse não querer analisar os erros de administrações anteriores. Omissões ou erros sempre existirão, inclusive em suas declarações com referência à necessidade de importar mestres de balé quando aqui há excelentes, como por exemplo Klauss Viana (Prêmio Moliere), Johnny Franklin, e outros, sempre dispostos ao trabalho em favor da difusão da cultura artística.

Na administração Vieira de Melo, por exemplo, sr. Geraldo Mateus, foi tentado estruturar o Teatro Municipal, dando-lhe autonomia e, diga-se de passagem, essa foi uma das administrações mais proveitosas da "sua" casa de espetáculos, levando aos demais teatros, às praças públicas e à televisão a arte lírica e de bailados, promovendo conferências e maior e mais aproximação com o povo.

São muitas as injustiças praticadas pela administração pública contra os corpos estáveis do Teatro Municipal e a mais importante delas se refere a salários de fome.

Os erros são muitos e "fechar para balanço" é boa medida. Mas começar praticando a injustiça de não reconhecer os méritos de nossos mestres e coreógrafos é, sobretudo, iniciar mal um trabalho que deve ser digno para ser respeitado.

DECLARAÇÃO

MARIA LOURDES MOREIRA PEREIRA, então com o nome de MARIA LOURDES MOREIRA, Enfermeira Diplomada pela Escola de Enfermagem Ana Néri da UFRJ, declara haver extraviado os seguintes documentos: Diploma de Enfermeira, Diploma de Enfermeira de Saúde Pública e Certificado do Curso de Aperfeiçoamento em Ensino de Enfermagem.

Rio de Janeiro, em 24 de setembro de 1975.

Maria Lourdes Moreira Pereira

(N-3473)

TENÓRIO CAVALCANTI *escreve*

Sentimento, razão e força

[illegible] DE 1937.

[illegible] muito grata, porque faz lembrar [illegible] que tive alta de um hospital de [illegible] estive cerca de oito meses [illegible] recolhido por fraturas nas pernas [illegible] por balas dias após [illegible] secretário na Câmara de [illegible]cu, em março [illegible] mentos foi [illegible] na [illegible] fechada por mim, [illegible] balas de seu revólver [illegible] que não se haviam [illegible] a quatro cadei[illegible] dia, geraram uma [illegible] política de adversários [illegible] argumentos e grande [illegible] em favor da [illegible]

[illegible] mostrar a atmosfera [illegible] fez a constitucionalização de 1934 a 1936.

[illegible] fechamento do Congresso [illegible] pelotão de cavalaria [illegible] lado para o massacre [illegible] a nova ordem estabelecida pelo próprio presidente eleito pelo voto indireto nas eleições de 1934.

SE Caxias ficou sem um vereador por quinze anos, o Brasil ficou sem democracia por igual período e, nessas quase duas décadas, nosso povo amansando, como um leão que na jaula se familiariza com o alimento que lhe dá o seu tratador.

NÃO era de estranhar que fossem meus companheiros de cela, nas penitenciárias de Niterói, o ex-governador HEITOR COLÉ, sucessor do almirante PROTÓGENES; o médico e humanista GALDINO DO VALE; vários sacerdotes católicos, juízes e jornalistas que, antes, haviam apoiado candidaturas no regime bipartidário, contrário ao fundador da Nova Ordem.

[illegible]IVEMOS como nossos carcereiros nomes hon[illegible]rados como o do senador Filinto Müller, R[illegible]mos de Freitas e Barcelos Feio.

D[illegible]SE estado de espírito nasceu a anêmica [illegible]emocracia de 1945, surgida já enferma. E tan[illegible] assim é que, terminado o primeiro mandat[illegible] presidencial de 1945, saudosistas de Velho Che[illegible] o colocaram de novo no trono de seus desej[illegible], envergando as mesmas vestes que FRANC[illegible]SCO CAMPOS fizera com zelo do bom alfaiat[illegible] que adota compêndios de doutrina fartamente [illegible]istribuída por um DIP em edição de luxo, às [illegible]scolas e em todos os recantos da Pátria, on[illegible], durante quinze anos, não se leu outros man[illegible]mentos.

DAS escolas primárias aos Institutos de Ciências Políticas, que Pedro Vergara fundou e Lourival Fontes manteve como sendo a maior dose de entorpecente aplicado ao conjunto de reações cívicas que a mocidade brasileira da época representava nos festivais "lourivamieiros", de uso obrigatório entre nacionais e estrangeiros residentes no Brasil.

DAÍ por diante o mal agravou-se. O acúmulo de erros de líderes e a má qualidade do processo político deu-nos a Constituição de 1946 e suas conseqüências.

URGIA remédio heróico que permitisse à democracia "doente" transpor o limiar da convalescença, onde a medicação natural seria a tolerância civil com as dissemelhanças dos semelhantes políticos, com uma boa dose de soro democrático.

DESEJAVA-SE, por processos normais, solucionar crises que só explodiam em razão das causas anormais, repetidas e acumuladas através dos tempos que desprezavam os conflitos da razão e da lógica na própria consciência nacional, confusa e submissa.

COM efeito, enquanto perduraram as causas, não parou o vendaval, as paixões aumentaram; as intrigas, os mexericos e as ambições disfarçadas em zelo democrático serviam de pano de fundo a um tipo de patriotismo exacerbado que não via qualidade em opositores nem defeito nos correligionários.

O PRESIDENTE, que assumiu o Governo em 24 de agosto de 1954, herdou um acervo de erros acumulados em décadas de pregações que envolveram a moral de um povo sentimental e generoso como o nosso, a cada instante a ficar em beco sem saída pelo sentimento do dever para com a Pátria e com a lei e sua própria filosofia de vida e conformação e impelido a condenar os processos causadores também do atraso e da miséria.

AS NOSSAS Forças Armadas, com a responsabilidade de manter a paz e a unidade nacional, nunca cruzaram os braços na praia dos acontecimentos históricos de nossa vida política. Sempre compareceram para impor a ordem e devolver o País aos que, por ação ou omissão, conspiravam contra ela.

AS ILAÇÕES tiradas pela oposição de hoje ao movimento de 1964 já não são idênticas às dos movimentos anteriores a 1964. As oposições são mais sectárias do que democráticas. Tira-se conclusão apressada de fatos que só existem na imaginação de interessados em que o Brasil não ande em direção à própria independência econômica e, por isso mesmo, há quem deseje restaurar os sórdidos interesses pessoais que o Governo atual tenta destronar.

O QUE aconteceu em março de 1964 foi uma Revolução que não pode ser confundida com o 24 de agosto de 1954. A Revolução de março foi uma revolução para salvar algo decorrente de uma Constituição violada por uma maioria facciosa que, esmagando os direitos a se ter direitos, de defender o próprio direito, não conduzia o Brasil pelos caminhos de que ele precisava para sair do subdesenvolvimento. Foi contra a liberdade de usar a liberdade, que, afinal, é pior do que tirania, que se fez a mudança da planta de um canteiro para outro em dia de sol, quando a mesma mudança, anteriormente, era feita em dia de chuva.

TODAS as revoluções necessitam de três elementos que colaborem para o mesmo fim: SENTIMENTO, RAZÃO e FORÇA.

UM revolucionário PENSADOR, que luta por um ideal, é um artista e um soldado.

MAS alguns sebastinianistas das oligarquias derrubadas e não extintas ficam bocejando sua contra-revolução nas ruas, nos lares ou nos conglomerados humanos, quando não no partido a que se filiam para contestar, hoje, no terreno filosófico, até o que se pregava ontem.

PROCURA-SE destruir os princípios inspiradores de um movimento nacionalista sadio, ou desmoralizar o sentimento, a razão e a força em que se apóia uma revolução vitoriosa. Dessa maneira, os ecos e ribombos da eloqüência anti-revolucionária não chegam a abafar a voz da consciência nacional, porém promovem atritos nas câmaras amorfas e acabam adquirindo apoio de forças econômicas que se recusam a ajudar o nosso País a consolidar suas bases técnicas e econômicas que lhe permitam alcançar o lugar a que tem direito, uma Nação com as nossas dimensões filosóficas e grandeza econômica.

EIS porque me alinho entre os que aplaudem o discurso proferido pelo senador Francelino Pereira na Convenção de Brasília, exposto como um programa mínimo de compromisso de luta assumida perante a Nação com o solene aval do presidente Geisel, que ali compareceu acompanhado de sua excelentíssima esposa, para dar, com essa nobre presença, a moldura da família que a Arena precisa para valorizar a pintura dos que o ajudam na luta pela independência econômica do País, sem nacionalismo exacerbado, em busca de um desenvolvimento autêntico através de um regime de "economia de mercado sem a presença avassaladora do Estado", consoante o crescimento acelerado do País que adquire condições de oferecer oportunidade a qualquer Nação do mundo que nos queira ajudar, à humanidade a viver com dignidade, com ciência e tecnologia democratizadas, para que todos tenham livro à porta e pão à mesa sem ter medo de crescer.

A instrução vista num "flash"

É de verdadeira bancar[illegible]ta a situação do ensino primário ca[illegible]a. Quem o afirma não somos nós e [illegible] a sra. Teresinha Saraiva, secretário [illegible]unicipal de Educação. Por sua vez, a p[illegible]fessora Teresinha Saraiva não lança d[illegible] públi-co afirmações levianas. Apenas [illegible]elata objetivamente o que observou de [illegible]lance nos salvados do incêndio de [illegible] aparelhagem escolar. Coisa larzada [illegible]m sucessivas administrações por conta [illegible] diabo.

Que diz a secretária municipal de Educação, ao examinar o presente de grego que lhe foi entregue, em conseqüência de sua nomeação para um cargo de governo?

A atual administração, ao reconhecer o terreno em que terá de atuar, deparou-se com vestígios de um terremoto. Quinze edifícios escolares interditados há mais de um ano e assim entregues às baratas. Mais 355 (o bastante para a formação de uma pequena cidade) necessitando de urgentes reparos nas instalações elétricas, encanamentos e pintura. Vinte e sete construções paralisadas.

E a localização dessas escolas, em lugares de difícil acesso e de largas possibilidades para os assaltantes e outros malfeitores que enfeitam a Cidade Maravilhosa?

Coisas que dariam assunto de uma crônica de humorismo negro foram descobertas e mencionadas em declaração pública pela titular de ensino. Veja-se, por exemplo, o pitoresco de uma situação reveladora de verdadeiro estado de anarquia. No tempo do império organizou-se um cordão bajulatório que pretendia encomendar uma estátua de D. Pedro II. Logo apareceu quem desse o dinheiro, pois a bajulação sempre foi instituição nacional importante. Entretanto, D. Pedro exigiu que em lugar da estátua fosse construída uma escola. Essa escola ainda hoje se apruma sobre os velhos alicerces. Deram-lhe inicialmente o nome de Escola Gonçalves Dias. Todo mundo sabe quem é Gonçalves Dias. Mas na fachada da escola construída com o dinheiro recolhido para a estátua do imperador figura o nome de Otelo Reis, em homenagem a figura menos eminente que o cantor dos Timbiras.

Não só instalações improvisadas em escombros encontrou a professora Teresinha Saraiva em sua peregrinação. O esquema escolar é também por ela criticado. O sistema de três turnos (aulas a jato), piora a qualidade do ensino, que já não era das melhores. Acrescenta a sra. Teresinha Saraiva que nos últimos dez anos nem programamos a construção de edifícios nem conservamos os existentes com a devida eficiência de manutenção. Por isso a secretária municipal de Educação recorre a uma linguagem expressiva e bem ajustada ao caso, quando proclama, numa espécie de sermão aos peixes: "Não [illegible]iste uma rede escolar. Existe um verd[illegible]eiro buraco, pois a todo instante es[illegible] têm que ser interditadas, pelo risco que correm as crianças. Foi este o qua[illegible]o que a Prefeitura do Rio de Janeiro [illegible]ebeu".

Na [illegible]rdade, um quadro monumental e bas[illegible]nte expressivo, para a cidade de cuja p[illegible]ulação infantil cresce, enquanto o e[illegible]ino primário tem a aparência de ru[illegible] histórica.

A missão d[illegible] imprensa não é apenas informar e orien[illegible] através de comentários. Cabe aos jo[illegible]is também a tarefa de instruir. Há pe[illegible]as mal saídas do curso primário que [illegible] transformam em autodidatas e cujo ma[illegible]ial de ensino é fornecido pelos órgãos d[illegible] imprensa. Por isso, quando um jornal [illegible]ixa de ensinar, ou quando ensina e[illegible]ado, ocorre imperdoável deformação do p[illegible]l da imprensa.

Essas considerações surgem a [illegible]ropósito de um novo estilo lançado nos [illegible]rnais, com serviços de copidescagem [illegible] ensinam os estagiários do jornalismo a escrever mal. Exemplos que confirmam essa observação aparecem às centenas, principalmente nos jornais do Rio e de São Paulo, nesse ponto mais perniciosos que os do interior, onde a copidescagem copiadora de fórmulas estrangeiras ainda não conseguiu triunfar, impondo o uso de estrangeirismos e modismos também importados e inadaptáveis ao idioma nacional.

O próprio noticiário lança c o i s a s absurdas. Informou-se há dias que em desfile promovido pelo Clube dos Lojistas uma Kombi transportava "pequena banda de música". Ora, por menor que seja, nenhuma banda de música pode ser acomodada numa Kombi. No mesmo jornal informa-se que "Lisboa manda ao Brasil missão por emigrantes". Mas ninguém julgue que a missão terá como portadores os emigrantes, que carregarão a missão nas costas. O que se pretende dizer é que Lisboa manda ao Brasil uma missão para tratar do problema dos emigrantes.

Há também indícios de desinformação, a respeito de muita coisa, inclusive sobre o nome de pessoas. Uma notícia sobre reunião de corretores da Bolsa alude a certa declaração do "presidente do Banco Central, sr. Paulo Lyra". Acontece que o presidente do Banco Central é Lira com "i". Lyra com "y" é outra família, que por sinal já nos deu um Paulo Lyra com "y", antigo auxiliar do presidente Vargas e irmão do general Aurélio Tavares de Lyra. Lira com "i" é o antigo chefe de Polícia do general Dutra, o ex-deputado José Pereira Lira, que por sinal é pai do presidente do Banco Central.

Não estamos levantando questões de **lana caprina**. A falta de precisão nas informações e o caçanje são imperdoáveis, principalmente em jornais que nadam em ouro, que faturam larga publicidade e que pagam salários microscópicos aos seus jornalistas, estagiários e emendadores do certo para o errado.

Assuntos da maior importância, como por exemplo o discurso do presidente Ernesto Geisel na Convenção da Arena, tiveram como reflexo jornalístico tremenda algaravia, que torna enigmática as declarações mais simples e mais claras. E quando por exemplo o novo presidente do partido situacionista afirma que a Arena está com o governo e é [illegible]lo governo prestigiada, a confusão ge[illegible]l dos jornais nos deixa sem saber por[illegible]e o sr. Francelino Pereira julgaria ne[illegible]sário afirmar o que para toda gente é [illegible]bvio, claro, evidente e axiomático.

Eis por q[illegible] a nosso ver, o jornalismo começa a [illegible]rder o papel que sempre exerceu, d[illegible]nstrumento a serviço não só da alfabe[illegible]ação, como também da cultura em seu[illegible]ais amplo sentido. Tudo devemos faze[illegible]ara que o jornal não desinforme, não desoriente nem passe a ensinar errad[illegible] aos que procuram ilustração em s[illegible] páginas.

DIALOGANDO

— Estou ficando com saudade dos boatos... davam uma certa animação à cidade.

— Espere um pouco e veremos um cardume maior do que o dos peixes mortos na Lagoa.

— Ainda falta muito tempo para a eleição de vereadores e desta vez ninguém será vereador com menos de 50 mil votos e, para arranjar 50 mil boatos em troca de 50 mil pedidos e censuras, pouca gente se arrisca.

— Ora, ora, ninguém pode reprimir a vontade de mentir, mormente quando se tem de mentir pelos cotovelos à luz meridional da pouca concorrência de candidatos ao sufrágio.

— Leste o discurso do Francelino, esmagando as idéias vãs da eufórica oposição pagã?

— Não, mas desejo saber.

— Disse que a Arena é porta-voz da democracia representativa e sua modernização institucional, desfraldando a bandeira da liberdade contra o medo de crescer. Enfim, fez uma profissão de fé nos ideais e na forma democrática de vida. E por si se foi, falando da necessidade de democratização do pão, da liberdade da mente escrava, assumindo compromisso de fazer da Arena a enxada do presidente Geisel para a capina do caminho do povo para uma democracia saudável, com desenvolvimento econômico e liberdade sem exacerbação.

— Foi um programa mínimo com o compromisso de luta assumido perante Deus e os homens.

— O presidente, que a tudo assistiu acompanhado de sua esposa, como figurou?

— Foi a moldura familiar para valorizar a pintura política de uma nova era social.

Falou...ô...ô

MENSAGEM ALUSIVA AO "DIA DA RADIODIFUSÃO"

Pelo transcurso do "Dia da Radiodifusão" que se celebrou ontem, o ministro das Comunicações dirigiu aos radiodifusores brasileiros a seguinte mensagem:

"É inegável, ao longo da História, o importante papel desempenhado pela radiodifusão como o mais poderoso meio de comunicação criado pelo homem. A sua força de penetração, aliada à instantaneidade na informação dos acontecimentos, gerou um processo capaz de mudar e desenvolver hábitos sociais e culturais, numa transformação que surpreendeu até o próprio homem. Com a radiodifusão, o mundo entrou na era da integração dos povos pelo conhecimento mútuo dos respectivos costumes, da ciência, da arte e da cultura.

No Brasil, começando timidamente em 1923, a radiodifusão se apresenta, hoje, com altos padrões técnicos, equivalentes aos mais modernos existentes em todo o mundo. O rádio — com 52 anos — e a televisão — com 25 — contribuiram, de forma decisiva, para a integração do país, e continuam, cada vez mais, prestando relevantes serviços.

É oportuno reconhecer-se que as concessionárias e permissionárias têm procurado corresponder aos propósitos do Ministério das Comunicações para a união de esforços visando a tornar a radiodifusão, efetivamente, um elemento de vanguarda na conjuntura nacional e ativa participante do desenvolvimento do país.

Por tanto, é com justo júbilo que todos nós devemos comemorar o "Dia da Radiodifusão".

Ao apresentar os calorosos cumprimentos do Ministério das Comunicações, desejo transmitir a cada um dos radiodifusores brasileiros o nosso reconhecimento pleos serviços prestados e a certeza de que não serão poupados esforços para que, cada vez mais, a radiodifusão se afirme e se consolide na posição de destaque que lhe é devida no conceito mundial."

EXECUTADO NO CEMITÉRIO

O comissário Guerra, da 31.ª Delegacia, está em diligências para esclarecer o crime de que foi vítima o bandeira 2 Antônio Martins Sampaio de Melo, casado, 38 anos, que morava na Rua General Miguel Costa, 393, Guadalupe, e que foi encontrado morto, com três tiros no peito, junto ao muro do cemitério de Ricardo de Albuquerque. Próximo estava estacionado, com as luzes acesas, o táxi chapa ... GB TA 6935, cujo taximetro marcava 28 cruzeiros, demonstrando que a corrida fora grande.

Para o comissário Guerra, Antônio Martins, pela marcação do relógio, teria apanhado o criminoso nas proximidades de Madureira. No entanto, na viagem, foi ameaçado de morte. Como o local fica próximo à Delegacia de Vigilância Norte, o bandido agiu nas proximidades do cemitério. O motorista, porém, numa reação, teria saltado do veículo, quando recebeu os tiros e foi tombar sem vida junto ao muro.

Nos bolsos da vítima os policiais apenas encontraram seus documentos, presumindo que o assassino tenha levado toda a féria.

Por outro lado, surgem hipóteses de que o passageiro ia fazer um despacho nos portões do campo santo, visto que, onde estava o corpo do motorista, foram encontradas velas e fitas, material usado em despachos. Possivelmente, algum desentendimento entre passageiro e motorista ocasionou o homicídio. Não se entende, porém, as circunstâncias, pois, naturalmente, muito mais gente vai ao cemitério depois da hora grande para fazer suas obrigações.

DELEGADO É BADALADO E SOBRINHO É ASSASSINO

Toda a polícia do Norte Fluminense continua a procura de Jeová Bellot, sobrinho do delegado Moacir Bellot, de Magé que, assassinou a tiros a esposa Luci Leal Bellot, de 34 anos. O crime ocorreu em Três Irmãos e, o criminoso, embarcou num carro tomando destino ignorado.

A mulher foi sepultada no Cemitério de Itaocara e, as diligências prosseguem para a detenção de Jeová, sendo, que todas as barreiras municipais foram avisadas da fuga do criminoso.

Pelo que ficou apurado, o crime ocorreu depois de uma discussão entre o casal, visto que, Jeová suspeitava da fidelidade da esposa.

ENTERRO DE PAULO ESPANHA TEVE MAIS DE 4 MIL PESSOAS

São Luís (SP-LD) — Mais de quatro mil pessoas, a maioria torcedora do Sampaio Correa, estiveram presentes no sepultamento do zagueiro Paulo Espanha, vítima fatal de acidente automobilístico ocorrido na última quarta-feira.

Bandeiras do Sampaio Correa, Moto Clube e Ferroviário se fazism desfraldar no Cemitério do Gavião, e foi preciso a intervenção policial para evitar o tumulto. Foi hasteada uma bandeira de 40 metros com as cores do Sampaio Correa.

O deputado Djalma Sales, presidente do Sampaio Correa, discursou sobre o homem e o bom caráter que foi Paulo Espanha: "O futebol perde não só um jogador de futebol, mas fica sem um grande caráter." Paulo Espanha chegou a disputar uma partida pelo Paissandu, de Belém, no Campeonato Brasileiro. Foi no Estádio Evandro Almeida, no empate de 3 a 3 com o América, do Rio.

Jarará realizou 63 assaltos em Niterói

Os assatantes em ritmo de "mexa-se" praticaram vários assaltos na jurisdição da Delegacia Especial de Neves e, entre os assaltos figura mais uma vez o bandidão Sarará, que em um mês realizou 62 assaltos a mão armada.

1 — Luis Carlos de Sousa (solteiro, 25 anos, Avenida Presidente Kennedy, 504, bairro Neves em S. Gonçalo), foi assaltado por dois homens. Luís ficou sem o dinheiro, relógio e documentos. A polícia de Neves está diligenciando para capturar os ladrões.

2 — Ao chegar em sua residência, na Rua Ademar de Sousa, 50 Neves, Jurandenir de Sousa encontrou a porta da mesma arrombada. Assustado foi conferir o que havia acontecido, encontrando seus pertences fora de lugar. Os bandidos levaram 2 gaiolas, uma carteira de sócio do Vasco da Gama e outros pequenos objetos.

3 — Quatro homens portando revólveres e facas, assaltaram a Padaria e Confeitaria Samiri, localizado na Rua Ubaldo 655, Neves, em São Gonçalo, onde levaram a quantia de Cr$ 400 mil. Segundo o proprietário do estabelecimento, sr. João Pinheiro (casado, 59 anos), dois bandidos eram pretos, um de cutis clara e o outro mulato e renderam os funcionários ameaçando-os de morte. A delegacia de Neves registrou.

4 — Haroldo Jorge Tavira (solteiro, 18 anos, Rua Florência, 108, Niterói), quando passava nas proximidades do Colégio Trindade, no bairro Trindade em São Gonçalo, foi assaltado por dois homens armados de revólveres, que levaram a quantia de Cr$ 150,00. Os bandidos disseram a Haroldo se desse queixa a polícia, morreria.

5 — O bandido Jarará com mais dois elementos, assaltaram o ônibus da Viação 1001 (nº de ordem 1175) no bairro Jardim Catarina. O bandido chefiado por Jarará levou todo o dinheiro que estava em poder do trocador Antônio aCrlos. Além do cobrador, roubaram o motorista e um passageiro. A polícia está atrás do Jarara há 1 mês, pois com o assalto de ontem, o livro de registros conta com 63 roubos realizados pelo bandido e sua "gang".

6 — Dois homens dizendo-se policiais e com revólveres em punho, assaltaram Francisca Pereira da Silva (solteira, 19 anos, Rua Ildefom Abanos, 176, Guadalupe) quando esta ia visitar uma amiga, em Niterói. Além de assaltá-la, os bandidos queriam colocá-la num carro. Entretanto, a moça gritou por socorro, e os marginais resolveram deixá-la. A Delegacia Especial de Neves, anotou todas as ocorrências.

DESAPARECIDAS 35 VIATURAS OFICIAIS

Através de uma comissão composta por seis membros, sob a presidência do sr. Armando Campos, foi feito um levantamento para comprovar a existência das mil viaturas pertencentes ao Serviço de Veiculos Oficiais do antigo Estado do Rio e 35 delas não foram localizadas, segundo informou o superintendente-geral da Suteg, sr. Luis Carlos Rosas.

Luis Carlos Rosas adiantou que esse trabalho vem sendo feito desde a fusão e a não localização das 35 viaturas não implica o desvio irregular desses veiculos. Acredita na possibilidade de terem sido eles leiloados sem que o processamento normal em casos dessa natureza tenha sido completado.

PAI DE CARLINHOS PROCESSA ESPOSA

Numa verdadeira reviravolta, o caso de Carlos Ramirez, o Carlinhos, seqüestrado há alguns anos, toma novo vulto. O industrial João Melo, está processando a esposa, Conceição Ramirez Melo por calúnia. Basea-se numa entrevista dada pela mulher.

João Melo está processando a esposa, Conceição, sua esposa, ambos pais de Carlinhos, seqüestrado no dia 2 de agosto de 1972, estão separados. A queixa apresentada por João foi para a 10ª Vara Criminal.

João Melo quer a condenação de sua ex-mulher, porque esta, como afirmou na petição que a escrivã Juraci Ferreira Ribeiro, encaminhará ao representante do Ministério Público naquela Vara.

PRESOS OS BANDIDOS QUE AGIAM NA LAGOA

Foi capturada por policiais da Seção de Roubos e Furtos da 9.ª DP a dupla que investia contra casais na Lagoa Rodrigo de Freitas, levando as jovens para lugares desertos, depois de se livrarem de seus acompanhantes. A dupla é composta dos marginais José Cláudio Ribeiro, o *Cabeludo* (solteiro, 26 anos, Morro Cerro Coral, 58, Cosme Velho) e Israel de Paula (solteiro, 21 anos, Ladeira do Ascurra, no Cosme Velho), conhecido também por *Chimpanzé*.

Na delegacia, confessaram centenas de assaltos, principalmente contra casais de namorados e motoristas de praça, além de investirem contra os passageiros do trenzinho do Corcovado. A prisão ocorreu na Ladeira do Ascurra, quando a dupla efetuava mais um assalto, conduzindo a ocupante de um Chevette que acabava de ser assaltada na Lagoa. Seu namorado, depois de lhe tirarem todos os pertences, foi posto para fora do veículo.

Revelaram que, quando a vítima era motorista de táxi, eles a conduziam para o Mirante Santa Marta ou Estrada do Corcovado, onde era mantida presa, enquanto o outro integrante ia até a sua residência para exigir resgate, apresentando um objeto de uso pessoal.

BANDIDO PRESO NA FAVELA CERCADA

Um bandido preso, um policial ferido gravemente, um morro cercado e helicópteros da DV-Norte vasculhando toda a região, foi o resultado do assalto ocorrido na manhã de ontem contra um caminhão de entregas da companhia Skol, chapa RJ-FL 0547, que era dirigido por Milton Silva Mala, que tinha como ajudantes José Messias e José dos Santos.

O veículo estacionara na Rua Recife esquina de Rua Siria, quando chegaram dois homens armados. Um era preto e o outro moreno e anunciaram o assalto. Milton se encontrava no interior do Bar Chave de Ouro e por isso, os dois ajudantes foram os primeiros a entregar os pertences. Tiveram ordens de entrar para o estabelecimento.

A investida se estendia tambem contra o bar, cujo proprietário, Eduardo Ribeiro Peixoto, conversava com o motorista. Foi quando o investigador Sérgio Roberto Faria, casado, 38 anos, residente na Rua Recife, 90 casa 3, saia de casa acompanhado da esposa, Glória, grávida, que ficara no portão.

O policial foi reconhecido pelos marginais e não teve tempo de sacar sua arma. Recebeu um balaço na mão direita que lhe transfixiou ainda o ombro, braço e barriga. O fato ocorreu por volta das 8h40min da manhã e a rua ficou em polvorosa. Todo o dispositivo da Delegacia de São João foi acionado e, os comissários Bernardo e Mota foram os primeiros a chegar ao local, prestando socorro à vítima, visto que os dois bandidos haviam subido o Morro da Luz. Viaturas da DV-Norte chefiadas pelo inspetor Leitão e um helicóptero da Secretaria de Segurança passaram a vasculhar o local. Nas diligências procedidas, foi agarrado José Agostinho de Paula, solteiro, 34 anos, Av. Paris, lote 1, quadra 19, Jardim Metrópole, que dava cobertura aos cúmplices.

O policial ficou internado no Hospital Getúlio Vargas e o bandido preso está sendo interrogado para apontar os dois fugitivos.

BRIGA POR TERRA ACABOU EM MORTE

Brigando por um pedaço de terra, Maria Madalena Sodré reuniu 20 homens e tentou obrigar o lavrador Martinho Oliveira Silva a abandonar a Vila Betânia, no quilômetro 17 da rodovia que liga a Vila a Irituia, no Pará, provocando a morte de Basilio Sodré e ferimentos em Martinho e em um de seus filhos.

Levados para a capital, o lavrador e seu filho prestaram depoimentos na delegacia, contando que Maria Madalena, uma fazendeira, pretendia se apossar não só de suas terras, mas, também, das de outros lavradores.

Vendo os 20 homens armados de terçados e espingardas, ordenando-lhe que abandonasse as terras, Martinho buscou auxilio de todos os lavradores das proximidades e travaram uma verdadeira batalha, que resultou na morte de um parente de Maria Madalena, Basilio Sodré, além de ferir gravemente Martinho e um de seus filhos.

ENCONTRADO MORTO NO BANHEIRO DO CINEMA

Após a última sessão, os faxineiros do Cine Rio Branco, na Avenida Rio Branco, 550, São Paulo, encontraram no banheiro do cinema o cadáver de um homem, identificado posteriormente como o motorista profissional João Bueno da Silva (slteiro, 42 anos, Rua Bonita, 25-B, Cotia). João estava caído no piso de ladrilhos, com um filete de sangue que lhe escorria da cabeça.

No local esteve o delegado Alexandre Magos Braldo, da 3.ª DP, que identificou o morto através dos documentos que trazia consigo. A hipótese de latrocínio, inicialmente levantada, foi afastada, após encontrarem dinheiro em poder da vítima.

Mãe identifica filha morta a facada

A jovem encontrada morta em Belfor Roxo, com a orelha decepada, um olho arrancado a faca, dois ferimentos no peito e um tiro no pescoço foi identificada como sendo Hilda Lopes de Sousa, de 21 anos, que morava com sua mãe, Isabel Rangel Lopes, na Rua Dom José, lote 7, Bairro Rodrigo, em Nova Iguaçu.

O reconhecimento foi feito no necrotério de Nova Iguaçu, onde Isabel chegara após intensa procura pelos hospitais da cidade. Hilda, segundo contou aos policiais, não trabalhava e ausentara-se de casa na manhã de quarta-feira.

Para as autoridades da delegacia de Belfor Roxo existem duas hipóteses para o crime. Vingança ou Hilda teria sido levada para uma cilada por traficantes, visto que junto ao corpo foram encontrados papelotes próprios para a confecção de dólares de maconha. Os agentes da lei estão agora fazendo um levantamento sobre a vida e hábitos da jovem, com o que irão ouvir Isabel.

POLÍCIA SALVA BANDIDO DA MULTIDÃO ENFURECIDA

Policiais da 2.ª Companhia Independente de Polícia Militar livraram o assaltante Gelson Staimciff de ser linchado por moradores da Rua Donato, em Mesquita, após assaltar, em companhia de *Jorginho Monstro*, dois caminhões de entregas. Os policiais lançaram mão de gás lacrimogêneo, além de fazer vários disparos para dispersar a multidão enfurecida.

A dupla assaltou o caminhão da Vigor, placa RJ FE 1913, dirigido por João Vieira Cardoso, arrombaram o cofre e levaram 8 mil cruzeiros, em seguida se apoderaram de Cr$ 1.200 do caminhão da Minasgás, de placa RJ FB 6001, dirigido por Antônio Rangel, na Rua Donato. Depois de pular por sobre o muro de várias casas, Jorginho Monstro conseguiu escapar com todo o dinheiro do roubo, enquanto Gelson era surrado por populares. O bandido foi salvo por pliciais comandados pelo tenente Ambrósio.

MARIDO ATROPELA ESPOSA PARA EVITAR FLAGRANTE

Lúcia Maria Mendes (casada, 25 anos, Rua Oliveira Braga, 21, Realengo) foi medicada no Hospital Carlos Chagas, vítima de atropelamento. Ao policial de plantão, Lúcia contou que havia sido atropelada pelo próprio marido, o soldado da PM Sidnei de Oliveira Mendes, que serve no 8.º BPM. Disse Lúcia que seu marido estava no volante do carro e a atropelou para evitar o flagrante de adultério que ela ia lhe dar.

Segundo Lúcia, suspeitava da fidelidade do marido e conseguiu localizar o endereço da amante, na Rua Pinto Gomes, 171, Osvaldo Cruz. Como ele estivesse demorando, foi ao local para conferir. Quando aproximou-se da casa da rival, um carro deixou o local e no volante do mesmo estava seu marido, que lhe atropelou para evitar o flagrante. A polícia está diligenciando para apurar a verdade da ocorrência.

Pm ASSASSINADO POR 3 BANDIDOS

Valdir Carnaval casado, 33 anos, soldado da Polícia Militar, lotado no 3º Batalhão, e que residia à Rua Meira Lima, 440, Jacarepaguá foi assassinado na madrugada de ontem por três bandidos que assaltaram a Padaria e Confeitaria Recreio do Tanque localizada na Av. Geremário Dantas, 152. O policial recebeu cinco tiros no peito, tendo morte instantânea no local.

Os três bandidos mulatos, desembarcaram de um fusca à porta do estabeecimento. Renderam o proprietário lecimento. Renderam o proprietário dos Germano Rodrigues Machado e Alcides Sucareli Pereira. Saquearam a caixa, se apoderando de 4 mi cruzeiros e, não satisfeitos, roubaram várias mercadorias.

Quando saíam do estabeecimento chegava o soldado Valdir Carnaval que pressentindo o assato, sacou de seu revóver e tentou interceptar os passos de um dos bandidos. Não contou porém com os outros dois que, na cobertura, não lhe deram chance. Foi impiedosamente fuzilado.

O fato foi comunicado às autoridades da 32ª Delegacia, que iniciaram diligências para identificar e prender os crminosos.

TRAFICANTES PRESOS COM 16 QUILOS DE MACONHA

O traficante de maconha Jairo Irarape Cardoso (solteiro, 30 anos, Rúa Murundum, 115, em Padre Miguel) foi preso por policiais do 3.º Setor da DV-Norte, Senador Camará. Em poder do Jairo os agentes apreenderam 16 tabletes de maconha, de um quilo cada um e mais 12 trouxinhas da mesma erva. O marginal na ocasião em que foi preso portava uma pistola automática e 50 balas. No interior da residência os agentes encontraram mais três revólveres.

A polícia, também, prendeu Renato Persa Montaroze (casado, 47 anos, Rua F, casa 442, Campo Grande) que ajudava Jairo a preparar as trouxinhas, para serem distribuídas por vários vendedores que eles mantinham nas portas de colégio. Na delegacia Jairo e Renato, apontaram um tal de Carlinhos, mais conhecido como "Faquir", sendo responsável pela entrada de maconha do Nordeste no Rio de Janeiro. Os policiais estão diligenciando para localizar o "Faquir", que segundo Jairo armazenou uma grande quantidade de erva numa fazenda na Pedra da moamba.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
RUA SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 264-4663
Secretaria 264-2024
Redação 264-5082
Esportes 264-4663
Caxias
AV. PRES. KENNEDY, 1765
Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na EIN — Editoria Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4143

Vacina contra tuberculose

Cerca de 100 mil crianças da capital e interior do Amazonas deverão ser vacinadas ainda este ano contra a tuberculose, de acordo com o Programa de Imunização da Divisão Nacional de Tuberculose do Ministério de Saúde. A informação foi prestada pelo sr. Eules Ribeiro, responsável pela Coordenação no Amazonas, esclarecendo que o programa de profilaxia está sendo executado com a participação da Secretaria de Saúde estadual.

Agradeço ao Divino Espírito Santo a graça alcançada. Silvia de Araujo Barcellos.

Menores não poderão mais ser detidas em delegacias

Segundo normas baixadas pelo Juizado de menores, nenhuma menor infratora poderá ser encaminhada à Delegacia de Menores. As detidas deverão ser encaminhadas à Fundação do Bem-Estar do Menor para o devido internamento na Unidade I Escola Santos Dumont, na Ilha do Governador.

Em portaria, o juiz de Menores ressaltou a necessidade de aprimorar o encaminhamento das menores por parte das autoridades policiais e adverte para o perigo da passagem por uma prisão mista, sujeita a aproximações inconvenientes, e que dificulta o trabalho posterior das fundações assistenciais.

A Portaria publicada no Boletim Interno da Secretaria de Segurança é a seguinte, na integra:

"O Juiz de Menores da Comarca do Rio de Janeiro, considerando a necessidade de aprimorar o encaminhamento de menores feito por parte das autoridades policiais; considerando a legislação relativa a menores e a finalidade precípua dela, de dar proteção aos menores e à sociedade e não de punir pessoas criminalmente irresponsáveis;

Considerando que o número das menores infratoras é pequeno e que, em numerosos casos, a passagem delas, ainda rápida, pelas grades de uma prisão mista, sujeita a aproximações inconvenientes, dificulta o trabalho posterior deste juizado e das fundações assistenciais, resolve:

1 — A partir desta data, todas as menores infratoras serão encaminhadas pela polícia não mais à Delegacia de Menores, e, sim, à Fundação Estadual de Educação do Menor, entidade que, para o caso, já indicou a Unidade I, Escola Santos Dumont, na Ilha do Governador.

2 — Continuam em vigor as Portarias 623-67 e 740-70, em tudo que não colida com a presente.

3 — Esta Portaria foi elaborada em colaboração com os órgãos competentes da Secretaria de Segurança Pública e com a diretoria da FEEM, e entrará em vigor na data de sua publicação.

DEPOIMENTOS PODERÃO SER DECISIVOS CONTRA "ZECA"

Continua desaparecida a namorada de José Carlos Coutinho Ferrão, acusado da morte de Maria Inês. A moça, segundo vizinhos, havia viajado para São Paulo, mas, até ontem, não a tinham encontrado. A confirmação ou não do álibi apresentado por "Zeca" está dependendo apenas dos depoimentos do contador do condomínio do edifício, do qual "Zeca" é o síndico, o de uma vizinha de Maria Inês, que a teria visto discutindo com o amante no carro deste, estacionado à porta do edifício, e o do porteiro do prédio onde reside José Carlos, sr. Pedro Gonçalves dos Santos, despedido dois dias depois do desaparecimento da mulher.

VIAGEM

É possível que o delegado Helber Murtinho, da Homicídios, peça a intervenção da Polinter, no sentido de localizar o porteiro Pedro, despedido por "Zeca", dois dias depois do desaparecimento de Maria Inês. Segundo apurou-se, Pedro viajou para a Paraíba, com dinheiro e passagem fornecidos pelo próprio "Zeca". Antes, porém, de tomar essa decisão, Helber Murtinho irá conversar com o diretor-geral de Polícia Civil, promotor Rodolfo Avena, a fim de discutirem a conveniência ou não de se enviar um ofício ao secretário de Segurança da Paraíba, pedindo seu auxílio na localização de Pedro. O detetive-inspetor José Sobrinho, da Delegacia de Homicídios, está procurando identificar e localizar o contador do condomínio do prédio da Rua Professor Gastão Baiana, pois seu depoimento é considerado como um dos mais importantes no decorrer do inquérito.

ronda política

HERALDO CORRÊA

OS GARIS

A imensa legião de GARIS, trabalhadores da limpeza urbana, foi lembrada por deputado que pretende sejam os veículos coletores de lixo modificados, exigindo que em sua carroçaria se instalem cabinas que abriguem os homens que transportam.

Medida justa, humana e, sobre a qual, ninguém há de insurgir-se. O importante, porém, é saber-se até onde a COMLURB poderá atender à sugestão, quando lei. Sabe-se que a frota atual não poderá ser modificada tão cedo. E que as verbas do órgão ainda são precárias. Portanto, o projeto quando muito poderá fixar condições para o futuro, um pouco distante.

Entretanto, vale lembrar que o material de uso individual, como chapéus, capas e luvas é fabricado com produtos pouco resistentes, não oferecendo a segurança desejável.

Outro detalhe importante e que não mereceu ainda a atenção das autoridades é o permanente risco que correm os GARIS com a inhalação obrigatória de gases que se desprendem das lixeiras.

Estamos na onda do combate à poluição com o governo estudando medidas práticas de aplicação punitiva. Enquanto muita gente em São Paulo (área mais atacada) pensa em fazer uso de máscaras. Nessa podem entrar os trabalhadores da limpeza urbana, fornecendo-se-lhes as máscaras contra gases. Seria mais uma arma de defesa na preservação da saúde física, já que a taxa de insalubridade a que fazem jus, pouco significa quando contraída doenças pertinentes às suas atividades profissionais.

Aproxima-se a data do Congresso da ASTA e os apelos programados por campanha publicitária (dizem que elaborada por técnicos "paulistas") afirma que deveremos ser (Rio) cinco milhões de amigos, recebendo, hospitaleiramente, os turistas.

Dos GARIS, por certo, serão exigidos serviços extras, a fim de que a cidade fique mais linda em sua limpeza. Devemos impressionar bem, principalmente aos agentes de viagem que aqui estarão e que programam as excursões para todos os recantos do mundo.

Por isso mesmo, aproveitando todas as ondas, é que nos permitimos sugerir melhores condições de trabalho para os "soldados" da limpeza urbana, anônimos servidores da higiene das cidades, quase sempre "maravilhosas", como esta de São Sebastião e do Cristo de braços abertos...

MONOPÓLIO EM AÇÃO

Não conhecemos, pessoalmente, o ministro Shigeaki Ueki, mas, ao vê-lo, pela televisão, na Comissão de Minas e Energia, da Câmara Federal, falando sobre o monopólio estatal do urânio, ficamos sem saber se estava encabulado ou se antegozava os efeitos de seu pronunciamento, ante a reação dos parlamentares que o ouviam. Isto, porque sua experiência com relação ao monopólio estatal do petróleo, defendendo a participação de "capital de risco" estrangeiro, não foi das mais felizes, obrigando-o, inclusive, a desmentidos formais. Agora, ao dizer que se algum deputado quiser "quebrar" esse monopólio — o do urânio — terá decisiva resposta contrária do governo, o ministro Ueki não estará tirando uma "forra" política?

Sem q u e r e r desmerecer seus méritos, que são muitos, pensamos que sim. O acordo teuto-brasileiro de exploração da energia nuclear, em que pesem as afirmações ministeriais, previu a participação de capital estrangeiro, com todos os percalços elementares que um governo sério e honesto há de tomar em favor dos interesses nacionais. As garantias assumidas no acordo não eliminam a participação da tecnologia importada e que nos custará preço justo, segundo os critérios adotados. O processamento previsto faz justiça a ambas as partes contratantes, defendendo, substantivamente, o monopólio estatal do urânio, sem dúvidas. Na verdade, de tudo isso só gostaríamos de entender o "encabulamento" do ministro...

POSSIVELMENTE EM OUTUBRO

Notícias de Brasília informam que o presidente da Arena, Francelino Pereira, pediu a Heleno Nunes que combine o ingresso de Faria Lima no partido, e para que o mesmo se efetue em datas nas quais pretende visitar o Estado do Rio. A previsão é para as concentrações arenistas marcadas para os dias 3 e 7 de outubro nas cidades de Barra Mansa e Volta Redonda. Portanto, parece que num desses dias Faria Lima fará seu ingresso nas hostes do partido do governo.

Em nova fase de ativação partidária, o presidente Francelino Pereira conseguiu do presidente Geisel sejam colocados na agenda presidencial dia e hora para suas entrevistas, em nível de ministro de Estado.

"TEATRO É CULTURA"

Foi bom o espaço jornalístico ocupado pelo diretor do Teatro Municipal do Rio, Geraldo Mateus, contando de sua insônia quando tomou conhecimento da situação em que se encontra a maior casa de espetáculos do Brasil. Tomando posse em abril, parece, só agora conseguiu dormir um pouco e raciocinar sobre o que pretende fazer, para dar ao Teatro Municipal o que precisa: fechá-lo pra obras e reestruturação. Tudo o que disse em cerca de meia página de jornal pertence à crônica da cena lírica brasileira... Consignando óbvias realidades, disse não querer analisar os erros de administrações anteriores. Omissões ou erros sempre existirão, inclusive em suas declarações com referência à necessidade de importar mestres de balé quando aqui há excelentes, como por exemplo Klauss Viana (Prêmio Moliere). Jonhny Franklin, e outros, sempre dispostos ao trabalho em favor da difusão da cultura artística.

Na administração Vieira de Melo, por exemplo, sr. Geraldo Mateus, foi tentado estruturar o Teatro Municipal, dando-lhe autonomia e, diga-se de passagem, essa foi uma das administrações mais proveitosas da "sua" casa de espetáculos, levando aos demais teatros, às praças públicas e à televisão a arte lírica e de bailados, promovendo conferências e maior e mais aproximação com o povo.

São muitas as injustiças praticadas pela administração pública contra os corpos estáveis do Teatro Municipal e a mais importante delas se refere a salários de fome.

Os erros são muitos e "fechar para balanço" é boa medida. Mas começar praticando a injustiça de não reconhecer os méritos de nossos mestres e coreógrafos é, sobretudo, iniciar mal um trabalho que deve ser digno para ser respeitado.

DECLARAÇÃO

MARIA LOURDES MOREIRA PEREIRA, então com o nome de MARIA LOURDES MOREIRA, Enfermeira Diplomada pela Escola de Enfermagem Ana Néri da UFRJ, declara haver extraviado os seguintes documentos: Diploma de Enfermeira, Diploma de Enfermeira de Saúde Pública e Certificado do Curso de Aperfeiçoamento em Ensino de Enfermagem.

Rio de Janeiro, em 24 de setembro de 1975.

Maria Lourdes Moreira Pereira

(N-3473)

TENÓRIO CAVALCANTI *escreve*

Sentimento, razão e força

LEMBRAI-VOS DE 1937.

A data nos é muito grata, porque faz lembrar o dia em que tive alta de um hospital de acidentados, onde estive cerca de oito meses internado para recompor fraturas nas pernas e nos braços promovidas por balas dias após minha posse como secretário na Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu, em março do mesmo ano. O autor dos ferimentos foi morto na luta com um único tiro desfechado por mim, depois de ferido por cinco balas de seu revólver, alugado por adversários que não se haviam elegido. Votos correspondentes a quatro cadeiras, numa Câmara de quatro edis, geraram uma reação física de insuficiência política de adversários, aos quais faltavam argumentos e grandeza moral para uma luta limpa em favor da comunidade.

ESSE quadro serve para mostrar a atmosfera incandescente em que se fez a constitucionalização do Estado do Rio de 1934 a 1936.

FOI também neste dia o fechamento do Congresso Nacional por um pelotão de cavalaria da Polícia Militar, credenciado para o massacre de quem ousasse contestar a nova ordem estabelecida pelo próprio presidente eleito pelo voto indireto nas eleições de 1934.

SE Caxias ficou sem um vereador por quinze anos, o Brasil ficou sem democracia por igual período e, nessas quase duas décadas, nosso povo amansando, como um leão que na jaula se familiariza com o alimento que lhe dá o seu tratador.

NÃO era de estranhar que fossem meus companheiros de cela, nas penitenciárias de Niterói, o ex-governador HEITOR COLÉ, sucessor do almirante PROTÓGENES; o médico e humanista GALDINO DO VALE; vários sacerdotes católicos, juízes e jornalistas que, antes, haviam apoiado candidaturas no regime bipartidário, contrário ao fundador da Nova Ordem.

TIVEMOS como nossos carcereiros nomes honrados como o do senador Filinto Müller, Ramos de Freitas e Barcelos Feio.

DESSE estado de espírito nasceu a anêmica democracia de 1945, surgida já enferma. E tanto assim é que, terminado o primeiro mandato presidencial de 1945, saudosistas do Velho Chefe o colocaram de novo no trono de seus desejos, envergando as mesmas vestes que FRANCISCO CAMPOS fizera com zelo do bom alfaiate que adota compêndios de doutrina fartamente distribuída por um DIP em edição de luxo, às escolas e em todos os recantos da Pátria, onde, durante quinze anos, não se leu outros mandamentos.

DAS escolas primárias aos Institutos de Ciências Políticas, que Pedro Vergara fundou e Lourival Fontes manteve como sendo a maior dose de entorpecente aplicado ao conjunto de reações cívicas que a mocidade brasileira da época representava nos festivais "lourivamieiros", de uso obrigatório entre nacionais e estrangeiros residentes no Brasil.

DAÍ por diante o mal agravou-se. O acúmulo de erros de líderes e a má qualidade do processo político deu-nos a Constituição de 1946 e suas conseqüências.

URGIA remédio heróico que permitisse à democracia "doente" transpor o limiar da convalescença, onde a medicação natural seria a tolerância civil com as dissemelhanças dos semelhantes políticos, com uma boa dose de soro democrático.

DESEJAVA-SE, por processos normais, solucionar crises que só explodiam em razão das causas anormais, repetidas e acumuladas através dos tempos que desprezavam os conflitos da razão e da lógica na própria consciência nacional, confusa e submissa.

COM efeito, enquanto perduraram as causas, não parou o vendaval, as paixões aumentaram; as intrigas, os mexericos e as ambições disfarçadas em zelo democrático serviam de pano de fundo a um tipo de patriotismo exacerbado que não via qualidade em opositores nem defeito nos correligionários.

O PRESIDENTE, que assumiu o Governo em 24 de agosto de 1964, herdou um acervo de erros acumulados em décadas de pregações que envolveram a moral de um povo sentimental e generoso como o nosso, a cada instante a ficar em beco sem saída pelo sentimento do dever para com a Pátria e com a lei e sua própria filosofia de vida e conformação e impelido a condenar os processos causadores também do atraso e da miséria.

AS NOSSAS Forças Armadas, com a responsabilidade de manter a paz e a unidade nacional, nunca cruzaram os braços na praia dos acontecimentos históricos de nossa vida política. Sempre compareceram para impor a ordem e devolver o País aos que, por ação ou omissão, conspiravam contra ela.

AS ILAÇÕES tiradas pela oposição de hoje ao movimento de 1964 já não são idênticas às dos movimentos anteriores a 1964. As oposições são mais sectárias do que democráticas. Tira-se conclusão apressada de fatos que só existem na imaginação de interessados em que o Brasil não ande em direção à própria independência econômica e, por isso mesmo, há quem deseje restaurar os sórdidos interesses pessoais que o Governo atual tenta destronar.

O QUE aconteceu em março de 1964 foi uma Revolução que não pode ser confundida com o 24 de agosto da 1954. A Revolução de março foi uma revolução para salvar algo decorrente de uma Constituição violada por uma maioria facciosa que, esmagando os direitos a se ter direitos, de defender o próprio direito, não conduzia o Brasil pelos caminhos de que ele precisava para sair do subdesenvolvimento. Foi contra a liberdade de usar a liberdade, que, afinal, é pior do que tirania, que se fez a mudança da planta de um canteiro para outro em dia de sol, quando a mesma mudança, anteriormente, era feita em dia de chuva.

TODAS as revoluções necessitam de três elementos que colaborem para o mesmo fim: SENTIMENTO, RAZÃO e FORÇA.

UM **revolucionário** PENSADOR, que luta por um ideal, é um artista e um soldado.

MAS alguns sebastinianistas das oligarquias derrubadas e não extintas ficam bocejando sua contra-revolução nas ruas, nos lares ou nos conglomerados humanos, quando não no partido a que se filiam para contestar, hoje, no terreno filosófico, até o que se pregava ontem.

PROCURA-SE destruir os princípios inspiradores de um movimento nacionalista sadio, ou desmoralizar o sentimento, a razão e a força em que se apóia uma revolução vitoriosa. Dessa maneira, os ecos e ribombos da eloqüência anti-revolucionária não chegam a abafar a voz da consciência nacional, porém promovem atritos nas câmaras amorfas e acabam adquirindo apoio de forças econômicas que se recusam a ajudar o nosso País a consolidar suas bases técnicas e econômicas que lhe permitam alcançar o lugar a que tem direito, uma Nação com as nossas dimensões filosóficas e grandeza econômica.

EIS porque me alinho entre os que aplaudem o discurso proferido pelo senador Francelino Pereira na Convenção de Brasília, exposto como um programa mínimo de compromisso de luta assumida perante a Nação com o solene aval do presidente Geisel, que ali compareceu acompanhado de sua excelentíssima esposa, para dar, com essa nobre presença, a moldura da família que a Arena precisa para valorizar a pintura dos que o ajudam na luta pela independência econômica do País, sem nacionalismo exacerbado, em busca de um desenvolvimento autêntico através de um regime de "economia de mercado sem a presença avassaladora do Estado", consoante o crescimento acelerado do País que adquire condições de oferecer oportunidade a qualquer Nação do mundo que nos queira ajudar, à humanidade a viver com dignidade, com ciência e tecnologia democratizadas, para que todos tenham livro à porta e pão à mesa sem ter medo de crescer.

A instrução vista num "flash"

É de verdadeira bancarrota a situação do ensino primário carioca. Quem o afirma não somos nós e sim a sra. Teresinha Saraiva, secretário municipal de Educação. Por sua vez, a professora Teresinha Saraiva não lança de público afirmações levianas. Apenas relata objetivamente o que observou de relance nos salvados do incêndio de nossa aparelhagem escolar. Coisa largada em sucessivas administrações por conta do diabo.

Que diz a secretária municipal de Educação, ao examinar o presente de grego que lhe foi entregue, em conseqüência de sua nomeação para um cargo de governo?

A atual administração, ao reconhecer o terreno em que terá de atuar, deparou-se com vestígios de um terremoto. Quinze edifícios escolares interditados há mais de um ano e assim entregues às baratas. Mais 355 (o bastante para a formação de uma pequena cidade) necessitando de urgentes reparos nas instalações elétricas, encanamentos e pintura. Vinte e sete construções paralisadas.

E a localização dessas escolas, em lugares de difícil acesso e de largas possibilidades para os assaltantes e outros malfeitores que enfeitam a Cidade Maravilhosa?

Coisas que dariam assunto de uma crônica de humorismo negro foram descobertas e mencionadas em declaração pública pela titular de ensino. Veja-se, por exemplo, o pitoresco de uma situação reveladora de verdadeiro estado de anarquia. No tempo do império organizou-se um cordão bajulatório que pretendia encomendar uma estátua de D. Pedro II. Logo apareceu quem desse o dinheiro, pois a bajulação sempre foi instituição nacional importante. Entretanto, D. Pedro exigiu que em lugar da estátua fosse construída uma escola. Essa escola ainda hoje se apruma sobre os velhos alicerces. Deram-lhe inicialmente o nome de Escola Gonçalves Dias. Todo mundo sabe quem é Gonçalves Dias. Mas na fachada da escola construída com o dinheiro recolhido para a estátua do imperador figura o nome de Otelo Reis, em homenagem a figura menos eminente que o cantor dos Timbiras.

Não só instalações improvisadas em escombros encontrou a professora Teresinha Saraiva em sua peregrinação. O esquema escolar é também por ela criticado. O sistema de três turnos (aulas a jato), piora a qualidade do ensino, que já não era das melhores. Acrescenta a sra. Teresinha Saraiva que nos últimos dez anos nem programamos a construção de edifícios nem conservamos os existentes com a devida eficiência de manutenção. Por isso a secretária municipal de Educação recorre a uma linguagem expressiva e bem ajustada ao caso, quando proclama, numa espécie de sermão aos peixes: "Não existe uma rede escolar. Existe um verdadeiro buraco, pois a todo instante escolas têm que ser interditadas, pelo risco que correm as crianças. Foi este o quadro que a Prefeitura do Rio de Janeiro recebeu".

Na verdade, um quadro monumental e bastante expressivo, para a cidade de cuja população infantil cresce, enquanto o ensino primário tem a aparência de ruína histórica.

A missão da imprensa não é apenas informar e orientar através de comentários. Cabe aos jornais também a tarefa de instruir. Há pessoas mal saídas do curso primário que se transformam em autodidatas e cujo material de ensino é fornecido pelos órgãos de imprensa. Por isso, quando um jornal deixa de ensinar, ou quando ensina errado, ocorre imperdoável deformação do papel da imprensa.

Essas considerações surgem a propósito de um novo estilo lançado nos jornais, com serviços de copidescagem que ensinam os estagiários do jornalismo a escrever mal. Exemplos que confirmam essa observação aparecem às centenas, principalmente nos jornais do Rio e de São Paulo, nesse ponto mais perniciosos que os do interior, onde a copidescagem copiadora de fórmulas estrangeiras ainda não conseguiu triunfar, impondo o uso de estrangeirismos e modismos também importados e inadaptáveis ao idioma nacional.

O próprio noticiário lança c o i s a s absurdas. Informou-se há dias que em desfile promovido pelo Clube dos Lojistas uma Kombi transportava "pequena banda de música". Ora, por menor que seja, nenhuma banda de música pode ser acomodada numa Kombi. No mesmo jornal informa-se que "Lisboa manda ao Brasil missão por emigrantes". Mas ninguém julgue que a missão terá como portadores os emigrantes, que carregarão a missão nas costas. O que se pretende dizer é que Lisboa manda ao Brasil uma missão para tratar do problema dos emigrantes.

Há também indícios de desinformação, a respeito de muita coisa, inclusive sobre o nôme de pessoas. Uma notícia sobre reunião de corretores da Bolsa alude a certa declaração do "presidente do Banco Central, sr. Paulo Lyra". Acontece que o presidente do Banco Central é Lira com "i". Lyra com "y" é outra família, que por sinal já nos deu um Paulo Lyra com "y", antigo auxiliar do presidente Vargas e irmão do general Aurélio Tavares de Lyra. Lira com "i" é o antigo chefe de Polícia do general Dutra, o ex-deputado José Pereira Lira, que por sinal é pai do presidente do Banco Central.

Não estamos levantando questões de **lana caprina**. A falta de precisão nas informações e o caçanje são imperdoáveis, principalmente em jornais que nadam em ouro, que faturam larga publicidade e que pagam salários microscópicos aos seus jornalistas, estagiários e emendadores do certo para o errado.

Assuntos da maior importância, como por exemplo o discurso do presidente Ernesto Geisel na Convenção da Arena, tiveram como reflexo jornalístico tremenda algaravia, que torna enigmática as declarações mais simples e mais claras. E quando por exemplo o novo presidente do partido situacionista afirma que a Arena está com o governo e é pelo governo prestigiada, a confusão geral dos jornais nos deixa sem saber por que o sr. Francelino Pereira julgaria necessário afirmar o que para toda gente é óbvio, claro, evidente e axiomático.

Eis por que, a nosso ver, o jornalismo começa a perder o papel que sempre exerceu, de instrumento a serviço não só da alfabetização, como também da cultura em seu mais amplo sentido. Tudo devemos fazer para que o jornal não desinforme, não desoriente nem passe a ensinar errado aos que procuram ilustração em suas páginas.

DIALOGANDO

— Estou ficando com saudade dos boatos... davam uma certa animação à cidade.

— Espere um pouco e veremos um cardume maior do que o dos peixes mortos na Lagoa.

— Ainda falta muito tempo para a eleição de vereadores e desta vez ninguém será vereador com menos de 50 mil votos e, para arranjar 50 mil boatos em troca de 50 mil pedidos e censuras, pouca gente se arrisca.

— Ora, ora, ninguém pode reprimir a vontade de mentir, mormente quando se tem de mentir pelos cotovelos à luz meridional da pouca concorrência de candidatos ao sufrágio.

— Leste o discurso do Francelino, esmagando as idéias vãs da eufórica oposição pagã?

— Não, mas desejo saber.

— Disse que a Arena é porta-voz da democracia representativa e sua modernização institucional, desfraldando a bandeira da liberdade contra o medo de crescer. Enfim, fez uma profissão de fé nos ideais e na forma democrática de vida. E por aí se foi, falando da necessidade de democratização do pão, da liberdade da mente escrava, assumindo compromisso de fazer da Arena a enxada do presidente Geisel para a capina do caminho do povo para uma democracia saudável, com desenvolvimento econômico e liberdade sem exacerbação.

— Foi um programa mínimo com o compromisso de luta assumido perante Deus e os homens.

— O presidente, que a tudo assistiu acompanhado de sua esposa, como figurou?

— Foi a moldura familiar para valorizar a pintura política de uma nova era social.

Falou... ô... ô

······· BALAIO ·······

Márcia de Windsor: Compadecida no teatro

"O Auto da Compadecida" é uma farsa, que tem seu estilo calcado nos Autos, de Camões, mas com um gosto todo característico brasileiro. Numa linguagem de literatura de cordel, Ariano Suassuna — alagoano, autor da peça — conta e canta as aventuras excêntricas de "João Grilo" — figura retirada de contos populares do Nordeste. "João Grilo" vive de engodos seguidos e de variados modos, com os quais vai sobrevivendo e, incrivelmente, saindo-se sempre bem. Mesmo depois de morto "João Grilo" consegue voltar à Terra, ter sua vida devolvida e continua suas artimanhas. Agildo Ribeiro, que nesta nova montagem do "Auto da Compadecida" revive o "João Grilo", que foi sua criação na primeira montagem, dirigido pelo diretor pernambucano Hermilo Borba Filho, mostra-se, ainda, inteiramente identificado com o personagem, dando um verdadeiro banho de interpretação e estrionismo. A doce Márcia de Windsor, que se tornou nacionalmente conhecida por sua participação num famoso júri de televisão — o do "Programa Flávio Cavalcanti" —, interpreta a "Nossa Senhora", num trabalho de compocição de personagem muito bem aceito pela crítica. O autor — Ariano Suassuna — é considerado um dos dramaturgos mais importantes do teatro brasileiro, sendo a essência da sua obra baseada em fatos e lendas ligados às raizes populares do Norte e Nordeste do País. Entre suas principais peças se encontram: "A Pena e a Lei", "O Santo e a Porca", "A Farsa da Boa Preguiça" e o "Auto da Compadecida", que já foi inclusive filmado. Agildo Ribeiro, além de principal ator, é também o diretor do "Auto" — sua estréia em direção de teatro. E ele fala de sua experiência: — "A responsabilidade é fascinante, há muito tempo não me deparava com um elenco tão fascinante e tão eficiente, ligado e com tamanha consciência profissional. Por isso é um prazer me vestir novamente de João Grilo numa visão particular de um espetáculo que desta vez realizo com amor e empenho redobrados." Compõem ainda o elenco do "Auto da Compadecida" Dirce Migliácio, Ivã Sena, Roberto Azevedo, Jomeri Pozzoli e Domicia Costa. Em cartaz no Teatro Dulcina.

TELEVISÃO ☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

Hoje, este espaço se reserva o direito de, em vez do habitual noticiário, apresentar um dos mais conceituados apresentadores da televisão brasileira. Seu programa, aos sábados, das 3 da tarde em diante, é líder de audiência em todos os lugares em que é transmitido. Chama-se João Roberto Kelly. Quando "Time Square", "My Fair Show", da extinta Tv Excelsior, "Praça Onze", "Musikelly" (Tv Rio) dominavam audiências, conquistavam mais público para a televisão, a razão era simples: os quadros musicais. Todo o sucesso desses programas se devia aos quadros musicais. Quem revolucionou os programas humorísticos nesse sentido foi João Roberto Kelly. Quem não se lembra do "Samba de Branco", "Twist no Hally-Gally" e outros quadros?! É esse mesmo Kelly — tempos passados um garotão meio tímido, vindo da bossa-nova — que hoje comanda o "Rio, dá Samba", no qual reúne os grandes nomes da música popular brasileira, dá oportunidade aos cantores e compositores novos, divulga a nossa música. Seu "Rio, dá Samba" foi considerado de utilidade cultural e vem sendo gravado pelo Mobral, que o distribuiu em fitas cassete para todos os seus postos no Brasil inteiro.

Recentemente, João Roberto Kelly lançou um compacto com duas músicas do elepê gravado no ano passado pela Odeon, "Mormaço", de sua autoria, e "Le Sambon", de Bicalho e Paulo Gesta, foram as escolhidas. Na gravação, João Roberto Kelly canta e toca piano. E neste elepê Kellynho, como é chamado na intimidade pelos amigos, gravou seus sucessos antigos, como "Gamação", "Boato", "Samba sem Telecoteco", entre outras, com destaque especial para o samba "Tá com Raiva Diz", que é o mais executado. Ainda este ano, João Roberto Kelly irá à França para o lançamento do seu elepê na Europa. Sobre a gravação do disco, diz João Roberto Kelly: — "Não me considero cantor; sou, apenas, um compositor que está cantando suas músicas. Não por falta de intérpretes, muito pelo contrário, mas, sim, como uma homenagem que a gravadora quis me prestar."

ESPETÁCULOS ☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

Agildo Ribeiro volta com um novo *show* na Boate Preto 22. O ator já se apresentou naquela casa noturna com enorme sucesso, prorrogando, inclusive, mais de uma vez, sua temporada. Como da primeira vez, Agildo Ribeiro participará do quadro "Flávio Confidencial". Neste quadro, propositalmente, Flávio Cavalcanti faz perguntas indiscretas que sempre dão margem ao entrevistado dizer coisas curiosas e engraçadas. Além disso, Agildo Ribeiro preparou dois números sensacionais, onde a imitação e humor são a tônica deles. A partir de 1.º outubro, Agildo Ribeiro, de segunda a sábado, no Preto 22, a partir da meia-noite.

*

Todas as segundas-feiras, na Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, o ator Paulo Tarso está encenando a peça "Era uma vez um Rei". Nas horas vagas, porém, o ator Paulo Tarso ministra aulas práticas de coreografia, expressão corporal, interpretação no Clube Ginástico Português, e o autor teatral Daniel Rocha ministra aulas de História do Teatro para os alunos do Curso de Informação Teatral.

*

Segunda-feira, no Teatro Gláucio Gil, entrada franca, leitura da peça de João Ribeiro Chaves Neto — "Concerto n.º 1 para Piano e Orquestra" — dentro do programa "Dramaturgia Brasileira 1974", coordenado pela atriz Maria Pompeu.

*

Alceu Valença encerra esta semana sua temporada popular no Teatro Casa Grande, onde está apresentando o *show* "Vou Danado pra Catende", acompanhado dos músicos Zé Ramalho Paraíba (viola), Israel (bateria), Paulo Rafael (guitarra), Dicinho (baixo), Agricio (percussão) e José Vasconcelos (flauta). Na primeira parte do espetáculo, Alceu Valença apresenta suas novas composições e na segunda o compositor mostra algumas músicas do seu segundo elepê, "Molhado de Suor". Em outubro, Alceu excursiona pelo Sul do País.

MISCELÂNIA ☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

1 — Hoje, no Orfeão Portugal, lançamento do elepê de Aluísio Machado — *Apesar dos Pesares*. Às 8 da noite. 2 — Janine Carneiro, a "Sofia" da peça "A Cantada Infalível", em cartaz no Maison de France", será a estrela do filme "Virei Mulher... E Gostei". Aqui do meu lado, a minha toca *Laika* comenta: — Cláudia Celeste também gostaria. 3 — June e João Marcelo, filhos do compositor Paulinho Cavalcanti, comemorarão, segunda-feira, seus aniversários. A mamãe Maria das Graças já está ultimando os preparativos para receber os amiguinhos de June e João Marcelo. 4 — A atriz Nádia Maria, atualmente no "Alegríssimo", da Tv Tupi, está preparando um *show* teatral junto com o produtor e diretor Paulo Sérgio Mag, o criador do Grupo Resolução de Música Popular Brasileira. 5 — Celmar, o cabeleireiro das estrelas, mudou de salão. Agora recebe suas clientes famosas no Raquel Cabeleireiro, que fica na Anita Garibaldi, 9, em Copacabana. 6 — Amanhã, quem casa é a atriz Teresa Cristina Arnaud e o ator Roberto Bolant, em São Paulo. 7 — Nélson Xavier está rindo de satisfação e alegria. Sua mulher confirmou a chegada de um bebê nos próximos sete meses. 8 — Quarta-feira, no fim de noite carioca, a cantora Rose Valentim liderando uma mesa no "El Cid". Saboreava um dos melhores pratos da casa: caldo verde. Em mesas separadas, o humorista Alegria e o maestro Valter Amaral. 9 — Muito elogiado o trabalho de Ivã Sena e Roberto Azevedo, respectivamente o "Palhaço" e o "Chicó" da peça "A Compadecida", em cartaz no Teatro Dulcina. 10 — Dia 6, no cinema Palácio (Cinelândia), uma *avant-première* do filme "Uma Mulata Para Todos", com Felipe Carone, Juciléia, Lia Farrel e Ivã de Almeida, nos principais papéis. 11 — Atenção, roqueiros! Bill Haley and his Comets chegam ao Brasil no dia 6 de outubro. 12 — Jorge Maurilio continua na Rádio Continental participando aos sábados do programa "Comunicação" e aos domingos, do "Rio Alegre", produzidos por Nélson Romar, um excelente profissional. 13 — Amanhã, Baile das Debutantes do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército. Apresentação do ator Edgar Martorelli.

PALAVRAS CRUZADAS

AFONSO NOGUEIRA

HORIZONTAIS: 1. Maus modos; 6. A Pérsia atual; 7. Colera; 9. Laço apertado; 10. (Poét.) O mesmo que *ameaçador*; 12. Irrevogável; 14. Sigla do Estado de Alagoas; 15. O número designativo do ano; 16. Condução (de presos ou de militares); 18. (Fig.) Pessoa que não larga outra (plural)

VERTICAIS: 1. Perverso; 2. (Poét.) A Lua; 3. Simbolo do érbio; 4. (Bras.) Vaguear; 5. Perdem-no os reprovados; 8. Espingarda de reepticão (pl.); 11. Fazer lavrar (o fogo); 13. (Náut.) A ponta da vêrga; 14. Para barlavento; 17. Velho Testamento.

1		2	3	4	5
	■	6			
7	8		■	9	
10			11		■
■	12				13
14		■	15		
16		17		■	
18					

SOLUÇAO

HORIZONTAIS: 1. Rudeza; 6. Iran; 7. Ira; 9. No; 10. Minaz; 12. Fatal; 14. AL; 15. Era; 16. Leva; 18. Ostras.

VERTICAIS: 1. Ruim; 2. Diana; 3. Er; 4. Zanzar; 5. Ano; 8. Rifles; 11. Atear; 13. Lais; 14. Aló; 17. V.T.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

• Termina impreterivelmente hoje a temporada de Gilberto Gil, no Teatro Tereza Rachel, com o "Refazenda". O Baiano vai prosseguir seu circuito universitário pelos Estados, iniciado na época do lançamento do seu último elepé.

0—0

• Flávio Cavalcanti acertou em cheio ao programar a cantora e pistonista Alcione no Especial pois ela se apresenta com muita classe e segurança, recebendo calorosos aplausos dos presentes. Costinha dá o tom humorístico no Confidencial, com Flávio. Por isso é que o Preto 22 está sempre lotado.

0—0

• Eliana Pittman estará hoje se apresentando na cidade mineira de Nova Lima, com um "show" quente em um dos clubes do município próximo à capital.

0—0

• Hoje o Pic-Nic dançante do Grêmio Social Paranhos, em Ramos, com dois conjuntos animando das 14 às 19 horas, o "Nice Grazier" e das 19 às 24, "Os Devaneios". Na ocasião serão apresentados os melhores bailarinos do Rio.

0—0

• Álvaro já marcou a data de 16 de outubro para estrear sua produção com Gaspar Felipe, para este ano, que é a revista de Jorge Murad e A. Marzulo, "Katuka... Katuka, Mas Não Machuca", onde aparecem as estrelas Mione Amorim Marivalda, Lady Hilda, Mazilia Costa e Sônia Pinks, ao lado do Zé Bonitinho, da caricata Celéste Aida, do cantor Edson Gil, dos atores Almeidinha e Tony Júnior e direção de Manoel Vieira. Na coreografia estarão Denis Duarte e Nelito Flores com as vedetinhas Cidinha Santos, Ana Paula, Glorinha Pinto, Dayse Loura, Dayse Capetinha, Edenize e muitas outras. Já montando os ricos cenários, o cenógrafo Finfas.

0—0

• Hoje no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes, a peça infantil "A Borboletinha que Tentou Salvar o Mundo", de Reinaldo de Morais, que logo depois deverá ser encenada em Campo Grande, Niterói e no Glácio Gil, em Copacabana.

0—0

• Dois lindos "strip-teases" apresentam-se diariamente no Carroussel, onde os acompanhamentos estão por conta do conjunto "A Chama" e tendo como uma das grandes atrações da casa do Pimenta, o cantor Edson Gil.

0—0

• Waldir e Wanderley com uma grande programação na Boate Cachimbão, onde o cantor galã Osny José dá o ar de sua graça e apresenta os espetáculos. Uma das boas atrações da casa é a sambista Dila.

0—0

• Entrando em seu quinto mês de sucesso "A Cantada Infalível", com Milton Carneiro, Suely France. Hoje, na segunda sessão, o elenco estará comemorando as 150 representações.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BNH

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃC

COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS

EDITAL N.º 03/75

O COORDENADOR GERAL DO FGTS, tendo em vista o disposto na POS N.º 01/71, baixa o presente edital, contendo os seguintes coeficientes a serem utilizados no 4.º trimestre civil de 1975 para

1 — CRÉDITO DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA NAS CONTAS VINCULADAS PELOS BANCOS DEPOSITÁRIOS (item 66 da POS N.º 01/71):
a) 0,270569 (duzentos e setenta mil quinhentos e sessenta e nove milionésimos) relativamente às contas capitalizadas à taxa de juros de 3% ao ano;
b) 0,282905 (duzentos e oitenta e dois mil novecentos e cinco milionésimos) relativamente às contas capitalizadas à taxa de juros de 4% ao ano;
c) 0,295240 (duzentos e noventa e cinco mil duzentos e quarenta milionésimos) relativamente às contas capitalizadas à taxa de juros de 5% ao ano.

2 — O BANCO DEPOSITÁRIO, PARA PROCEDER AO CÁLCULO DE JCM RELATIVO À ATUALIZAÇÃO DE DEPÓSITOS EM ATRASO E DE CONTAS INATIVAS, DEVERÁ OBSERVAR AS TABELAS CONSTANTES DO EDITAL N.º 01/75, SOB OS TITULOS:
— "Crédito, pelo Banco Depositário, de juros e correção monetária nas contas inativas (item 126 da POS N.º 01/71)".
— "Crédito, pelo Banco Depositário, de juros e correção monetária nas contas vinculadas, relativo a depósitos em atraso (item 39 da POS N.º 01/71)".

3 — RECOLHIMENTO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO À TRANSFERÊNCIA EM ATRASO (item 75 da POS N.º 01/71).

PERÍODO DE ARRECADAÇÃO DOS DEPÓSITOS	COEFICIENTES
01.01.67 a 15.02.67	4,411106
16.02.67 a 15.05.67	4,101461
16.05.67 a 15.08.67	3,801375
16.08.67 a 15.11.67	3,590942
16.11.67 a 15.02.68	3,413624
16.02.68 a 15.05.68	3,213879
16.05.68 a 15.08.68	2,917108
16.08.68 a 15.11.68	2,710153
16.11.68 a 15.02.69	2,528916
16.02.69 a 15.05.69	2,358269
16.05.69 a 15.08.69	2,223077
16.08.69 a 15.11.69	2,148798
16.11.69 a 15.02.70	1,968123
16.02.70 a 15.05.70	1,813969
16.05.70 a 15.08.70	1,720779
16.08.70 a 15.11.70	1,640202
16.11.70 a 15.02.71	1,488616
16.02.71 a 15.05.71	1,387918

PERÍODO DE ARRECADAÇÃO DOS DEPÓSITOS	COEFICIENTES
16.05.71 a 15.08.71	1,282135
16.08.71 a 15.11.71	1,144685
16.11.71 a 15.02.72	1,043238
16.02.72 a 15.05.72	0,969911
16.05.72 a 15.08.72	0,878082
16.08.72 a 15.11.72	0,823060
16.11.72 a 15.02.73	0,773670
16.02.73 a 15.05.73	0,717448
16.05.73 a 15.08.73	0,658311
16.08.73 a 31.10.73	0,614229
01.11.73 a 31.01.74	0,559166
01.02.74 a 31.04.74	0,501254
01.05.74 a 31.07.74	0,399777
01.08.74 a 31.10.74	0,233562
01.11.74 a 31.01.75	0,177407
01.02.75 a 31.04.75	0,119822
01.05.75 a 31.07.75	0,053911

4 — RECOLHIMENTO, PELA EMPRESA, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO A DEPÓSITOS EM ATRASO (item 72 da POS N.º 01/71)

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO								
	OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO		
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX
FEV/67, MAR	6,027928	6,458156					6,682122		
ABR, MAI, JUN	5,576444	5,979033					6,188611		
JUL, AGO, SET	5,143516	5,519601					5,715384		
OUT, NOV, DEZ	4,830524	5,187459					5,373261		
JAN/68 FEV, MAR ...	4,563599	4,904191	4,845948				5,081489	4,962723	
ABR, MAI, JUN	4,272272	4,595025	4,539836				4,758673	4,650495	
JUL, AGO, SET	3,864487	4,162272	4,111352				4,317290	4,213453	
OUT, NOV, DEZ	3,573168	3,853137	3,805251				3,998875	3,901238	
JAN/69 FEV, MAR ...	3,317387	3,581694	3,536494	3,491734			3,719278	3,627116	3,536378
ABR, MAI, JUN	3,078040	3,327684	3,284995	3,242722			3,457643	3,370586	3,284889
JUL, AGO, SET	2,884733	3,122542	3,081875	3,041607			3,246340	3,163412	3,081775
OUT, NOV, DEZ	2,766953	2,997554	2,958118	2,919065			3,117598	3,037181	2,958017
JAN/70 FEV, MAR ...	2,524380	2,730869	2,703232	2,666702	2,630527		2,842903	2,777206	2,703145
ABR, MAI, JUN	2,316464	2,502086	2,484768	2,450386	2,416349		2,607250	2,554379	2,484677
JUL, AGO, SET	2,182759	2,352580	2,344279	2,311285	2,278618		2,453255	2,411086	2,344195
OUT, NOV, DEZ	2,065508	2,221080	2,221080	2,189297	2,157841		2,317805	2,285421	2,220995
JAN/71 FEV, MAR ...	1,867998	2,006082	2,006082	1,983814	1,954380	1,925424	2,096350	2,066129	2,013468
ABR, MAI, JUN	1,731459	1,855883	1,855883	1,841766	1,813731	1,786154	1,941642	1,912932	1,870009
JUL, AGO, SET	1,591031	1,702348	1,702348	1,695658	1,669070	1,642911	1,783500	1,756330	1,722480
OUT, NOV, DEZ	1,416846	1,514446	1,514446	1,514446	1,489642	1,465243	1,589954	1,564673	1,539437
JAN/72 FEV, MAR ...	1,285382	1,371787	1,371787	1,371787	1,354220	1,331143	1,443013	1,419166	1,395359
ABR, MAI, JUN	1,186965	1,264033	1,264033	1,264033	1,252836	1,230757	1,332019	1,309258	1,286535
JUL, AGO, SET	1,069496	1,137120	1,137120	1,137120	1,131830	1,110935	1,201295	1,179809	1,158360
OUT, NOV, DEZ	0,993913	1,053966	1,053966	1,053966	1,053966	1,033837	1,115648	1,094997	1,074380
JAN/73 FEV, MAR ...	0,925613		0,978824	0,978824	0,978824	0,964169	1,033378	1,018353	0,998493
ABR, MAI, JUN	0,850695		0,897129	0,897129	0,897129	0,887750	0,944615	0,935027	0,914763
JUL, AGO, SET	0,773667		0,813670	0,813670	0,813670	0,809181	0,854478	0,849900	0,831694
OUT, NOV, DEZ	0,713663		0,747978	0,747978	0,747978	0,747978	0,782894	0,782894	0,765349
JAN/74 FEV, MAR ...	0,642887			0,671637	0,671637	0,671637	0,700817	0,700817	0,688251
ABR, MAI, JUN	0,570090			0,593610	0,593610	0,593610	0,617426	0,617426	0,609450
JUL, AGO, SET	0,453062			0,471178	0,471178	0,471178	0,489478	0,489478	0,485801
OUT, NOV, DEZ	0,270988			0,283649	0,283649	0,283649	0,296407	0,296407	0,296407
JAN/75 FEV, MAR ...	0,204098				0,213083	0,213083	0,222115	0,222115	0,222115
ABR, MAI, JUN	0,136683				0,142329	0,142329	0,147992	0,147992	0,147992
JUL, AGO, SET	0,061816				0,064450	0,064450	0,067085	0,067085	0,067085
OUT, NOV, DEZ	—				—	—	—	—	—

NOTAS:
1 — Para a escolha da coluna adequada a cada caso, relativa à taxa de juros, devem ser observadas as seguintes hipoteses, em consonância com o disposto no item 34 e seus subitens da POS N.º 01/71.
— OPÇÃO EM 1967: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1973, utilizar col. VII.
b) Empregado desligado até 1969, utilizar col. I.
c) Empregado desligado no periodo de 1970 a 1972, utilizar col. II.
— OPÇÃO EM 1968: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1974, utilizar col. VIII.
b) Empregado desligado até 1970, utilizar col. I.
c) Empregado desligado no periodo de 1971 a 1973, utilizar col. III.
— OPÇÃO EM 1969: a) Empregado que permanece na empresa ou for desligado em 1975, utilizar col. IX.
b) Empregado desligado até 1971, utilizar col. I.
c) Empregado desligado no periodo de 1972 a 1974, utilizar col. IV.
— OPÇÃO EM 1970: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1973, utilizar col. V.
b) Empregado desligado até 1972, utilizar col. I.
— OPÇÃO EM 1971: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1974, utilizar col. VI.
(ATÉ 22/09/71) b) Empregado desligado até 1973, utilizar col. I.
— EMPREGADO NÃO OPTANTE OU QUE OPTOU A PARTIR DE 23/SET/71: Utilizar col. I.
2 — O resultado da multiplicação de qualquer dos coeficientes constantes desta tabela pelo valor do depósito constitui a parcela de juros e correção monetária a ser lançada na coluna "JCM" da GRA.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1975. EDMO LIMA DE MARCA Coordenador Geral do FGTS

CRIADA A COMISSÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA-RJ

Foi assinado no Palácio Guanabara, em solenidade presidida pelo governadro Faria Lima, um convênio celebrado entre o Ministério da Agricultura e o Governo do Estado, destinado à criação da Comissão Estadual de Planejamento Agrícola do território fluminense (CEPA-RJ).

Pelo convênio, assinado pelo secretário-geral do Ministério da Agricultura, sr. Paulo Afonso Romano e pelo Secretário de Agricultura do Estado, sr. José Resende de Peres, serão colocados à disposição da CEPA-RJ, em caráter permanente, pessoal técnico e administrativo, pertencente ao seu quadro e necessário à realização do programa.

PLANO

O convênio faz parte de um plano que o Ministério da Agricultura vem estabelecendo há anos no País, através do Sistema Nacional de Planejamento iniciado em 1970 nos Estados do Nordeste.

A Comissão Estadual de Planejamento Agrícola contribuirá com Cr$ 1 milhão 50 mil, valor que correrá à conta do crédito consignado no orçamento da União para este ano, de recursos do Ministério do Interior, colocados no convênio interministerial firmado pelo Ministério da Agricultura, Secretaria de Planejamento da Presidência da República e Ministério do Interior.

MINIMOS

Foram assinados pelo presidente Geisel decretos que fixam os preços mínimos para 15 produtos agrícolas e cinco tipos de sementes selecionadas e certificadas, já aprovados pelo Conselho Nacional de Abastecimento e propostos pela Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Agricultura.

O ministro Alisson Paulinelli anunciou que as lavouras de arroz e milho do Amazonas, cultivadas em solos de várzeas, que também possuem o mesmo calendário agrícola das regiões Sul e Sudeste, foram incentivadas através de preços mínimos especiais, considerando o fato de estar o governo daquele Estado procurando atenuar a importação dos produtos em questão.

CAFÉ

Embora nas últimas semanas tenha-se registrado uma tendência de baixa nas cotações, sobretudo dos cafés colombianos e centro-americanos, dois meses depois das geadas nos cafezais brasileiros os preços do produto no mercado internacional permanecem indecisos.

Os preços brasileiros se mantêm acima de todos os outros tipos, inclusive dos colombianos. Comerciantes dizem que os importadores da Europa Ocidental não escondem sua determinação de resistir ao máximo, fazendo compras reduzidas, apenas para atender às suas necessidades imediatas de consumo. Os Estados Unidos também estão trabalhando com estoques os mais curtos possíveis, tentando comprar em países de menor potencial econômico e que não tenham, dessa forma, condições de manter uma política de sustentação de preços.

ARROZ

A contar de ontem, os empacotadores de arroz e os supermercados terão mais 30 dias para se enquadrarem nas novas normas de comercialização do produto, segundo autorização da superintendência da Sunab aos delegados regionais.

A deliberação atende às reivindicações da Comissão do Arroz, da qual fazem parte as principais cadeias de supermercados. A Sunab esclareceu, ainda, que a prática dos novos perços estará condicionada ao enquadramento da mercadoria nos novos padrões de qualidade, devendo ser baixada portaria agrupando os tipos de arroz pelos preços e invertendo o modelo da tabela, mas conservando os valores para facilitar um melhor entendimento por parte dos consumidores. Foi recomendado aos delegados que a fiscalização seja feita de forma rigorosa, para uma completa repressão ao mercado paralelo.

Com validez até 18 de dezembro, o Conselho de Política aduaneira vem de insentar a importação de 11 mil toneladas de arroz e, de Belo Horizonte, o ministro da Agricultura anunciou não mais exsitir problemas com relação ao produto, pois o governo tem 1,5 milhões de sacos do produto limpo estocado na região do Rio e de São Paulo, em condições de ser comercializado. Frisou o sr. Alisson Paulinelli que a situação está tranqüila e o governo não vê mais necessidade de importar arroz.

LEITE

Reunidos no I Encontro Nacional do Leite, em Brasília, os produtores voltaram a insistir na necessidade de um reajuste urgente no preço do produto, aliado a um programa de desenvolvimento do setor. Industriais, produtores, deputados e senadores pediram ao governo uma política de amparo à pecuária leiteira, a fim de garantir o abastecimento interno sem necessidade de importação, qualificada de "vergonha nacional".

CARNE

A Federação da Agricultura do Estado de São Paulo reafirmou posição contrária à importação de carne uruguaia, decidindo enviar um telegrama ao presidente Geisel, ao diretor da Cacex e aos ministros da Agricultura e da Fazenda, onde solicita que a medida não seja efetivada.

Segundo a FAESP, a importação de carne para produzir enlatados re-exportáveis é prejudicial ao produtor brasileiro, sem beneficiar o consumidor. Em resposta aos frigoríficos que defendem a importação, não para a indústria, mas para abastecer o mercado interno, foi informado que, com as chuvas, haverá gado gordo para o abate em 60 dias, desde que haja preço compensador. Em Belo Horizonte, o ministro da Agricultura informou que em hipótese alguma será necessario importar carne do Uruguai, porque os estoques em poder da Cobal são ainda muito altos, negando assim que haja falta de matéria-prima, tanto para a industrialização como para o consumo interno.

Um assessor do sr. Alisson Paulinelli declarou na oportunidade que nem mesmo os produtores rurais estão em condições de reclamar, pois o "acordo de cavalheiros" feito entre o governo e os frigoríficos há muito deixou de vigorar, podendo eles vender o boi gordo ao preço que quiserem, acrescentando ainda não haver motivo para um novo acordo.

REAJUSTE SALARIAL PARA O PESSOAL DE SABÃO E VELAS

Hilário de Oliveira Pimentel, diretor-tesoureiro do Sindicato dos trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, informa que, hoje, às 19 horas, na sede da entidade, Avenida Presidente Vargas, 418, 16.º andar, será realizada assembléia-geral, visando ao reajustamento de ordenados do pessoal dos setores de sabão e velas.

Explicou o dirigente sindical que o aumento a ser estipulado pelo governo vigorará a partir de 18 de outubro, bem como outras melhorias que forem conquistadas.

Disse considerar muito importante o comparecimento maciço de seus companheiros à reunião de logo mais, a fim de que se possa debater o assunto com a participação de todos os interessados.

OUTROS AUMENTOS

Com relação aos trabalhadores nas indústrias de material plástico, comunica o sr. Hilário que o acordo, já assinado, depende apenas de homologação no Tribunal Regional do Trabalho e estabelece 36 por cento e salário normativo de Cr$ 596,23, a partir de primeiro do corrente.

A respeito dos empregados das empresas de produtos químicos para fins industriais, avisa que o reajustamento é de 37 por cento e o salário normativo corresponde a Cr$ 549,23, com efeito retroativo a primeiro de junho último, cujo acordo deverá ser publicado nos próximos dias.

Simpósio sobre os juízes classistas da Justiça do Trabalho

Amanhã, a partir das 9 horas, haverá em Brasília, no Auditório do Palácio Itamarati, um simpósio sobre os Juízes Classistas da Justiça do Trabalho, sob a presidência do sr. Arnaldo Lopes Sussekind, ex-ministro do Trabalho e do Tribunal Superior do Trabalho.

Esse importante encontro será promovido pelas confederações nacionais, patronais e de trabalhadores, sejam, a Confederação Nacional da Indústria; Confederação Nacional do Comércio; Confederação Nacional da Agricultura; Confederação Nacional dos Transportes Terrestres; Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura; Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres; Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Comunicações e Publicidade; Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito; Confederação Nacional dos Trabalhadores nos Estabelecimentos de Educação e Cultura; Confederação Nacional dos Trabalhadores nos Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos.

O simpósio será aberto com uma conferência do ministro Raimundo de Souza Moura, do Tribunal Superior do Trabalho, seguida de debates, que se prolongarão por todo o dia, sendo debatedores convidados os senhores: Amauri Mascaro Nascimento, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo e professor universitário; Délio Albuquerque Maranhão, magistrado e professor universitário; Ulisses Riedel de Resende, advogado militante na Justiça do Trabalho; Vagner Giglio, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo e professor universitário; Otávio Bueno Magano, advogado militante na Justiça do Trabalho e professor universitário; Hugo Gueiros Bernardes, advogado militante na Justiça do Trabalho e professor universitário.

Participarão, ainda, dos debates ministros dos tribunais superiores, parlamentares e dirigentes sindicais.

MELHORIA DOS SERVIÇOS DO INPS NA GRANDE NITERÓI

O presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, sr. Reinhold Stephanes, anunciou o início do Projeto Grande Niterói, com vistas à melhoria das condições de atendimento nas áreas de assistência médico, seguros sociais e bem-estar nos municípios de Niterói, Maricá, São Gonçalo, Itaboraí, Rio Bonito, Silva Jardim e Magé.

As medidas adotadas, segundo o presidente, permitirão a descentralização dos serviços, que vinham funcionando em prédios inadequados, sem possibilidade de recuperação satisfatória.

PROGRAMAS

As providências a serem adotadas até 1976, quando o projeto estiver inteiramente implantado na sua primeira fase, são: conceder, descentralizadamente, 1 milhão 503 mil e 900 consultas médicas e 167 mil e 100 odontológicas; realizar 1 milhão 487 mil 190 serviços complementares; internar 83 mil 550 pacientes, preferentemente nos municípios onde residirem, dentro dos critérios de regionalização; realizar 41 mil 767 atendimentos nos diversos setores e programas de bem-estar.

Para atingir tais metas haverá necessidade, de imediato, de contratar servidores em todas as carreiras, realizando pequenos remanejamentos em algumas e alugar diversos prédios em Niterói, São Gonçalo (inclusive em Alcântara), Magé e Rio Bonito, permitindo o funcionamento de 142 consultórios médicos e 25 odontológicos. Serão contratados todos os leitos colocados à disposição do INPS, desde que os hospitais apresentem condições que satisfaçam os elevados padrões exigidos pela Previdência Social brasileira.

CONVENIO

Estão previstos convênios com as maiores empresas da região para prestação de serviços médicos, e se incluirá o Hospital Universitário Antônio Pedro no atendimento ambulatorial e hospitalar aos beneficiários da previdência, dentro do Convênio INPS-Universidade. Outros serão assinados com o Estado, municípios, sindicatos e entidades diversas, para utilização plena da capacidade médico-assistencial instalada, hoje parcialmente ociosa pela falta de recursos dos órgãos mantenedores.

A longo prazo serão construídos nove postos de assistência médica, sendo três em Niterói, três em São Ponçalo, um em Magé, um em Rio Bonito e um em Itaboraí.

EM OUTUBRO A LAGOA TERA SUA URBANIZAÇÃO PRONTA

Segundo informações que nos chegam, o presidente do grupo encarregado de planejar a urbanização da Lagoa Rodrigo de Freitas, engenheiro Hélio Maurício, disse que o trabalho deverá ser concluído até o fim de outubro próximo, quando então será submetido à aprovação do prefeito Marcos Tamoio.

Informando com mais profundidade o assunto, disse que, caso ele seja executado, "o verde predominará em torno da Lagoa, com grandes áreas destinadas ao lazer e à recreação e com o chão o mais livre possível de edificações". Este mesmo plano recomenda a divisão da Lagoa em três áreas: uma, de 168 mil metros quadrados, no trecho entre o Estádio de Remo e o Clube Pjraquê; outra, de 95 mil metros quadrados, no Corte do Cantagalo e a última compreendendo toda a parte norte, que vai do Clube Piraquê à entrada do Túnel Rebouças, num total de 45 mil metros quadrados.

Quanto à parte paisagística do plano, esta será entregue a Roberto Burle Marx, que projetou uma faixa verde contínua em redor da Lagoa, com alguns trechos floridos, sendo que no setor de urbanização está prevista a construção de campos de esportes, playgrounds e uma alameda para a prática de ciclismo não competitivo.

Sobre as edificações, serão as mesmas evitadas, mesmo as de pequenas dimensões. Paralelamente à elaboração do plano, a Secretaria de Obras e Serviços Públicos está estudando a construção de um cais de contenção de terra em torno da Lagoa.

Pesquisa revela que Mobral dá maior motivação a operários

Uma pesquisa realizada entre operários gaúchos revela que os que possuem certa escolaridade estão mais motivados para freqüentarem os cursos do MOBRAL do que os que não possuem nenhuma instrução.

Outro resultado revelado pela pesquisa foi o da relação existente entre o grau de escolaridade dos operários com a aspiração educacional para seus filhos. Dos entrevistados que nunca freqüentaram a escola, verificou-se que 22,4% aspiram para seus filhos o curso superior. Dos que têm primário incompleto, 37,2% desejam para seus filhos o curso superior, enquanto os que freqüentaram os cursos do MOBRAL demonstraram ter um grau de aspiração mais elevado em relação aos que não freqüentaram a escola e aos que têm o primário incompleto, pois em 747% dos casos gostariam que seus filhos estudassem em curso superior.

VISÃO MAIS DEFINIDA

A pesquisa revela ainda que os operários que freqüentaram o MOBRAL demonstraram uma visão mais definida sobre a importância e necessidade de uma educação formal mais elevada, não havendo nenhum caso em que aspirassem para seus filhos apenas um primeiro ciclo. Isto demonstra, de certo modo, a atuação do MOBRAL na conscientização do significado do estudo no que tange ao desenvolvimento psico-social e econômico da pessoa humana, individualmente considerada.

O estudo sobre a situação dos operários com baixa escolaridade foi realizado por um grupo de alunos do Mestrado em Sociologia Industrial do IESPE da PUC, em colaboração com o Núcleo Regional do Instituto Euvaldo Lodi do Rio Grande do Sul, vinculado à FIERGS, que prestou assistência institucional. A realização técnica do projeto esteve a cargo do Laboratório de Sociologia Industrial do referido Mestrado e a etapa de levantamento de dados, através de questionários, contou com a participação dos alunos de Ciências Sociais da PUCRS.

O projeto de pesquisa, através desse levantamento, procurou oferecer dados concretos sobre a população operária que o MOBRAL terá de atender numa área-piloto de Porto Alegre, mais especialmente, o operário de indústria, que possui o primário incompleto ou que não tem nenhuma escolaridade.

A pesquisa foi realizada em uma das regiões de maior concentração industrial de Porto Alegre e que emprega maior númerod e mão-de-obra, procurando-se com isso a obtenção de dois objetivos básicos: a implantação de cursos de alfabetização (para analfabetos ou semi-analfabetos) e de Educação Integrada (para operários com primário incompleto), junto às empresas em que trabalham ou em locais próximos a elas; e a realização de um levantamento sistemático das expectativas, disponibilidades e condições da população-alvo em relação à implantação de cursos dessa natureza.

O estudo parte da caracterização do status sócio-econômico, abordando três variáveis básicas: renda, ocupação e educação, objetivando a determinação das condições psico-sociais e temporais do operário, que deverão orientar a política educacional, quanto à implantação dos cursos do MOBRAL.

SINDICAL

DIRIGENTES SINDICAIS INSTALAM SIMPÓSIO, HOJE, EM PETRÓPOLIS

Sob promoção da Associação Brasileira do Rearmamento Moral e com a participação de dirigentes sindicais de todo o Brasil e de outros países, o delegado regional do Trabalho do Rio de Janeiro, Luís Carlos de Brito, instala hoje, às 20 horas, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, um Simpósio que terá como tema principal "O Sindicalismo na Reconstrução da Sociedade", estendendo-se até o dia 2 de outubro.

Líder dos Arrumadores aniversaria hoje

Aniversaria hoje Elias Cláudio de Santana, presidente do Sindicato dos Arrumadores, que receberá significativa homenagem de seus companheiros, na sede da entidade, Rua do Livramento, 81.

Aumento para médicos

O Sindicato dos Médicos está na expectativa de que o Tribunal Regional do Trabalho julgue o dissídio coletivo suscitado em favor dos que trabalham em hospitais, casas de saúde e clínicas particulares. O índice oficial é de 35 por cento, com efeito retroativo a 1.º de maio deste ano. Estão sendo pleiteadas outras melhorias

SESC promove festival

Para comemorar a Semana do Comerciário, o Serviço Social do Comércio (SESC) promoverá, de 27 a 31 de outubro, em Belo Horizonte, o seu IV Festival da Canção, oferecendo prêmios no valor de Cr$ 20 mil.

Encontro de empresas

Será realizado no próximo mês, na cidade de Foz do Iguaçu, o X Encontro das Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento, sob a presidência do governador do Paraná, sr. Jaime Canet Júnior. A reunião, organizada pela Secretaria-Geral dos Encontros das Financeiras, terá como participantes a Adecif do Rio de Janeiro, Acrefi de São Paulo, Adecrene de Recife, Agecif do Rio Grande do Sul, Amecif de Minas Gerais e Aparcif do Paraná. Na oportunidade serão debatidos os seguintes temas: Modalidade e áreas operacionais; Investimentos; Sistemática legal, regulamentar e fiscal, além de assuntos gerais. Serão convidados de honra o ministro da Fazenda, sr. Mário Henrique Simonsen, e os presidentes do Banco Central do Brasil, das Bolsas de Valores, das entidades de classe e instituições financeiras. O encontro, com duração de três dias, terá, além da programação normal, uma especial para as senhoras dos participantes, da qual consta um passeio de ônibus à cidade de Puerto Iguazu, na Argentina. Os interessados em participar do evento deverão inscrever-se junto a uma das associações regionais, até o dia 14 de outubro próximo.

Mais escola de motoristas para o pessoal da telecomunicação

Henrique Humberto Pignataro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, comunica que foi celebrado mais um convênio, visando à Carteira Nacional de Habilitação para seus companheiros, que devem comparecer à sede da entidade, a fim de inscrever-se.

As entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 98, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 222-1477.

SINDICATO DOS JORNALEIROS COMEMORA O 43.º ANIVERSÁRIO

O Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Estado da Guanabara comemorou ontem o seu 43.º aniversário de fundação. Na sede da entidade, às 11 horas, a execução do Hino Nacional brasileiro abriu a solenidade que terminou ao meio-dia. Às 10 horas foi celebrada missa em ação de graças, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

A programação, além do ato religioso, incluiu a entrega de placa, medalha de ouro e troféus, a que se seguiu um coquetel oferecido aos presentes.

MAIS UM PAM-INTEGRADO NA BAIXADA FLUMINENSE

O Instituto Nacional de Previdência Social promoveu a transferência do Posto de Urgência de Nova Iguaçu para o Hospital Ana Paulo, onde funcionará um Posto Integrado de Assistência Médica que permitirá 50 mil consultas mensais.

Com as providências tomadas para a Baixada Fluminense, em abril o número de consultas aumentou para 130 mil mensais, o que poderá permitir um acréscimo de 1,5 milhão de consultas/ano.

Apartamentos Prontos • Alto Luxo
Junto ao Largo do Bicão

VILA DA PENHA

Rua Professor Oscar Clark, n.º 20
Esquina Rua Engenheiro Jerônimo Rebelo

CONDIÇÕES

Preço [illegible]
Entrada [illegible]
Prestações [illegible]
Renda Familiar [illegible]

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

FINANCIAMENTO [illegible]

PRÉDIO: [illegible]

LOCALIZAÇÃO: Junto ao Largo do Bicão [illegible]

APARTAMENTOS: Salão e 2 e 3 Quartos [illegible]

MAIS UM EMPREENDIMENTO
Joaquim Alves da Silva Rosário

FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA
Sua Garantia Imobiliária
CRECI 1273. Av. BRAS DE PINA 96 - Loja - PENHA
Tels.: 230-0031/230-4219/260-0665/260-1165/280-0204/
260-7191/260-7451/260-8919/397-3090/397-3648/397-3730

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

(Av. Erasmo Braga, 115 - 1º andar)

EDITAL DE NOTIFICAÇAO, PASSADO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente edital de notificação, passado com o prazo de trinta dias, virem ou tiverem conhecimento, que, por este, fica notificado Jorgina Maria da Conceição, brasileira, solteira, de que corre por este Juízo e Cartório seus trâmites legais uma notificação requerida pela COMPANHIA DE HABITAÇAO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA - COHAB em virtude de atraso no pagamento de 3 prestações sucessivas, decorrentes da compra do imóvel sito à Trav. 79, Quadra 88, casa 24 CIDADE DE DEUS - JACAREPAGUÁ. Em virtude do que mandei passar o presente edital, cientes os interessados de que este Juízo e Cartório funciona à Av. Erasmo Braga 115, 1º andar sala D-114 Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Alcy Allan Gomes Pereira, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Irys da Silva Vianna e Silva Escrevente Substituta o subscrevo. (Assinado) Anaudim Freitas, Juiz de Direito o assino.

PODER JUDICIÁRIO

Juízo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública

EDITAL DE NOTIFICAÇAO, PASSADO COM O PRAZO DE 20 DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR DAVID MUSSA, Juiz Titular da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro

FAZ SABER, aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que, por este fica(m) notificado(s) José Batista Ribeiro, bras., casado, músico e sua mulher de que lhe(s) foi requerida perante este juízo, por parte da Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara (COHAB-GB), a notificação em virtude do atraso no pagamento de 3 prestações sucessivas, o que, de acordo com o determinado pela clásula "H" da escritura de promessa de venda do imóvel onde reside(m), à Rua "C" 162, bloco 01, ap. 506, Cidade Alta acarreta a rescisão do contrato de pelo direito; ficando, desde já, os adquirentes notificado(s) para pagarem, em 30 dias a totalidade do débito, incluindo as prestações vencidas até a data do pagamento, mais juros e custos, sob pena de após a rescisão do contrato, ser a notificante reintegrada na posse do imóvel. Mando passar o presente, ciente(s) o(s) interessado(s) que este Juízo e Cartório funciona à Av. Erasmo Braga 115, salas D-114 e 107. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1975. Eu, ilegível, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, ilegível Escrivão, subscrevi. David Mussa, Juiz Titular.

PODER JUDICIÁRIO

Juízo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública

EDITAL DE NOTIFICAÇAO, PASSADO COM O PRAZO DE 20 DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR DAVID MUSSA, Juiz Titular da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que, por este fica (m) notificado (s) Maria Lígia Moreira, bras., solteira, maior doméstica de que lhe (s) foi requerida perante este juízo, por parte da Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara (COHAB-GB), a notificação, em virtude do atraso no pagamento de 3 prestações sucessivas, o que, de acordo com o determinado pela cláusula "H" da escritura de promessa de venda do imóvel onde reside (m), à Rua Alvares da Rocha 415/203, Conj. Eng. da Rainha, acarreta a rescisão do contrato de pelo direito; ficando, desde já, os adquirentes notificados(s) para pagarem, em 30 dias, a totalidade do débito, incluindo as prestações vencidas até a data do pagamento, mais juros e custas, sob pena de após a rescisão do contrato, ser a notificante reintegrada na posse do imóvel. Mando passar o presente, ciente(s) o(s) interessado(s) que este Juízo e Cartório funciona à Av. Erasmo Braga, 115, salas D-114 e 107. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1975. Eu, ilegível, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu ilegível, Escrivão, subscrevi. — David Mussa Juiz Titular.

DOCUMENTOS PERDIDOS

GUILHERME MIRANDA DA SILVA, perdeu carteira e cartão de identidade da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Estado do Rio de Janeiro. Gratifica-se a quem tiver encontrado e devolver os mencionados documentos na Rua Visconde de Pirajá, n.º 291/503 — Ipanema, Rio de Janeiro.

EDITAL de Praça e Leilão com prazo de dez (10) dias para venda dos bens penhorados e avaliados nos autos da ação de execução proposta por VICTOR LUIZ VIEIRA, contra ARMANDO COELHO MATHEUS, na forma abaixo,

O Doutor SERGIO CAVALIERI FILHO, juiz em exercicio na Decima Primeira Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça e Leilão com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 15, de outubro de 1975, às 14,00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, serão levados à praça os bens penhorados e avaliados nos autos da ação acima mencionada e, sendo pelo mesmo apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação e, caso haja licitante, fica designado o próximo dia 30 de outubro do ano de 1975, às 14,00, para a realização do leilão, que será efetuado pelo Sr. Porteiro dos Auditórios no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, e sendo por ele apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 30: Rua Araujo Leitão nº 545 aptº 302 — 01 — Uma geladeira Brastemp, branca, sem número visivel em bom estado em ... Cr$ 600,00 — 02 — Um aparelho de televisão marca SEMP, de 23 polegadas, sem número visivel, em bom estado em ... Cr$ 500,00 — 03 — Uma sala de jantar composta de uma mesa, oito cadeiras, uma cristaleira com duas portas espelhadas, um bufet com duas portas e um bar, tipo feffet, em madeira, na cor escura, em bom estado em ... Cr$ 1.500,00 — 04 — Uma porta talheres de quatro gavetas com talhas diversas, de madeira, em bom estado ... Cr$ 360,00 — 05 — Um fogão, marca COSMOPOLITA, de quatro bocas, na cor branca, em bom estado em ... Cr$ 400,00 — IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO em Cr$ 3.360,00 (três mil trezentos e sessenta cruzeiros), Rio de Janeiro, 16 de abril de 1975. (as) GILBERTO DA SILVEIRA SERPA — 9º Avaliadora Judicial (as) WASHINGTON LUIZ DE OLIVEIRA — 10º Avaliador Judicial. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo a quem ditos bens interessar, comparecer nos dias, horas e locais acima mencionados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de 1% — Garantir o lanço com o sinal de 20% e quando funcionar o Ministério Público a Taxa de 3% para conhecimento geral, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco.
Eu, OLGA FERREIRA, Escrevente, datilografei. Eu, THEOPHILO MARQUES MAUES, Escrivão, subscrevo,

(as) SERGIO CAVALIERI FILHO
JUIZ EM EXERCICIO

(G. 3464)

JUIZO DE DIREITO DA 3a VARA DA FAZENDA PUBLICA

(Av. Erasmo Braga nº 115 — 1º andar)
EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Victor Meireles, nº 504 de propriedade de GUERINO PALMIERE e sua esposa ERMINIA SERPA PALMIERI,

O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa que, por este Juizo e Cartório do Escrivão que a este subscreve, se processam uns autos de desapropriação movida pelo DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — DER.RJ, contra GUERINO PALMIERE, em os quais o expripriante depositou a título de indenização pelo imóvel acima, a quantia de .... Cr$ 118.245,64 (cento e dezoito mil, duzentos e quarenta e cinco cruzeiros e sessenta e quatro centavos). E como queiram os expropriados procederem ao levantamento da quantia depositada, requereram e este Juizo deferiu a expedição do presente edital, com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel, para dentro do prazo legal alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, se expediu o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, digo, da lei. E par, digo, Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco.
Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado e datilografei E eu, IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, Escrevente substituta o subscrevo, (assinado) ANAUDIM FREITAS, Juiz de Direito o assino.

(PJ. 247)

JUIZO DE DIREITO DA 14a. VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Avenida Erasmo Braga, n.º 115 — Sala 306-B — 3.º Andar — Centro

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para intimação de NILS ERIK HARRY ROSEN, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14a. Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartório se processa os autos da Carta Precatória, oriunda do Juizo de Direito da 23a. Vara Civel e 23.º Oficio Civel da Capital do Estado de São Paulo, em que é requerente CURT ERIK STAFFAN ROSEN e requerido NILS ERIK HARRY ROSEN, extraída dos autos da Ação Ordinária movida por NILS ERIK HARRY ROSEN contra CURT ERIK STAFFAN ROSEN, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, para intimação de NILS ERIK HARRY ROSEN, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, para que tome ciência de que deverá comparecer no próximo dia 17-10-1975 (dezessete de outubro de mil novecentos e setenta e cinco), às 15,00 (quinze) horas, no Juizo de Direito da 14a. Vara Civel, à Avenida Erasmo Braga n.º 115 — sala 306-B — 3.º andar, a fim de prestar depoimento pessoal, ciente de que o seu não comparecimento ou recusa de depor, presumir-se-ão aceitos e confessados como verdadeiros os fatos alegados, nos termos do artigo 343, § 1.º e 2.º do Código de Processo Civil. PETIÇÃO DE FLS. 67: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14a. Vara Civel". CURT ERIK STAFFAN ROSEN, nos autos da Carta Precatória extraida dos da Ação Ordinária que o Suplicante move em São Paulo contra NILS ERIK HARRY ROSEN, não tendo sido intimado o Suplicado pelo Oficial de Justiça do Juizo para ciência da designação da audiência marcada por V. Exa., por se encontrar em lugar incerto e não sabido, vem requerer a expedição dos competentes editais e o prazo de 20 dias para a efetivação dessa intimação. Nestes termos, P. a V. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1975 (as.) Luiz Antonio Faljó Bittencourt — adv. insc. 7476. DESPACHO: J. expedindo-se editais, prazo mínimo legal. Rio, 22 de setembro de 1975 (as.) José Edvaldo Tavares. Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, para intimação de NILS ERIK HARRY ROSEN, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, para que tome ciência dos termos das peças supra transcritas, ficando, outrossim, ciente de que este Juizo funciona à Avenida Erasmo Braga n.º 115 — sala 306-B — 3.º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 23 dias do mês de setembro de 1975. Eu, José Edmundo de Araujo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito.

(Depe 181)

JUIZO DE DIREITO DA 10a. VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 30 dias publicado resumidamente, na forma abaixo:

O DOUTOR ANTONIO SEBASTIAO DE LIMA, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Decima Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, pelo presente edital extraido dos autos da notificação requerida por FÁBRICA DE PAPEL PONTE NOVA S/A contra CARLOS DE ALMEIDA KASPRZYKOWSKI e s/m TEREZINHA FORMIGA DE ALMEIDA KASPRZYKOWSKI, publicado para ciência de TERCEIROS INTERESSADOS, notifica-os de que o casal requerido é credor da requerente pela quantia liquida, certa e positiva de Cr$ 102.766,00 (cento e dois mil, setecentos e sessenta e seis cruzeiros) conforme contrato de transação celebrado em 14-8-75, registrado no 1.º Oficio de Registro de Titulos e Documentos desta cidade, transcrito no L.º CM-16 sob o n.º 27.759 em 19-8-75. Tendo a credora apurado que o único bem patrimonial de seus devedores, capaz de responder pelo adimplemento da obrigação consiste em direito e ação à compra do imóvel situado nesta cidade na Rua Capitão Resende, n.º 206, casa 24, apt. 201, pactuados na escritura de promessa de cessão celebrada com Walter Correia Dias e s/mulher em 29-9-1972 nas notas do 6.º Oficio desta cidade (L.º 2.579, fls. 6), pelo presente edital ficam cientes os Terceiros Interessados de que, enquanto perdurar saldo de responsabilidade do casal devedor em favor da requerente, qualquer transação tendo por objeto a disponibilidade dos referidos direitos aquisitivos supra mencionados, será passível de anulação, sejo e ato praticado a título gratuito ou oneroso. E, para que de futuro, não possa qualquer terceiro alegar ignorância da existência da divida a comprometer o patrimônio dos requeridos, é publicado o presente edital, resumidamente conforme o autoriza o Ementário da Corregedoria em seu art. 163, tendo sido publicado na integra no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, parte III, do dia 19 de setembro de 1975, pág. 9.381. O resumo foi elaborado pelo advogado da requerente, Dr. Louis A. Piareck de Sá, estando devidamente subscrito pelo Escrivão, Guilhermino dos Santos. — Está conforme. (as.) Guilhermino dos Santos, Escrivão.

(PJ-249)

DR. JOÃO PAULO ALSINA CONCEIÇÃO

(MEDICO)

Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201
Tel.: 245-1797
HORÁRIO:
Terças e Quintas das 18 às 20h30min

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias a CINCINATO RIBEIRO DANTAS e sua mulher, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES, Juiz em Exercicio no Juizo de Direito da Vigésima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias para citação de CINCINATO RIBEIRO DANTAS e sua mulher, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para pagar em vinte e quatro horas (24 hs.) a quantia de Cr$ 4.136,00 (quatro mil cento e trint ae seis cruzeiros) mais custas acrescidas e que acrescerem sob pena de penhora e consequente depósito de tantos bens quantos bastem e cheguem para pagamento do reclamado nos autos da Carta Precatória expedida pelo Juizo de Direito da 24a. Vara Civel da Capital do Estado de São Paulo a requerimento de NOVO MUNDO S/A CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, ficando, citados até final, sob pena de revelia, tudo nos termos da Carta Precatória, Petição e Despacho abaixo transcritos: CARTA PRECATÓRIA — Juizo de Direito da 24a. Vara Civel — Oficio 24.º Oficio Civel da Capital do Estado de São Paulo. — CARTA PRECATORIA expedida do Juizo em frente ao Juizo de Direito do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara e passada a requerimento de Novo Mundo S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos para o fim e na forma adiante declarada: Ao Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Comarca de Rio de Janeiro — Estado da Guanabara ou a quem suas nobres funções estiver exercendo. Eu, Doutor João Roberto Bueno de Souza, Juiz de Direito da 24a. Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República Federativa do Brasil, etc. Faço Saber que, por parte de Novo Mundo S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos, nos autos da Execução contra Devedor Solvente em que contem e com Aparecida Silma Pinheiro e s/marido me foi dirigida a petição que, por cópia autêntica em folhas, devidamente rubricadas pelo escrivão e que seguem em anexo, fazendo parte integrante desta, a saber: DESPACHO: "R.A. Citem-se, por precatória. S. Paulo, 18-10-1974. (as.) João Roberto Bueno de Souza, Juiz de Direito". Termo de Distribuição: Corregedoria Geral da Justiça — Serviço de Distribuição da Capital n.º 84534 — à 24a. Vara Civel ao 24.º Oficio respectivo, ao 2.º Contador — ao 2.º Depositário — S. Paulo, 16-10-1974. (as.) Distribuidor. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Comarca da Capital. Novo Mundo S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos, com sede em São Paulo, à Rua João Briloia, n.º 39, 8.º andar, por seu advogado e procurador (docs. 1 e 2), vem propor contra Aparecida Selma Pinheiro e contra Cincinato Ribeiro Dantas, ambos brasileiros, casados, residentes e domiciliados à Rua Julio de Castilhos, n.º 57, apto. 301, Guanabara, Execução por Quantia Certa Contra Devedor Solvente, com fundamento nos artigos 566 inciso I, combinado com o artigo 585 incisos I e II e 646 e seguintes do Código de Processo Civil, pelas razões de fato e de direito articuladamente expostas: 1 — Que, por contrato de abertura de crédito n.º 127/70 celebrado em 20 de julho de 1970, os executados avalizaram um crédito que a exequente concedeu à APARECIDA MATERIAL ELETRICO LTDA., conforme doc. 3. 2 — Que o débito contraido deveria ser pago mediante o resgate de 24 (vinte e quatro) notas promissórias então por eles avalizadas, cada uma no valor de Cr$ 376,00 (trezentos e setenta e seis cruzeiros), venciveis todo o dia 20 (vinte) de cada mês, a partir de 20 de agosto de 1970, como tudo conta do contrato (cit. doc. 3). 3 — Que, conforme estipulação constante do contrato, o não resgate em seus respectivos vencimentos, de quaisquer das notas promissórias, importará no vencimento de toda a divida, tornando-a imediatamente exigivel e cobrável pela totalidade do débito. 4 — Que os executados descumpriram a obrigação, pois que deixaram de resgatar as notas promissórias vencidas de 20 de setembro de 1971, 20 de outubro, 20 de novembro, 20 de dezembro de 1971, 20 de janeiro de 1972, 20 de fevereiro, 20 de março, 20 de abril, 20 de maio, 20 de junho e 20 de julho de 1972 (docs. 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e14), sendo certo que para comprovar o inadimplemento da obrigação, as notas promissórias vencidas em 20 de setembro, 20 de outubro e 20 de novembro de 1971, foram devidamente protestadas (docs. 15, 16 e 17). 5 — Que, descumprida assim a obrigação, a exequente propõe contra os executados a presente Execução, requerendo nos termos do artigo 652 do Código de Processo Civil a V. Exa. a citação dos mesmos para pagarem no prazo de 24 (vinte e quatro) horas a quantia de Cr$ 4.136,00 (quatro mil, cento e trinta e seis cruzeiros) acrescida de despesas de protestos no importe de Cr$ 94,00 (noventa e quatro cruzeiros e cinquenta centavos), custas judiciais, juros de mora, multa contratual de 10% (dez por cento) e honorários advocaticios na base de 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa, ou ofereçam bens à penhora, sob pena de ser efetivada a penhora de bens que lhes pertençam, tantos quantos bastem para o pagamento reclamado nos termos do artigo 659 e seguintes do Código de Processo Civil. 6 — Requer, ainda, em caso de não serem os executados encontrados pelo Oficial de Justiça, seja procedido o arresto de tantos bens quantos bastem para garantir a execução, na forma do artigo 653 do Código de Processo Civil. 7 — Outrossim, no caso em que ao ser efetivada a penhora, pela falta de pagamento da obrigação, recaia essa em bens imóveis pede e requer seja a aintimação dos executados extensiva aos seus cônjuges, se casados, para que, com eles, embarguem a execução e prossigam em todos os demais atos processuais. 8 — Como os executados são residentes na Comarca do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, requer ainda a exequente a expedição de Carta Precatória Itinerante para aquela Comarca, a fim de que o MM. Juiz Deprecado, dando cumprimento à mesma, determine a citação e penhora na forma requerida. Dá-se à presente o valor de Cr$ 4.136,00 (quatro mil, cento e trinta e seis cruzeiros). Nestes termos, D. e A. com 17 (dezessete) documentos inclusos, requerendo ainda, digo, sejam as diligências do Sr. oficial de justiça, nos termos do artigo 172, § 2.º e 173 inciso II do Código de Processo Civil. D. Deferimento, São Paulo, 14 de outubro de 1974. (as.) Samuel Prazo de Mello — OAB — 15.591. CPF 023.194.468./MR. Termo de Registro: Certifico que a presente petição foi registrada no livro competente n.º 06 fls. 180, sob n.º 3147/74. Dou fé, São Paulo, 17-10-1974. (as.) Escrivão, subscrevo. ENCERRAMENTO: Nada mais se contém nas peças retro transcritas do seu próprio original, com o teor das quais depreco a Vossa Excelência que, sendo-lhe apresentada, estando por mim devidamente assinada, a faça cumprir e guarde, como nela se contém e declara. E, em seu cumprimento, depois que Vossa Excelência exarar o r. CUMPRA-SE, se dignará determinar as medidas legais a fim de que sejam citados os réus para pagarem no prazo de 24,00 horas a importância de Cr$ 4.136,00 sob pena de penhora, nos termos do seguinte despacho proferido na petição inicial: "R.A. Citem-se, por precatória. São Paulo, 18-10-1974. (as.) João Roberto Bueno de Souza, Juiz de Direito", na forma requerida a este Juizo. — Concluidas todas as diligências se dignará Vossa Excelência em ordenar a devolução da presente, a fim de que, anexada aos respectivos autos, sigam estes seus ulteriores termos e atos processuais pertinentes. Dada e passada nesta cidade de São Paulo em 1.º de novembro de 1974. Eu, E[illegible] datilografei. Eu, Escrivão, subscrevi. (as.) João Roberto Bueno de Souza — Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 2: A. Cumpra — ... GB, 12-11-74. (as.) Luiz Carlos Salles Guimarães. PETIÇÃO DE FLS. 12: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21a. Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro — RJ. Nov omundo S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos, por seu advogado, nos autos da carta Precatória expedida pelo MM. Juizo de Direito da 24a. Vara Civel da Comarca de São Paulo, extraida dos autos da Ação de Execução que move a Aparecida Selma Pinheiro e outro, face à certidão do Sr. Oficial de Justiça, respeitosamente requer a citação por edital do co-reu Cincinato Ribeiro Dantas, na forma do art. 231 do C.P.C. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1975. (as.) Humberto Hiroshi Y. Maguti — OAB-GB-1135-A. DESPACHO DE FLS. 12: J. Sim. Prazo de 20 dias. RJ, 29-8-75. (as.) Paulo Roberto de Azevedo Freitas. Em virtude do que se passou o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Ciente de que este Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, n.º 115 — sala D-208. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 15 dias do mês de setembro de 1975. Eu, Sergio Vieira de Mello, Escrevente Juramentado, datilografei. Eu, João Rea da Fonseca, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. (as.) Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz.

(PJ-244)

EDITAL DE INTIMAÇÃO com o prazo de 10 (dez) dias a JOSÉ AUGUSTO SALES e DULCE IRACEMA DOS SANTOS VIANNA, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O DOUTOR JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz Auxiliar em exercicio no Juizo de Direito da Decima Oitava Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de intimação com prazo de 10 (dez) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a JOSÉ AUGUSTO SALES e DULCE IRACEMA DOS SANTOS VIANNA que se encontram em lugar incerto e não sabido para ciência de que foram designados os dias 20 (vinte) de outubro de 1975 às 14.00 horas e 10 (dez) de novembro de 1975 às 14.00 horas para venda e leilão dos imóveis penhorados e avaliados nos autos da ação de Execução por Carta Precatória oriunda do Juizo de Direito da 2a. Vara Civel da Comarca de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, a requerimento de CODERJ-Crédito, Financiamento Investimentos S. A. e de que a venda dos imóveis penhorados será levada à Praça no "Hall" de entrada dos elevadores do Novo Palácio da Justiça à R. D. Manoel pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, de conformidade com a petição e despacho adiante transcritos.
PETIÇÃO DE FOLHAS CENTO E SETENTA E OITO-Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18a. Vara Civel-CODERJ-CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S/A. nos autos da Execução em Carta Precatória requerida contra JOSÉ AUGUSTO SALES E DULCE IRACEMA DOS SANTOS VIANNA vem muito respeitosamente, tendo em vista certidão de fls. do Oficial de Justiça, requerer a V. Exa. se digne determinar a expedição de edital de intimação dos Réus para a praça que será realizada nos dias 30 de outubro e 10 de novembro do corrente ano, às 14,00 horas. Nestes termos, Pede Deferimento. Rio de Janeiro 22 de setembro de 1975 (as) Tane Gomes Nunes de Melo-OAB-5166-RJ.
DESPACHO DE FOLHAS CENTO E SETENTA E OITO-J. Intimem-se os executados por edital, com prazo de 10 (dez) dias. Rio, 22-9-75 (as) J. A. Ribeiro de Souza.
E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados foi expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga 115 3º andar sala 312-B. Palácio da Justiça. Dado passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e três dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, as) Leopoldo da Costa Dias, Escrevente Auxiliar datilografei e Eu, as) Florinda C. Patrfarca, Escrevente Juramentada responsável pelo expediente, subscrevo.

O JUIZ EM EXERCICIO

as. José Aloysio Ribeiro de Souza
JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA

Qual a Melhor Equipe de Som de 75?

....
nome da equipe de som

....
nome do volante

....
endereço e bairro do volante

Proc. 13161 - Sec. Brasilia

EDITAL DE NOTIFICAÇAO com o prazo de vinte dias, extraido dos Autos da Notificação proposta por WOLFGANG RUDOLF ECKART PIELENZ contra JOÃO DIAS DE ARAÚJO e sua mulher, na forma abaixo;

O DOUTOR MARDEN GOMES, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente notifique JOÃO DIAS DE ARAÚJO e sua mulher, que se acham em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de notificação proposta por WOLFGANG RUDOLF ECKART PIELENZ, por todos os termos das peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — WOLFGANG RUDOLF ECKART PIELENZ, solteiro, alemão, comerciante, residente nesta Cidade, por sua procuradora, vem requerer a notificação de JOÃO DIAS DE ARAÚJO e s/m, brasileiros, solteiros, residentes nesta Cidade à Rua Tupi n.º 14, Ramos, pelos motivos e para os fins que passa a aduzir: I) Por força da escritura de 20.10.74, lavrada às fls. 60 do Livro 381, do Tabelião do 2.º Oficio do Municipio de São Gonçalo, RJ, prometeram, os notificados comprar ao notificante uma faixa de terra, com benfeitorias, situada na zona urbana, no 5.º Distrito do Municipio de São Gonçalo, RJ, com as caracteristicas constantes daquele titulo e pelo preço de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros), por contra do qual pagaram o sinal de Cr$ 21,00, digo, sinal de Cr$ 2.100,00 (dois mil e cem cruzeiros), obrigando-se a liquidar q saldo em prestações mensais, pela forma convencionada na cláusula 1.ª. Ajustaram, ainda, que o atraso das prestações devidas nadas data, digo, devidas nas datas dos vencimentos, e estipuladas na cláusula mencionada, importaria, esse atraso, na rescisão pleno jure do compromisso, com as cominações contratuais nele avençadas. II) Ocorre que, inobstante as reiteradas solicitações que lhes tem sido dirigidas, verbalmente, encontra-se, o notificado, em mora desde novembro de 1974, num total de 10 prestações, ou seja, Cr$ 7.900,00, sem que para tanto ofereçam razões relevantes de direito. Por tais motivos, requer a V. Exa. a intimação dos devedores para que, dentro do prazo de 30 dias, efetuem a integração purgação da mora, sob pena de ser o contrato rescindido pela forma convencionada na cláusula segunda da respectiva escritura. Requerendo que, cumpridas as intimações, sejam os autos da presente notificação entregues à parte independentemente de traslado. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1975. Ass. Magnólia Rausch, Insc. 19585. CERTIDÃO DE FLS. 20: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Rua Tupi n.º 14, Ramos, e sendo a, atendido pela moradora do referido imóvel, que declarou-se chamar-se NILZA MACHADO MESSIAS pela referida senhora foi me dito que, ali não reside e nem conhece pessoa alguma com o nome do Suplicado João Dias de Araújo. Face o exposto deixei de notificar o Suplicado em apreço, e sua mulher, estando os mesmos em lugar incerto e não sabido. Rio, 3 de setembro de 1975. Ass. Hélio da Rocha Carvalho, Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 22: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Civel. WOLFGANG RUDOLF ECKART PIELENZ, residente e domiciliado nesta Cidade, vem, por sua procuradora, nos autos da notificação de João Dias de Araújo e s/m, que move neste Juizo da 16.ª Vara Civel, dizer a V. Exa. que conforme certidão do ilustre Oficial de Justiça às fls., o notificado encontra-se em lugar incerto e não sabido, não sendo conhecido no local mencionado pelo notificante, isto é, na Rua Tupi n.º 14. Razão pela qual, requer, o notificante, a V. Exa., que seja marcada nova data para a purgação da mora, bem como a expedição de editais. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1975. Ass. Dra. Magnólia Rausch, Insc. 19585. DESPACHO DE FLS. 23: Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 15.9.75. Ass. Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. — Para conhecimento geral, mandei extrai-lo em outras vias de igual teor, afixado no lugar de costume, assinado, publicado no Diário Oficial e na imprensa local. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de setembro do ano de 1975. Eu, BRASILIA HANKE, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA, Escrevente Juramentado, datilografei e subscrevo. Ass.

DR. MARDEN GOMES, Juiz de Direito.

(P.J. 246)

JUIZO DE DIREITO DA 3a. VARA DE FAMILIA DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO — CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

JUIZ DE DIREITO: DR. FERNANDO PINTO
Juiz Substituto: Dr. HUGO GONÇALVES GOMES FILHO
Curador: Dr. JULIO SERGALLO
Escrivão: Dr. JOSÉ JULIO MOURÃO GUEDES

EDITAL de intimação e citação, passado nos autos da ação de desquite que CARLOS ALBERTO SOARES move a MARIA LEONTINA SOARES, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

SAIBAM quantos este virem que o Dr. FERNANDO PINTO, Juiz de Direito da 3a. Vara de Familia, pelo mesmo, que vai devidamente subscrito pelo escrivão do seu cargo, INTIMA d. MARIA LEONTINA SOARES, que se acha em local desconhecido, para contestar, quero, digo para comparecer à audiência de conciliação da ação de desquite que lhe move CARLOS ALBERTO SOARES, designada para o dia 29-10-75, às 15:00 hs., na sede deste Juizo (Av. Erasmo Braga, 115 - 3.º - D-305), ficando, desde logo, CITADA para contestar, querendo, dentro do prazo da lei, aos termos da referida ação, se naquela audiência não houver acordo ou a ela não comparecer, ciente de que a revelia importará em se admitir como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor. Assim, é expedido o presente, com o prazo acima, e servirá para os fins indicados, o qual será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, RJ, aos 16 de setembro de 1975. — Eu, Mauro Moreira de Araujo, Escrevente, datilografei. — E eu, José Júlio Mourão Guedes, Escrivão, subscrevo e assino. — (as.) José Júlio Mourão Guedes, Escrivão.

(PJ-241)

Condomínio do Edifício River

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores condôminos do Edifício River, cito à Avenida Presidente Kennedy, 1.060, em Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, para a assembléia geral ordinária que se realizará, no próximo dia 3 de outubro, sexta-feira, às 20 horas, em primeira convocação, ou às 20,30 horas, em segunda convocação, para discutir e deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1.º) Prestação de contas do trimestre.

2.º) Aumento da taxa do Condomínio.

3.º) Assuntos gerais.

Duque de Caxias, 25 de setembro de 1975.

Assinado SOUAD TAYAR — síndico

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - Avenida Erasmo Braga, n.º 115, Sala 306-B, 3.º andar, Centro.

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para citação de LIPER - DECORAÇÕES, RESTAURAÇÕES E PINTURAS LTDA., na pessoa de seu representante legal, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças abaixo transcritas:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem e dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartório se processa os autos do DEPÓSITO requerido por FINANCIADORA BCN S/A - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra LIPER - DECORAÇÕES, RESTAURAÇÕES E PINTURAS LTDA., no qual foi requerido a expedição do presente Edital, com o prazo de vinte (20) dias, para citação de LIPER - DECORAÇÕES, RESTAURAÇÕES E PINTURAS LTDA., na pessoa do seu representante legal, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças abaixo transcritas, bem como de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo Reu, como verdadeiros, os fatos alegados pelo Autor, ciente de que o prazo para resposta é de 15 (quinze) dias, na forma da lei. PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2/4: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Guanabara". FINANCIADORA BCN S/A - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, instituição financeira com matriz na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, n.º 208, e agência nesta Cidade na Rua do Ouvidor n.º 64, inscrição no CGC sob o n.º 58.128.927, por seu bastante procurador, o advogado ao fim desta assinado, conforme procuração anexa (doc. 1), vem, com fulcro no art. 3.º, do Decreto-lei 911, de 1.º de outubro de 1969, propor contra LIPER - DECORAÇÕES, RESTAURAÇÕES E PINTURAS LTDA., estabelecida na Av. Rio Branco n.º 156, Grupo 3.007, Centro, nesta Cidade, uma ação de BUSCA E APREENSÃO, fundada nos seguintes motivos: 1.º) A Supte., no exercicio de sua atividade como Instituição Financeira, celebrou com a Supda. um contrato de Abertura de Crédito para financiamento direto ao consumidor sob o n.º 21.886 em 18 de dezembro de 1972, nos termos do instrumento junto (doc. 2), devidamente registrado sob o n.º 110300 e apontado em microfilme sob o n.º 1479424, no 2.º Registro de Titulos e Documentos do Estado de São Paulo, através o qual concedeu à mesma um financiamento da quantia de Cr$ 25.984,80 (vinte e cinco mil, novecentos e oitenta e quatro cruzeiros e oitenta centavos), nele incluindo não só a correção monetária como ainda as despesas que deveria ser resgatado em 24 (vinte e quatro) prestações mensais, iguais e consecutivas de Cr$ 1.082,70 (hum mil, oitenta e dois cruzeiros e setenta centavos), cada uma, fixado o vencimento da primeira delas para o dia 20 de janeiro de 1973, e o das demais para o mesmo dia dos meses subseqüentes, todas representadas por titulos promissórios emitidos pela Supda., contendo os avais de JOAQUIM CORREIA DE SOUZA MOITA, brasileiro, desquitado, industrial, residente na Rua Maestro Vilas Lobo n.º 114, apto. C-01, nesta Cidade, e JOÃO CORREIA DE SOUZA MOITA, brasileiro, solteiro, industrial, residente na Rua Machado de Assis n.º 114, apto. 202, Flamengo, nesta Cidade, dos quais 14 (quatorze) são anexados a este pedido (docs. 3 a 16), achando-se o primeiro e segundo deles devidamente protestados, como fazem certo as inclusas certidões (docs. 17 e 18); 2) concedido o financiamento que, excluidas a correção monetária e despesas, resultou no liquido de Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros), a Supda. complementando o preço pedido de ...... Cr$ 27.200,00 (vinte e sete mil duzentos cruzeiros), comprou uma máquina impressora OFF-SET, marca REX-ROTARY, modelo 1581, n.º 234106583, da firma ACIGE COMERCIAL E INDUSTRIAL LTDA., estabelecida na Rua México n.º 41, Sala 1.106-A, como faz certo a inclusa Nota Fiscal de n.º 208, série A-1, expedida em 4 de dezembro de 1972, que se anexa (doc. 19) e que constitui parte integrante e complementar do contrato de Abertura de Crédito para financiamento direto ao consumidor; 3) a titulo da garantia das obrigações que a Supda. assumiu para com a Supte. através do contrato firmado, alienou ela fiduciariamente, à Supte., consoante o disposto no art. 66 e seus parágrafos da Lei n.º 4.728, de 14 de julho de 1965, os objetos que adquiriu, com o que passou à condição de mera depositária do mesmo até que liquidasse totalmente a divida contraida, como previsto no contrato de Abertura de Crédito, sendo de notar que a própria nota fiscal esclarece ser a venda feita com financiamento e conseqüente alienação fiduciária dos objetos; 4) ocorre que a Supda. deixou de pagar o seu débito a partir inclusive da prestação vencida em 20 de novembro de 1973, já protestada, achando-se no momento, vencidas todas as demais prestações, como conseqüência do protesto levado a efeito, como provam os inclusos instrumentos (docs. 17 e 18); 5) está assim a Supda. devendo à Supte. a quantia de Cr$ 15.157,80 (quinze mil, cento e cinqüenta e sete cruzeiros e oitenta centavos); 6) frente ao exposto, é a presente para requerer a V. Exa. se digne deferir-lhe a expedição do competente mandado de BUSCA E APREENSÃO dos objetos que lhe foram alienados fiduciariamente, citando-se a seguir a Supda. para que apresente defesa no prazo da lei, ficando desde logo citada para respo[illegible] a todos os termos da ação até final, que espera seja julgada procedente, consolidadas a propriedade e posse dos objetos para com a Supte., que os venderá levando o produto da venda à liquidação de seu crédito, enquanto que a débito da Supda. serão levados não só o valor da divida propriamente dita, juros de mora, custas processuais, multa contratual e honorários advocatícios estabelecidos na cláusula décima do contrato de Abertura de Crédito; 7) requer mais a Supte. seja dada ciência da presente aos avalistas JOAQUIM CORREIA DE SOUZA MOITA, residente na Rua Maestro Vilas Lobo n.º 114, apto. C-01, nesta Cidade, e JOÃO CORREIA DE SOUZA MOITA, residente na Rua Machado de Assis n.º 114, apto. 202, Flamengo, nesta Cidade. Termos em que, D. e A. com os documentos anexos e dando à causa o valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de julho de 1974. (as) Joaquim Andrade Gomes, adv., insc. 15.784. DESPACHO: A.. defiro a liminar de busca e apreensão, entregando-se ao requerente. Cite-se. Rio, 31.7.1974. (as) José Edvaldo Tavares. PETIÇÃO DE FLS. 33: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel". FINANCIADORA BCN S/A - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, vem, nos autos da Ação de Busca e Apreensão, requerer, digo, movida contra LIPER - DECORAÇÕES, RESTAURAÇÕES E PINTURAS LTDA., requerer a V. Exa. se digne converter em AÇÃO DE DEPÓSITO, ela que infrutiferas as diligências realizadas pelo Sr. Oficial de Justiça do Juizo, colimando a localização dos bens alienados fiduciariamente em garantia à Suplicante. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1974. (as) Joaquim Andrade Gomes, adv., insc. 15.784. DESPACHO: J. retificando-se na distribuição, autuação e tombo. Rio, 17.9.1974. (as) José Edvaldo Tavares. DESPACHO DE FLS. 38 VERSO: Aditado (fls. 33), cite-se. Rio, 30 de novembro de 1974. (as) Paulo Gomes Alves. PETIÇÃO DE FLS. 41: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel". FINANCIADORA BCN S/A - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, vem, nos autos da Ação de Busca e Apreensão movida contra LIPER - DECORAÇÕES, RESTAURAÇÕES E PINTURAS LTDA., ante o contido na certidão lavrada pelo meirinho do Juizo à fls., requerer V. Exa. se digne ordenar a expedição de editais, a fim de que se torne possível a citação da Suplicada, na pessoa de seu representante legal, para ciência dos termos da inicial. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de março de 1975. (as) Joaquim Andrade Gomes. Adv., insc. 15.784. DESPACHO: J., obtendo-se o endereço na Junta Comercial. Rio, 20.3.1975. (as) José Edvaldo Tavares. DESPACHO DE FLS. 51: "Expeçam-se os editais, prazo minimo legal. Rio, 13.8.1975. (as) José Edvaldo Tavares". — Em virtude de que mandei expedir o presente Edital, com o prazo de vinte (20) dias, para citação de LIPER - DECORAÇÕES, RESTAURAÇÕES E PINTURAS LTDA., na pessoa de seu representante legal, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças supra transcritas, ficando, outrossim, ciente de que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, Sala 306-B, 3.º andar. O presente Edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 10 dias do mês de setembro do ano de 1975. Eu, JOSÉ EDMUNDO DE ARAUJO NETO, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, AMAURY JOSÉ DE ABREU GUIMARAES, Escrevente Juramentado, subscrevo, no impedimento ocasional do Escrevente Juramentado, responsável pelo Expediente. (assinado) JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito. — Está conforme com o original. Rio, 10.9.1975. (as) Ilegivel.

(Depe 182)

JUIZO DE DIREITO DA 17.ª VARA CIVEL

LEILÃO

EDITAL DE LEILAO a requerimento de COMPANHIA IMOBILIARIA SANTA CRUZ nos autos da ação de execução que move a JESOTHEA ALVES DE SEQUEIRA, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURICIO JOSÉ HORTA MOURÃO, Juiz em Exercício na Décima Sétima Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem com o prazo de vinte (20) dias, ou dele conhecimento tiverem, que no dia **14 de outubro de 1975, às 14,00 horas**, serão levados à praça para a venda e arrematado pelo maior preço acima da avaliação, pelo Porteiro dos Auditórios, no Hall dos Elevadores do novo Palácio da Justiça à Avenida Erasmo Braga n.º 115, os bens penhorados nos Autos da Ação de Execução proposta por COMPANHIA IMOBILIARIA SANTA CRUZ contra JESOTHEA ALVES DE SEQUEIRA, bens estes adiante transcritos: Um aparelho de televisão, marca Teleking, de 23 polegadas, em caixa de madeira escura, para cima de mesa, no estado — Cr$ 300,00; Uma geladeira, marca Frigidaire, de Luxo de 11 pés cúbicos de capacidade, de cor branca, no estado — Cr$ 400,00; Um sofá de dois lugares, forrado em vulcouro de cor verde-oliva — Cr$ 100,00; Uma mesa console, com pés de ferro, em madeira clara, com quatro cadeiras singelas e um bufet, com quatro portas e vitrine espelhada — Cr$ 200,00. Avaliação — Cr$ 1.000,00. E não sendo os bens acima arrematados, fica designado o próximo dia **28 de outubro de 1975, às 14,00 horas**, para novo leilão. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente edital em 4 (quatro) vias de igual teor, que serão afixados nos lugares de costume. Estado do Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1975. — Eu, Jones dos Santos, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Helio de Albuquerque Moreira, Escrivão Substituto do Responsável pelo Expediente, o subscrevo. (as.) Mauricio José Horta Mourão — Juiz em Exercício.

(SE-1471)

REDUTO DOS VETERANOS

IRINEU MEDEIROS

A tabela do returno

Atendendo a vários pedidos dos acompanhantes do XII Campeonato de Futebol dos Veteranos, da temporada de 1975, repetimos nesta edição, a tabela do 2.º turno de classificação, uma vez que o 1.º turno encerrado domingo passado apontou o G.E. SÃO JORGE, como vencedor, e agora fica na expectativa de uma outra agremiação levantar o 2.º turno, ou se repetir o feito, a mocada de Quintino Bocaiúva, fica com o título do ano.

TABELA

1a. RODADA: 28 de setembro de 1975

Fazenda F.C. x Laranjeiras F.C.
— Campo Fazenda F.C.
Mocidade F.C. x 24 de Maio F.C.
— Campo do Mocidade F.C.
E.C. Nova Cidade x U. do Sampaio F.C.
— Campo do Nova Cidade

2a. RODADA: 5 de outubro de 1975

Fazenda F.C. x G.E. São Jorge
— Campo do Fazenda F.C.
Mocidade F.C. x U. do Sampaio F.C.
— Campo do Mocidade F.C.
Laranjeiras F.C. x Everest A.C.
— Campo do Everest A.C.
24 de Maio F.C. x E.C. Nova Cidade
— a ser designado (N.C.)

3a. RODADA: 12 de outubro de 1975

Mocidade F.C. x Faxenda F.C.
— Campo do Mocidade F.C.
Everest A.C. x E.C. Nova Cidade
— Campo do Everest A.C.
24 de Maio F.C. x Laranjeiras F.C.
— a ser designado (F)
G.E. São Jorge x U. do Sampaio F.C.
— a ser designado (N.C.)

4a. RODADA: 19 de outubro de 1975

Fazenda F.C. x U. do Sampaio F.C.
— Campo do Fazenda F.C.
Mocidade F.C. x G.E. São Jorge
— Campo do Mocidade F.C.
Everest A.C. x 24 de Maio F.C.
— Campo do Everest A.C.
E.C. Nova Cidade x Laranjeiras F.C.
— Campo do E.C. Nova Cidade

5a. RODADA: 26 de outubro de 1975

E.C. Nova Cidade x Fazenda F.C.
— Campo do E.C. Nova Cidade
Laranjeiras F.C. x U. do Sampaio F.C.
— Campo do Everest A.C.
Mocidade F.. x Everest A.C.
— Campo do Mocidade F.C.
24 de Maio F.C. x G.E. São Jorge
— Campo a ser designado (F)

6a. RODADA: 9 de novembro de 1975

Fazenda F.C. x 24 de Maio F.C.
— Campo do Fazenda F.C.
Everest A.C. x U. do Sampaio F.C.
— Campo do Everest A.C.
E.C. Nova Cidade x G.E. São Jorge
— Campo do Mocidade F.C.
Laranjeiras F.C. x Mocidade F.C.
— Campo do E.C. Nova Cidade

7a. RODADA: 16 de novembro de 1975

Fazenda F.C. x Everest A.C.
— Campo do Fazenda F.C.
Unidos do Sampaio x 24 de Maio F.C
— a ser designado (M)
E.C. Nova Cidade x Mocidade F.C.
— Campo do E.C. Nova Cidade
Laranjeiras F.C. x G.E. São Jorge
— Campo do Everest A.C.

COMPLEMENTO: 23 de novembro de 1975

Everest A.C. x G.E. São Jorge
— Campo do Everest A.C.

Estreante Leopardo tem raça de Egoísmo

Leopardo e Salzburg, este por Felício e Gaiete, regulando para melhor com a companheira Scarlatti, já figurante na turma, são as melhores estréias da semana no turfe da Gávea. Leopardo e paranaense e ostenta a boa raça de Egoismo e Christine, boa promessa para ganhar logo. A seguir o leitor vai poder conferir os principais detalhes técnicos dos nove inéditos:

BEST SANDER — fem., cast., PR (22-10-72) por Lovelace e Polinésia — Criação de Romualdo Gusso e propriedade do Stud Pruma — Treinador: R. Costa.

FLORISBELA — fem., alazão, RS (25-07-70) por Arizú e Ariflor — Criação do Haras Rizzo e proprieda e do Stud Julieta (SP) — Treinador: G. Ulloa.

INICIANTE — fem., cast., SP (9-07-72) por Royal Prince e Exprinter — Criação e propriedade do Haras Vargem Grande — Treinador: E. Quintanilha.

LADY HENRIETTE — fem., cast., PR (25-07-72) por Captor e Jarandilla — Criação do Haras Cerro Azul e propriedade do Stud Nenel — Treinador: M. B. Silva.

LEOPARDO — masc., cast., PR (6-10-70) por Egoismo e Christine — Criação do Haras São Luiz Gonzaga e propriedade de Heros Beatos Zanardini — Treinador: F. Abreu.

QUATRE-SAISONS — fem., alazão, RS (10-10-72) por Goiás e Quânia — Criação de Washington Luiz de Oliveira e Lino José Nunes Machado e propriedade do Stud Dolfin — Treinador: N. Pires.

SALZBURG — masc., cast., SP (13-09-72) por Felício e Gaiete — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: E. Freitas.

BERILO — masc., alazão SP (12-07-70) por Garboleto e Belle Hôtesse — Criação do Haras São Bento e propriedade do Stud H. C. — Treinador: F. P. Lavor.

CAMBIJU — masc., cast., PR (26-06-70) por Zabay e Quatiara — Criação do Haras Paraná e propriedade do Haras Preto e Ouro — Treinador: R. Tripodi.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

A jornada de domingo no campeonato promovido pelo Departamento Autônomo é de suma importância no aspecto classificação. Tem clubes que não podem perder um ponto sequer, daí as emoções que naturalmente ocorrerão na quarta rodada do returno do 26.º Campeonato de Amadores. Por exemplo na Série A. Nacional e Anchieta seguem tranqüilos Oriente e Palmeira devem disputar a terceira colocação, enquanto Pavunense e São José estão numa posição dificílima. No nosso entendimento não dá mais para o Delfin. Realengo, Ordem e Progresso e Novo Oriente. Esta Série tem a seguinte programação: Oriente x Progresso (Rua Nestor em Sta. Cruz), Antônio Monteiro Filho, Geraldo Guerra e Carlos Luis Vieira. Juvenis Francisco Armindo Magalhães; Realengo x Anchieta (Av. São Pedro de Alcântara, Realengo), Paulo Roberto Lima e Silva, José Camilo e Álvaro Ferraz. Juvenis João F. Lopes; Novo Oriente x São José (Rua Arnaldo Murinell, Anchieta), Djalma Cabral, Evaldo Almeida e Edson Pia. Juvenis Sérgio Magno Bravo Monteiro; Nacional x Delfin (Est. Camboatá, R. de Albuquerque), Cláudio de Oliveira, Nilton J. Correa e Remildo Assis. Juvenis Marcus Vicente; e Pavunense x Palmeira (Rua Sargento de Milícia, Pavuna), Moacir Chagas Filho, Valfrer Alves e Francisco Angelo. Juvenis Roberto Ricardo de Jesus. Na Série B entendemos que apenas o Everest pode se considerar classificado. Dourados, Colégio, Municipal e Carioca estão naquela oria que ainda pode dar, ficando em situação já fora de base Cocotá, Confiança e já desclassificados Rio-Petrópolis e Roial. José Monteiro de Freitas, o incansável e abnegado diretor de árbitros do DA escalou as seguintes autoridades para esta série: Municipal x Cocotá (Paquetá, Rua Adelaide Alambari) Jorge Vieira, Ayrton Rebello e João Batista. Juvenis Ayrton Rabelo; Roial x Confiança (Rua Tenente Cleto Campelo, 497, Cocotá) Célio Fonheca, Antônio Armênio e Davi de Castro. Juvenis Wilson Gonçalves; Carioca x Dourados (Av. João Ribeiro, 845, Tomás Coelho), Antônio Acácio, José Madeira e Jaldecy Marques. Juvenis Antônio Rodrigues Ferreira. Colégio x Everest (Estrada do Barro Vermelho, 1.886, Colégio), Edson Pereira, Francisco Miranda e Durval Meireles e nos juvenis Daniel Santana.

SÁBADO TEM ATRAÇÃO NO PAVUNENSE — Sábado a partir das 23h mais uma noitada social, com a apresentação sensacional das famosas mulatas, com a presença do conjunto de Samba — Copa 7.

MERCI JOGA HOJE A NOITE — Credenciado por uma série de triunfos o time da Merci hoje volta a cancha, quando no Estádio do Bonsucesso, na Av. Teixeira de Castro, joga amistosamente contra as Organizações Bazar. A jornada tem início marcado para as 20h e o time da Associação dos Funcionários Merci não tem problemas, devendo iniciar a peleja com Wilson (já recuperado) Quirino, Valderio, Otávio e Rodrigues; Ernesto, Dionisio e Vila; Paulo, Isac e Florindo. O jogo tem perspectivas de agradar porque o Organização Bazar possui um bom plantel.

ORDEM E PROGRESSO MANTÉM MESMO TIME — O presidente Darci Rodrigues do Ordem e Progresso, vê o Oriente como um adversário motivado, principalmente enfrentá-lo em seus domínios. Mas está otimista com a subida de produção da equipe e mantém o mesmo quadro que ganhou do Realengo para domingo: César; Té, Sérgio, Carlinhos e Adilson; Tinho e Roberto; Beto (que estreou bem), Marron, Delja e Reginaldo.

CAMPEONATO DOS JORNALEIROS

Tupi x Itaú, hoje no Brasil Novo A. C.

Ficou decidido que o jogo, Distribuidora Tupi x Itaú, pertencente a 2.ª rodada, deste 1.º turno de classificação, será realizado na tarde de hoje a partir das 15h30min, na praça de esportes do Brasil Novo A.C. à Rua Dona Clara, em Madureira. Esta partida como se sabe seria realizada na data em que a tabela determinava marcada que estava para o Estádio Municipal de Duque de Caxias porém por circunstâncias alheias à vontade das duas representações o sr. Prefeito daquele Município interditou a praça de esportes da cidade, conforme consta no relato dos declarações do sr. árbitro, súmula. Ora, chegamos agora a um ponto que existe a necessidade da realização do encontro, isto porque, somos obrigados a seguir a tabela, e nesta semana entramos naquela fase que para a classificação dos concorrentes na tábua de colocação é chamada de decisiva. Desta forma, em reunião presidida pelo sr. Salvador Perrota, presentes os representantes do Tijuca, Madureira, Linha Auxiliar e Copacabana I, na sede administrativa de LUTA DEMOCRÁTICA, resolveu-se por unanimidade que a partida Distribuidora Tupi e Itaú seria realizada na tarde de hoje, sexta-feira, no Brasil Novo A.C., em Madureira.

TUPI X ITAÚ — Em virtude da representação do Itaú estar isolada na liderança do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros, nesta temporada de 1975, invicto sem ponto perdido, com três jogos e conseqüentemente três vitórias, e o Distribuidora Tupi ter alcançado na última semana um resultado espetacular 6 a 2 no Copacabana II, espera-se um jogo cheio de alternativas, que deve agradar em cheio ao torcedor mais exigente. Como se sabe o Itaú vem certinho e dificilmente deixará ser surpreendido, porém o Distribuidora Tupi quer melhorar e muito sua situação na tábua de colocação pois tem 4 pontos perdidos, ocupando a quarta colocação e tem esperanças segundo o representante Miguel, de chegar lá. Portanto, TUPI X ITAÚ, nesta sexta-feira de hoje, às 15h30min, na praça de esportes do Brasil Novo A.C. na Rua Dona Clara.

JUNTA DISCIPLINAR — A Junta Disciplinar Esportiva do Campeonato dos Jornaleiros, esteve reunida na última terça-feira, onde julgou e condenou os atletas: Osmário Jacinto da Silva, do Linha Auxiliar — SUSPENSO POR 2 JOGOS; Walter Ribeiro Madureira, do Distribuidora Tupi — SUSPENSO POR 2 JOGOS; Luiz Carlos Cabarit Neto, do Madureira — SUSPENSO POR 1 JOGO.

A Junta Disciplinar em sua última reunião funcionou com os seguintes membros: Presidente: Sebastião Peixoto do Vale; Auditor: Bacharel Nazir Martins Guimarães; Juízes: Coronel Nelson Tavares; Major Jorge Pereira da Silva e José Augusto Salgado Carvalho; Secretário: Irineu Gomes de Medeiros.

A RODADA DA SEMANA — Normalmente domingo e segunda-feira (28 e 29) serão realizados os jogos da quinta rodada, deste 1.º turno de classificação assim distribuídos:

Domingo dia 28 de setembro, na praça de esportes do Mavilis F.C. na Rua Carlos Seidl no Caju: Duque de Caxias x Copacabana I, às 15h30min

GALOPANDO

LAFAIETE

COROA
No turfe gaúcho a prova central da semana é o GP Mário Difini, segunda etapa da tríplice coroa de éguas a ser disputada na raia do Cristal, neste domingo. Em 1.820 metros e com a dotação de 20 mil cruzeiros, destina-se aos produtos da ala feminina nacional de 3 anos.

REFORÇO
Parece que chegaram a bom termo as negociações para garantir à nossa criação a posse do excelente reprodutor italiano Trattegio, filho de Talko e Tadolina, por Neckar. Franco Gobbi, que comanda os interesses do Haras São Francesco, anuncia o final do andamento para essa aquisição em copropriedade com o Haras Faxina. Trattegio, servindo em haras francês, tem entre outros sucessos o registrado no Prêmio Ambrosiano, onde marcou recorde para os 2.000 metros, além dos terceiros lugares, conquistados no Derby Italiano e no Prêmio Parioli.

PENCA
O nacional Iburn, que vem de ganhar a penca de Itapetininga, deverá retornar à Gávea, ainda nesta temporada, depois de algumas atuações no prado mineiro da Serra Verde. O filho de Tyburn foi a grande figura no certame daquela cidade do interior paulista levantando o prêmio final de 100 mil cruzeiros sob a condução do jóquei C. Gomes. Foi o menos apostado na carreira, não obstante vir de quarto lugar no recente GP Major Suckow, na Gávea, e, percorreu a distância de 500 metros no tempo recorde de 28 cravados. Hafiz, até então o melhor velocista de nossas pistas, acabou em terceiro, cedendo também para Crepida.

O PRIMEIRO
Um potro de linhas harmoniosas, nascido da égua Joldly, é o primeiro filho do velocista Príncipe, este por Happy Horizon e Kreone, afastado das competições em razão de acidente de raia. O evento aconteceu no Haras Gabriel Homsy, em Teresópolis.

É BOM
O destaque é válido, relativamente ao potro Salzburg, cuja estréia vai acontecer no sétimo páreo da reunião de amanhã, contra onze concorrentes, inclusive o companheiro Scarlatti, todos já corridos. Salzburg, filho de Felício e Gaiete, está muito sapecado para seu primeiro compromisso e no exercício mais recente abordando a milha terminou em 104 e 3 linhas, dominando tranqüilamente o seu faixa de amanhã. Antes, levado à seta dos 1.400 metros, terminara em 90" exatos, em ambas as oportunidades com total agrado. Na hora das montarias foi o preferido de Meneses, que está confiante na vitória do seu pilotado de amanhã.

TRABALHOS
Das éguas com inscrição acertada para o clássico de depois de amanhã, na Gávea, foi melhor nos respectivos trabalhos a modesta Antígona, vista em 143" justos para a volta fechada sempre com ação muito fácil. Antes e no mesmo percurso de 2.040 metros fizera 133 e 3 quintos evidenciando forma perfeita. Jam, na direção do E. Ferreira, finalizou em 141" justos, também com ótima ação, enquanto Uaça, firme, registrava 141 e 1 linha, com 107" na milha. Bom, também o exercício de Cosquilla, pronta para sua primeira tentativa na esfera clássica. Ela cumpriu a volta em 137" mas a impressão é a de que poderia ter baixado para 135 e linhas.

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO com prazo de dez (10) dias para venda dos bens penhorados e avaliados nos autos da Ação de Execução proposta por DENESÁRIO MEATO, contra JÚLIO DE ALMEIDA e sua mulher ELVITA SILVA CARDOSO DE ALMEIDA, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça e Leilão com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 26 do mês de setembro de 1975, às 14,00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça, Hall dos Elevadores, serão levados à praça os bens penhorados e avaliados nos autos da ação acima mencionada, e sendo pelo mesmo apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 6 do mês de outubro de 1975, às 14,00 horas, para a realização do leilão, que será efetuado pelo Sr. Porteiro dos Auditórios no Novo Palácio da Justiça, Hall dos Elevadores, e sendo pelo mesmo apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer independente da avaliação, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 21/21v.º: 1 mesa retangular com tampo de mármore branco, 6 cadeiras com assentos estofados e forrados em tecido estampado. Avaliamos em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). — 1 grupo estofado, estrutura de madeira, composto de sofá e de 2 poltronas, forrado em tecido estampado. Avaliamos em Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros). — 1 arca conjugada, com 6 portas e 2 prateleiras, em madeira clara, no estado. Avaliamos em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). — 1 mesinha de centro [illegible] em curva. Avaliamos em Cr$ 200,00 [illegible] — 1 mesinha-bar, oval, em madeira escura. Avaliamos em Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros). — 1 [illegible], "paisagem", com assinatura ilegível. Avaliamos em Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros). — 1 geladeira marca "Gelomatic", pintada na cor azul, de 7 pés cúbicos, s/n.º visível. Avaliamos em Cr$ 400,00 (quatrocentos, digo, quatrocentos cruzeiros). — 1 armário de cozinha, forrado em fórmica na cor azul, com 4 portas e 2 gavetas. Avaliamos em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). — 1 espelho oval de parede com moldura em madeira escura. Avaliamos em Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros). — 1 guarda-roupa com 3 portas, madeira escura. Avaliamos em Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros). — digo, Avaliamos em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). — 1 aparelho de televisão marca Philips, 23 polegadas, s/n.º visível. Avaliamos em Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros). 2 mesinhas de cabeceira, com 4 gavetas cada uma; 1 guarda-roupa duplex com oito portas. Avaliamos em Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros). — 1 aparelho de televisão marca Philips, de 23 polegadas, em madeira clara, s/n.º visível. Avaliamos em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). — digo, Avaliamos em Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros). — 1 cômoda com 7 pés cúbicos, s/n.º visível. Avaliamos em Cr$ 400,00 (quatrocende cabeceira com 2 portas e 1 gaveta cada uma. Avaliamos em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). — IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO em Cr$ 5.000,00, digo, em Cr$ 5.900,00 (cinco mil e novecentos cruzeiros). — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por três dias, devendo a quem ditos bens interessar, comparecer, nos dias, horas e locais acima mencionados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de 1% — Garantir o lanço com o sinal de 20% e quando funcionar o Ministério Público a Taxa de 3%. — Para conhecimento geral mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, datilografei. Eu, MYRIAM ARGENTA MAIA, Escrevente, conferi. E eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto em Exercício, subscrevo. (as) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito.

espaço LIVRE

LAIS COSTA VELHO

O "ESTILO GISCARD"

"Dou uma grande importância ao estilo. Aqueles que o subestimam, enganam-se. Poder-se-ia dizer que o estilo é a estética da ação. Não se pode ter estética sem ação. Se se diz que possuo um certo estilo, é porque houve verdadeiramente uma profunda mudança. E, neste sentido, é realmente um elogio ser criticado por dar demasiada importância ao estilo". — Giscard D'Estaing.

Na verdade, o Palácio do Eliseu, em Paris, vive a hora giscardiana: o atual presidente da França não estabeleceu aí sua residência, vai para seu trabalho como se fosse para seu escritório. Para ele, "a presidência é uma profissão comparável às outras, o chefe de Estado não é um personagem, mas um profissional". O Palácio do Eliseu é um local de trabalho, o centro e o símbolo da França política e administrativa.

O mais jovem presidente que a França já teve surpreende, choca, seduz. Tal é a sua personalidade. "O estilo não é uma aparência. É a manifestação, na superfície, da natureza profunda dos seres e das coisas". De fato, o estilo, que é freqüentemente instrumento de popularidade é, também, de modo mais fundamental, a expressão de uma personalidade e como um modo de governo; e por isso, esse estilo manifesta uma certa concepção do Estado e da política.

Valéry Giscard d'Estaing, com 36 anos foi ministro da Fazenda, em 1962; este aluno da Escola Politécnica e da Escola Nacional de Administração tem a reputação de trabalhar muito e depressa, permanecendo agradável e conservando seu senso de humor. Imaginativo, chega toda manhã ao Palácio do Eliseu com duas ou três idéias novas às vezes marcadas por uma certa fantasia, que ele submete aos seus colaboradores. Estes são pouco numerosos (dez ao invés dos quarenta anteriores), jovens, e têm como regra de ouro a eficácia no trabalho.

O presidente pretende satisfazer a necessidade de reforma expressa pelos franceses desde maio de 1968.

"A reforma, eu a farei, mesmo que os franceses se mostrem hostis a ela. Eu não procuro a popularidade".

- Hoje, na Sala Cecília Meireles, dentro da Série Vesperal a presença da Orquestra de Câmara da Rádio MEC, sob a regência de Ricardo Tucuchian, e tendo como solistas Antônio Meneses (violoncelo) e Carlos Ratto (flauta). No programa: Tartini, Bocchorini, Tacuchian e Ernst Bloch.

- No período de 30 de novembro a 7 de dezembro será realizada na AFE — Associação Fluminense de Educação —, de Duque de Caxias, a I Feira AFE, promovida pelo Serviço de Orientação Educacional, visando mostrar ao país o dinamismo por que atravessa o próspero município do Estado do Rio. A Feira AFE consistirá em apresentar trabalhos confeccionados pelos alunos que demonstrarem criatividade, iniciativa e habilidade, juntamente com exposição dos produtos industrializados do município.

- O Dasp abrirá inscrições entre os dias 29 e 17 de outubro para concurso de agente de atividades marítimas e fluviais na especialidade de sinalização náutica (faroleiro). As inscrições podem ser feitas nas sedes das capitanias dos portos.

- O delegado regional do Trabalho, Luís Carlos de Brito presidirá hoje, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, a solenidade de abertura do seminário "O Sindicalismo na Reconstrução da Sociedade", que se estenderá até o dia 2 de outubro.

- O Centro de Estudos do Hospital de Ipanema e a Associação de Hospitais do Rio de Janeiro vão promover, de 13 a 17 de outubro, o X Congresso Médico-Cirúrgico, a IX Jornada de Administração Hospitalar e a I Reunião dos ex-Residentes do Hospital de Ipanema, com a realização de um vasto programa científico, incluindo cursos, palestras e mesas-redondas.

- De 13 a 16 de outubro, no Clube de Engenharia, será realizado o Silux — Simpósio de Iluminação — e a Expolux — Exposição de Material de Iluminação e Afins —, numa promoção da Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas.

- A Empresa de Urbanização de Niterói começa, dia 1.º de outubro, as obras de urbanização e alargamento da praia de Icaraí. Foram orçadas em Cr$ 5 milhões e devem durar de 180 a 210 dias.

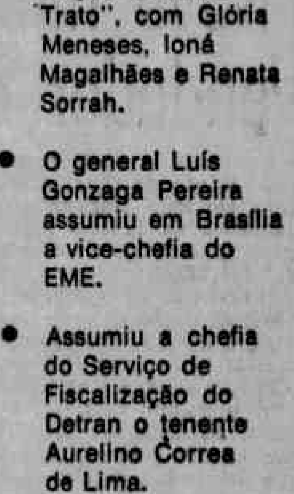
- Regina Lebelson vai mostrar suas criações dia 9 no chá da Acácia Dourada nos salões do Hotel Nacional e em benefício da Casa das Palmeiras. A "patronesse" de honra é a sra. Hilda Faria Lima.

- Dia 1º de outubro estréia no Rio a peça "Vagas para Moças de Fino Trato", com Glória Meneses, Ioná Magalhães e Renata Sorrah.

- O general Luís Gonzaga Pereira assumiu em Brasília a vice-chefia do EME.

- Assumiu a chefia do Serviço de Fiscalização do Detran o tenente Aurelino Correa de Lima.

- O IBAM programou para outubro um curso especial sobre a Problemática da Comunicação no Mundo Moderno com o professor e jornalista Roberto Quintais.



Valer Giscard d'Estaing
O presidente da França, Valery Giscard d'Estaing, criando um novo estilo, muito pessoal, de governo.

Dr. Paulo de São Thiago

CRMEG — 4127

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h

INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

Encaminhe quem não sabe ler e escrever ao MOBRAL

Praianinha
Conhaque de Alcatrão de
SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam
BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● **FINAL** — Será iniciada hoje, no ginásio do Maracanã, a fase final da V Taça Ivã Raposo, com dois jogos que se antecipam dos mais movimentados e com possibilidades de agradar ao público que terá de pagar Cr$ 10,00 (cadeira de pista), mas Cr$ 5,00 se for menor ou atleta sem carteira.

● **JOGOS** programados para esta noite: Olaria x Tijuca, às 20h15min, será dura preliminar, face ao equilíbrio de forças, e Vasco x Botafogo (21h30min), peleja de fundo, com o clube vascaíno favorito pelo melhor elenco.

● **OLARIA**, com o técnico Zé Carlos, podendo lançar: Ronaldo, Alfinete, Sérgio, Creston, Tentativa, Orelha, Pirulito, Novais, Eduardo, Álvaro, Rodnei e Guilherme.

● **TIJUCA**, dirigido por Afro, terá: Artur, Nino, Érico, Meneses, Renê, Bacalhau, Biari, Márvio e Maguila.

● **VASCO**, sob o comando do técnico Emanuel, contará com: Marcão, Manteiga, Paulão, Felinto, Boleta, Bira, Luís Brasília, Washington, Celso.

● **BOTAFOGO**, tem como técnico Epaminondas, e contando com: Trenzinho, Grego, Ivã, Girafa, Passarinho, Ricardo, Zé Augusto, Eduardo, Alã, Pedrinho, Kanepa e Brito.

● **ESTUDANTES** poderão assistir jogos sem pagar no Maracanãzinho, segundo acertada Resolução n.º 4, da entidade carioca. Poderão, mediante ofício, solicitar ingressos os educandários do 1.º e 2.º graus, diretamente ou por intermédio de clubes, jornais, estações de rádio etc.

● **FINAIS** colocações da XII Taça Gerdal Bóscoli-75, após o último jogo Tijuca (65) x Flu (64): Flamengo, campeão invicto; vice, Vasco (uma derrota); 3.º lugar, Tijuca (duas), Botafogo (três), Fluminense (quatro) e Municipal, com cinco derrotas.

● **NOVA** residência do nosso amigo e leitor Fernando Pereira, diretor do Banco Econômico S.A., na Av. Delfim Moreira, no Leblon. Gratos pela comunicação e gentileza do convite.

● **PENA** — Ítalo Castelano, editor de esportes do "Correio da Semana" (onde também apresentamos "Basquetebol em Foco"), deixará a vice-presidência administrativa da FMB, unicamente por motivos de ordem particular. Pena pois Ítalo Castelano, na rápida passagem pela entidade, teve grau dez com louvor.

● **DÉBITO** — A CBB publicou, em nota oficial, a relação das filiadas que estão em débito. Detalhe: são as 23 filiadas, num total de Cr$ 37.349,00. Nem São Paulo, a "prima rica" do esporte da cesta, escapou... A apuração foi procedida até 31 de julho e a quitação deverá ocorrer até o próximo dia 5.

● **SUL-AMERICANO** de clubes campeões-75 será efetivado de 1.º a 12 de dezembro vindouro, em La Paz. O representante do Brasil será o campeão da Taça Brasil-75, que terá sua fase final a 8 de novembro vindouro.

● **DATAS** prováveis para a etapa final da XI Taça Brasil-75: 8, 12, 15, 22, 26 e 29 de novembro. A tabela depende ainda do resultado do julgamento do recurso do Flamengo ao CND contra a inclusão de Marquinho pelo Sírio, que tinha estágio de um ano, segundo nota oficial da CBB. Já classificados: Palmeiras, Amazonas, Vasco.

● **SELEÇÃO** do Brasil ficará concentrada e treinando em Campos do Jordão até o próximo dia 30. Depois a moçada será dispensada para o embarque no dia 4 de outubro para o México, no sentido de disputar o panamericano.

● **CRAQUES** nacionais: Hélio, Robertão, Adilson, Sérgio, Marquinho, Paulinho, Bira, Marcel, Fausto, Carioquinha, Gilson e Zé Geraldo.

Novo milionário é vendedor de batata

Um dono de um pequeno botequim, no interior de Goiás (cidade de Cachoeira Alta) e um vendedor de batata, em Belo Horizonte, são dois dos seis novos milionários da Loteria Esportiva, que fizeram os 13 pontos do teste 253 e receberão o fantástico prêmio de Cr$ 3.484.732,63.

O dono de botequim, em Cochoeira Alta, que fica a 140 quilômetros de Jataí, onde ele fez a aposta vencedora, é um homem pobre, embora tenha irmãos fazendeiros. Chama-se Branquinho, jogou dois cartões de Cr$ 3,00 e o que acertou colocou o duplo exatamente na única coluna dois (2), a vitória do Atlético Paranaense, no sorteio. "Seu" Branquinho já entrou em entendimento com a Caixa Econômica Federal e pretende deixar seu prêmio depositado em Caderneta de Poupança, garantindo assim uma renda mensal de mais de 60 mil cruzeiros.

O vendedor de batata, Garcia Moreira Carvalho, casado, 27 anos, reside em Belo Horizonte, é funcionário de uma firma de produtos alimentícios. Assim que soube que era milionário, viajou para o interior, prometendo retornar sábado, tendo antes conversado com os dirigentes da Caixa.

Sobre o depósito do seu prêmio em caderneta de poupança, Garcia driblou todas as zebras do teste 253, com um cartão de Cr$ 6,00, mas ele apostou outros dois cartões, num total inferior a cem cruzeiros. Sempre joga 2 ou 3 cartões por semana. Agora deixou de ser vendedor de batata, já se despediu dos patrões e companheiros do depósito de cereais.

Em Curitiba, um grupo de 3 pessoas é que ganhou também no teste 253. Foi um cartão de 121,50, com 4 triplos, e o pai colocou no cartão o nome do seu filho. Seu nome não foi revelado, sabendo-se que não foi a primeira vez que esse mesmo grupo acerta na Loteria Esportiva.

Finalmente, foi livulgado os 3 acertadores do Rio de Janeiro, além do grupo da CEDAG, encontra-se uma mulher, de nome Maria, que jogou Cr$ 12,00, mas que não teve seu nome revelado, não foi localizada, embora se saiba que reside na Zona Sul. (ASP)

RIVELINO SE DEFENDE E ACUSA: ARMANDO MARQUES É UM LOUCO

Rivelino só tem uma explicação para a sua expulsão no jogo com o Remo: — Armando Marques não passa de um louco. Um homem normal não faria o que ele fez, começando por ofender, várias vezes durante a partida, o presidente Horta. Dizer que eu tentei agredi-lo é prova de sua loucura. Fiz o que todo mundo faz quando um juiz deixa de marcar um pênalti: corri para ele para saber o que tinha havido. Tinha que fazer isto. O Remo ganhava de 2 a 1 e nós procurávamos o empate. Marco Antônio fez um lançamento e o Gil disputou a bola com um zagueiro. Ela sobrou para mim, que chutei de pé direito mesmo. E quando a bola ia entrar um zagueiro, que não me lembro quem foi, segurou-a com as mãos. E o que o Armando Marques fez: nada.

Rivelino diz que está certo de procurar o Armando Marques para saber se ele tinha visto o lance ou não. E foi aí que recebeu o cartão amarelo:

— Não entendi quando recebi a advertência e a coisa piorou quando perguntei porque o cartão amarelo: recebi o vermelho. No final, eu fui procurar o Armando. Estava sem camisa, porque a tinha dado a um torcedor que a queria. Não pensei em agredir o Armando. Ele é mesmo um louco. Mas já estou acostumado com a perseguição dos juízes. Em São Paulo não era brincadeira. Qualquer bola que eu disputava era falta. Acho que sou um jogador marcado, tanto que já fui suspenso por cinco jogos.

Brandão chama Geraldo, do Fla, e Roberto Dinamite

BELO HORIZONTE (SP-LD) — Miguel e Roberto Dinamite, ambos do Vasco; Geraldo, do Flamengo, e Valdir Perez, goleiro do São Paulo, são os novos jogadores convocados pelo técnico Osvaldo Brandão, da Seleção Brasileira, para o jogo da próxima terça-feira, no Mineirão, contra o Peru, pelas semifinais da Copa América. Edu, ponta-direita do Palmeiras, foi relacionado e será convocado posteriormente. Os quatro novos convocados se apresentarão hoje, até às 14 horas, na Toca da Raposa, onde os treinamentos serão feitos.

Na reunião, que durou mais de três horas, com a presença de José Guilherme, Osvaldo Brandão, Almir de Almeida e o preparador Mafia, foram convocados para se apresentar hoje 17 jogadores, incluindo os quatro novos, que são: goleiros — Raul e Valdir Perez; zagueiros — Nelinho, Getúlio, Amaral, Miguel e Vantuir; meio-campo — Plaza, Zé Carlos, Geraldo e Vanderlei; atacantes — Roberto Batata, Roberto Dinamite, Palhinha, Campos, Reinaldo e Romeu. Com isto a base da seleção continua sendo com jogadores mineiros.

IVO FORA

Ivo, jogador do América, ficará de fora do jogo de terça-feira contra o Peru, mas continua na relação dos 25 jogadores para a Copa América. O técnico Osvaldo Brandão, antes de fazer a convocação, conversou com os présidentes dos clubes que tiveram seus jogadores chamados e os consultou. Todos concordaram com a convocação dos quatro novos jogadores. O técnico programou treino de regime integral, começando hoje, prosseguindo amanhã, domingo e segunda, todos na Toca da Raposa. O time provável para o jogo com o Peru é o seguinte: Raul; Nelinho, Miguel, Amaral e Getúlio; Vanderlei Paiva e Geraldo; Roberto Batata, Campos, Palhinha e Romeu.

Mengão erra muito no treino e ladrão leva carro de Tadeu

Carlos Froner não gostou do desempenho da equipe titular do Flamengo no coletivo realizado ontem pela manhã na Gávea. Nem mesmo a chuva serviu como desculpa para os muitos e seguidos erros anotados pelo treinador, que também pouco se importou com os 3 a 1 que o time efetivo marcou sobre o reserva.

Edu e Tadeu foram considerados os melhores da prática e o segundo sofreu a sua primeira decepção na Gávea: teve o seu Brasília azul, placa SJ 0507, comprado há apenas 48 horas atrás, roubado da porta do clube por volta das 11 horas. À tarde os rubronegros fizeram um exercício tático e, hoje, também à tarde, haverá apenas individual, seguindo-se logo após o início da concentração.

OS GOLS

Luisinho (2) e Paulo Roberto (contra) marcaram para os titulares. Dendê descontou. Rodrigues Neto foi testado na lateral-esquerda e na ponta. Não será surpresa se o jogador for lançado na extrema no jogo com o Internacional, domingo, no Maracanã.

Froner reclamou muito dos passes errados e procurou sempre corrigir a colocação dos jogadores, principalmente os da defesa.

— É claro que o time não pode assimilar minha tática em tão pouco tempo. Mas que o coletivo não agradou é a verdade. Vamos ter que consertar muita coisa por aqui.

O técnico só elogiou as atuações de Edu e Tadeu. Acha que ambos estiveram muito bem, levando-se em conta que foi a primeira vez que se movimentaram entre os seus novos companheiros.

Vasco fala em ganhar seis pontos

Muito feliz por ter o Vasco garantido a classificação, o técnico Mário Travaglini disse ontem, no Galeão, que "vamos faturar mais 6 pontos nos dois compromissos que nos faltam nesta fase preliminar da Copa Brasil". E arrematou: "se isso não ocorrer é sinal que o Vasco não merecia ter se classificado".

Travaglini pensa em aproveitar Dé na partida de amanhã com o América de Natal. Todavia o jogador, que ontem treinou normalmente em São Januário, já adiantou que vai pedir para ficar de fora nestes dois últimos jogos, pois acha que ainda não está cem por cento fisicamente. Andrada também está recuperado e diz a toda hora que quer jogar.

JAIR PEREIRA

Os vascaínos, que foram liberados no Galeão logo depois do desembarque, vão se apresentar esta manhã — 8h30m — em São Januário. Depois da revisão médica Travaglini comandará leve treino físico e bate-bola.

A concentração será iniciada às 18 horas, na sede náutica da Lagoa.

Jair Pereira deve voltar ao ataque amanhã. Mas Travaglini quer primeiro observá-lo em ação, pois gostou muito do desempenho de Freitas pela ponta-direita.

Horta ouve Jair e Paulo César mas espera Travaglini e Didi

O presidente Francisco Horta está mesmo disposto a despedir Jair Rosa Pinto, o que poderá acontecer hoje, quando o treinador e Paulo César terão que prestar contas ao dirigente dos seguidos bate-boca que vêm tendo.

Mário Travaglini, atualmente dirigindo o Vasco, já está apalavrado com o Fluminense a partir de janeiro de 76. Didi está novamente no Rio e ontem conversou com Francisco Horta. O ex-treinador do Fernenbache, da Turquia, afirma que "vim para ficar definitivamente" e isso poderá mudar tranqüilamente o rumo da situação. Diga-se de passagem, Didi é um dos técnicos que o presidente Francisco Horta mais admira.

NA TERRA

A delegação tricolor desembarcou ontem à noite no Rio. Os jogadores foram liberados no Galeão e, hoje, pela manhã, estarão se apresentando nas Laranjeiras.

Jair se mostrava tranqüilo e adiantou que já tem praticamente a equipe escalada para o jogo de amanhã com o América. Vai promover as voltas de Toninho e Rivelino, assim como manter Paulo César no meio-campo, afastando Carlos Alberto e Cléber.

Disse o treinador que a equipe se houve muito bem no 2º tempo de jogo com o Rio Negro, a quem não goleou por falta de sorte.

— Apertamos o time deles de todas as maneiras. Infelizmente erramos muito os chutes a gol e o resultado ficou mesmo em 2 a 1.

PERIGO

Falando sobre a partida de amanhã, Jair foi positivo:

— O América vem bem no certame. É líder da sua chave e vai querer manter-se nesta posição. Ouvi dizer que Ivo volta e isso também soma pra eles. Mas a verdade é que o Fluminense ainda luta pela classificação e por isso mesmo terá que faturar pelo menos dois pontos. Vai ser um jogo perigoso para ambos.

Gilson Nunes é certo no América

Gilson Nunes garantiu sua vaga na ponta-esquerda do América para o jogo com o Fluminense, ao treinar ontem no Andaraí, normalmente. Álvaro não participou do exercício e talvez hoje tenha que engessar o joelho esquerdo. Mesmo assim, o dr. Luís Galo acredita na sua recuperação.

Na manhã de ontem, os rubros fizeram circuit-training na quadra e, hoje, pela manhã, realizarão um mini-coletivo, após o que, segundo promessa dos dirigentes, os jogadores receberão o salário de agosto. As três gratificações em atraso serão pagas na próxima semana.

MAIS DOIS

O médio Zenon, do Avaí, e o atacante Luzardo, do Cruz Alta, estão sendo esperados em Campos Sales ainda esta semana. Ambos virão para um período de testes.

Danilo se diz tranqüilo e confiante numa boa apresentação dos rubros amanhã frente ao Fluminense. Acha que o América vai render bem e está em condições de obter um triunfo.

Além de Álvaro, também Pais e Alex ficaram de fora do treino. O goleiro para amanhã será Rogério, e Danilo diz hoje como formará a equipe.

Não vá na onda das outras...

FIQUE NA SUA

Rádio Difusora
Duque de Caxias

1590 Khtz

Maior potência—melhor som—mais notícias

Telê mantido no Atlético

Boatos correram de que o técnico Telê Santana seria dispensado pelo Atlético Mineiro, mas isto já foi desmentido pela diretoria. A delegação chegou de Fortaleza e como o time encerrou sua participação na fase preliminar do Campeonato Brasileiro os jogadores foram liberados. No aeroporto desmentiram que o técnico havia entregado seu cargo e que tinha discutido com o jogador Campos. Pelo menos até o final do ano, já que deu sua palavra, continuará no Atlético. Depois, sim, deixará o clube e o futebol, passando a cuidar de seus negócios particulares.

AMISTOSO

Como o time encerrou sua participação na Copa Brasil, já classificado, e com alguns jogadores convocados para a Seleção Brasileira, o Cruzeiro poderá disputar alguns amistosos até o dia 8 de outubro, quando vai começar a fase semi-final da Copa Brasil. Internacional, de Porto Alegre, poderá se exibir no Mineirão.

AMÉRICA ESTÁ CONFIANTE

O futebol que o América Mineiro apresentou contra o Palmeiras, dominando do princípio ao fim, mas sem sorte nas finalizações, deu novo ânimo aos jogadores e ao técnico Paraguaio. Eles acham que poderão garantir a classificação no jogo de domingo, no Mineirão, com o Botafogo, do Rio. Vander, que se contundiu na partida contra o Palmeiras, já está em tratamento e o Departamento Médico garante que ele estará em condições de entrar contra o time carioca. Buglê ainda não acertou com a diretoria sobre o aumento do seu salário, mas faz questão de jogar domingo. Ontem, pela manhã, treino leve no Vale Verde. Hoje, sexta-feira, coletivo, quando o treinador Paraguaio definirá o substituto de Marcão, que não está no melhor de sua forma física e técnica. Eberval, do Vila Nova, ex-Vasco da Gama, não virá mais, pois acabou renovando seu contrato. (ASP).